

2018



Município de
Viana do Alentejo

Câmara Municipal



[RELATÓRIO DE GESTÃO]



Índice

1. Atividade Municipal	6
1.1. Introdução	6
1.2. Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	7
1.3. Cultura, desporto, tempo livres e juventude	10
1.3.1. Apoios às coletividades	10
1.3.2. Atividades do Cineteatro Vianense	11
1.3.3. Eventos Culturais de Relevó	12
1.3.4. Tempos Livres	24
1.3.5. Bibliotecas	24
1.3.6. Atividades Desportivas	27
1.3.6.1. Época Balnear nas Piscinas Municipais	27
1.3.6.2. Clube de Saúde Sénior	28
1.3.6.3. Caminhadas	28
1.3.6.4. Provas de Atletismo	29
1.3.6.5. Atletismo - XX Critério Corta Mato Paulo Guerra - Alcáçovas	30
1.3.6.6. Galardão Município Amigo do Desporto	31
1.3.7. Juventude	31
1.3.7.1. Cartão Jovem Municipal	31
1.3.7.2. Conselho Municipal de Juventude	31
1.4. Ação social e educação	32
1.4.1. Ação social	32
1.4.1.1. Rede Social	32
1.4.1.2. Loja Social	32
1.4.1.3. Banco Local de Voluntariado	33
1.4.1.4. Oferta de Cabazes de Natal	35



1.4.1.5. Universidade Popular Túlio Espanca/Universidade de Évora	36
1.4.1.6. CPCJ de Viana do Alentejo	36
1.4.1.7. Combate à Violência Doméstica e de Género	37
1.4.1.8. Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis	37
1.4.1.9. Gabinete de Inserção Profissional - GIP	37
1.4.1.10. Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso	38
1.4.1.11. Programa Oficina Domiciliária	39
1.4.1.12. Curso de Oleiro EFA B3 - Viana do Alentejo	39
1.4.1.13. Curso de Técnico/a de Cerâmica Criativa EFA NS - Viana do Alentejo	39
1.4.2. Educação	40
1.4.2.1. Universo Escolar - Pré-Escolar e 1º ciclo do Ensino Básico	41
1.4.2.2. Apoio aos Alunos e às Famílias	43
1.4.2.3. Ação Social Escolar	44
1.4.2.4. Transportes Escolares	45
1.4.2.5. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)	46
1.4.2.6. Componente de Apoio à Família - CAF	46
1.4.3. Gestão	47
1.4.3.1. Parque Escolar	47
1.4.3.2. Pessoal Não Docente	48
1.4.3.3. Fruta Escolar	48
1.4.3.4. Leite Escolar	48
1.4.3.5. Prémio de Mérito e Bolsas de Estudo	49
1.3.3.6. Oferta dos Manuais Escolares e Cadernos de Fichas	49
1.5. Turismo	49
1.6. Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial	60
1.6.1. Apoio ao Empresário/Empreendedor	61



1.6.2. Serviços protocolados com a DECO	62
1.6.3. Projetos Financiados	63
1.7. Habitação e gestão urbanística	66
1.8. Água e Resíduos Urbanos	67
1.8.1. Água	67
1.8.2. Resíduos Urbanos	68
2. Análise orçamental, económica e financeira	70
2.1. Análise orçamental	70
2.1.1. Receita	73
2.1.1.1. Receitas correntes	74
2.1.1.2 Receitas de capital	75
2.1.2. Despesa Paga	78
2.1.2.1. Despesas Correntes Pagas	80
2.1.2.2. Despesas de Capital Pagas	81
2.1.3. Despesa nas suas diferentes fases	83
2.2. Equilíbrio Orçamental	86
2.3. Análise das Grandes Opções do Plano	87
2.4. Recursos humanos	89
2.5. Transferências para as freguesias	90
2.6. Análise económica e financeira	91
2.6.1. Custos	91
2.6.2. Proveitos	92
2.6.3. Resultados	93
2.6.4. Endividamento	94
2.6.4.1. Curto Prazo	94
2.6.4.2. Médio e Longo Prazo	94



2.6.4.3. Rácios de endividamento	96
2.6.4.4. Limite da Dívida Total	96
2.6.5. Valores a receber de terceiros	98
3. Afetação dos resultados do exercício	100
4. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício	100
5. Sistema de contabilidade de custos	101



1. Atividade Municipal

1.1. Introdução

Neste documento de Prestação de Contas, o município apresenta as atividades mais relevantes do ano de 2018, bem como a sua situação económica e financeira à data de 31/12/2018.

Ao longo dos últimos anos, e resumidamente, temos aqui lembrado algumas das dificuldades e restrições de vária ordem impostas às autarquias, nomeadamente através de legislação específica ou outra e/ou através de opções políticas por parte do Poder Central, mas não só. Referimo-nos às restrições e limitações impostas durante o período de intervenção da TROIKA, em que a nossa economia se contraiu significativamente, atingindo-se vários indicadores negativos, entre eles as taxas de desemprego muito elevadas. Evidentemente que estes aspetos negativos foram sentidos pela generalidade da população, com as consequências de todos conhecidas.

No entanto, apesar de tudo, o município de Viana do Alentejo, para além de manter as suas atividades essenciais e oferta de serviços à população, conseguiu criar novas ofertas em várias áreas, bem como novos investimentos e equipamentos, de forma a prosseguir o seu objetivo final que, como se sabe, consubstancia-se na melhoria da qualidade de vida de todos os seus municípios. Como exemplo podemos referir as Piscinas Municipais de Alcáçovas e o Palácio dos Henriques, o Centro Escolar de Viana e o Estaleiro Municipal, a requalificação dos Centros Históricos, vários jardins e espaços verdes, apoio aos relvados dos clubes desportivos, a Pedreira dos Sons, o festival jovem Abana Viana, a oferta de manuais escolares, o programa de férias Summer, as atividades preventivas da Proteção Civil Municipal, a Universidade Sénior, a Loja Social, o Banco Local de Voluntariado, entre outros. Podemos referir também a adesão a novos projetos com o objetivo de abrir novas janelas de oportunidade para o desenvolvimento do concelho como é o caso da adesão a Associação Transfronteiriça do Lago Alqueva (ATLA), a Associação de Municípios da Estrada Nacional 2, a Associação de Cidades e Vilas com Cerâmica (APtCVC), entre outros.

Importa, contudo, referir que, se alguns destes investimentos e/ou serviços a população se limitam apenas ao investimento inicial, outros exigem uma manutenção, conservação e/ou investimento permanentes, acarretando custos para os orçamentos anuais do município, obrigando assim a uma maior e melhor análise na escolha das opções políticas. Por isso, o executivo municipal tem tentado gerir com prudência e rigor, adequando as suas opções às disponibilidades financeiras existentes, tentando maximizar a obtenção de fundos comunitários, continuando a apoiar o movimento associativo do concelho e os seus empresários, continuando a investir nas diversas áreas das suas competências, ou seja, tentando a melhoria da qualidade de vida de todos. Em nosso entender, a situação financeira do nosso município e as suas contas referentes ao ano de 2018, agora apresentadas, continuam equilibradas. Tal situação poderá ser melhor analisada e aferida nos documentos elaborados, em anexo, e que ficarão disponíveis no site do município, após sessão da Assembleia Municipal. Para além dos mapas contabilísticos oficiais, apresentamos uma breve análise orçamental, económica e financeira.

O Presidente da Camara

Bernardino Bengalinha Pinto

1.2. Proteção Civil e Luta Contra Incêndios

Dada a importância das equipas de intervenção permanente (EIP), tal como observado nos anos transatos, no ano de 2018 o Município manteve o apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo. Este apoio estendeu-se também a outras atividades relacionadas com a proteção civil.

A proteção da segurança e do meio ambiente é uma responsabilidade de todos, no geral, e de cada um, em particular. Deste modo, foram realizadas diversas ações de sensibilização e atividades de proteção civil em colaboração com varias entidades:

- Guarda Nacional Republicana (GNR/SEPNA) - estas iniciativas foram praticadas no âmbito da defesa da floresta contra incêndios em todas as freguesias, de forma a consciencializar a população para o problema. Neste âmbito foram desta forma executadas três ações de sensibilização, colocados três placares de outdoor (um em cada freguesia) e distribuída variada documentação alusiva ao processo de sensibilização para esta temática;



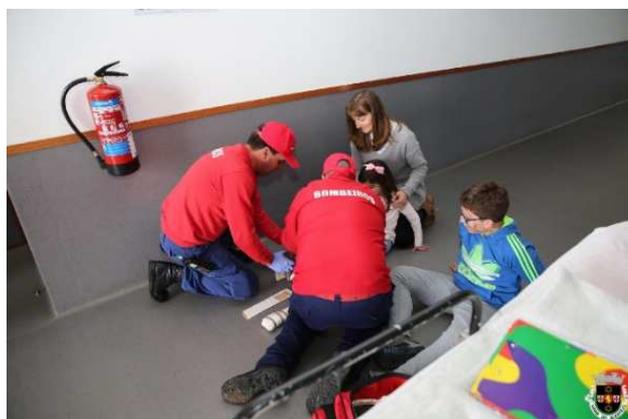
Ações de sensibilização nas freguesias

- Instituto Português do Desenvolvimento e Juventude (IPDJ) - apoio ao Voluntariado Jovem para as Florestas, com a interveniência do Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) de Viana do Alentejo, GNR/SEPNA e da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC);



Formação de voluntários e de ações de sensibilização à população

- Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo - apoio à regularização das necessidades formativas decorrentes das Medidas de Autoproteção e de Primeiros Socorros. No decurso destes trabalhos foram atualizadas as Plantas de Emergência em quatro escolas do concelho, abrangendo-se todas as freguesias. Foi ainda dada formação de emergência e de primeiros socorros a todas as equipas de emergência e de primeiros socorros de cada edifício.



Formação de Emergência para alunos e equipas de 1.ª intervenção



Simulacros de Evacuação e Emergência

Comemorações associadas ao Dia Mundial da Proteção Civil e exercícios de treino à escala real (LIVEX)

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Proteção Civil, o SMPC promoveu diversas atividades associadas às celebrações, nomeadamente formação teórica e prática de Emergência para Alunos e para Professores. Neste intuito foi realizado um Simulacro de Emergência e Evacuação de uma Escola Básica e Jardim de Infância, um exercício à escala real (LIVEX) de um acidente rodoviário numa zona com matérias perigosas (ATEX), culminando o final das atividades associadas às celebrações com ações de sensibilização sobre suporte básico de vida para adultos, crianças e bebés (neonatais). As ações abrangeram ainda temáticas como, manobras de primeiros socorros em caso de engasgamento e aplicação da técnica de posição lateral de segurança (PLS).

As atividades procuraram dar destaque à importância dos temas associados à Proteção Civil, nomeadamente a prevenção, segurança e a aquisição de capacidades para intervir no salvamento de vidas.

Como exercícios de treino à escala real (LIVEX) foram ainda executados três exercícios com cenários diferentes de salvamento em meio aquático nas piscinas municipais de Viana do Alentejo e em atividades desportivas no Polidesportivo de Viana do Alentejo.



Comemorações do Dia Mundial da Proteção Civil e exercícios de treino à escala real (LIVEX)



1.3. Cultura, desporto, tempos livres e juventude

1.3.1. Apoios às coletividades

Nas três Freguesias do Concelho de Viana do Alentejo existem diversas organizações de âmbito cultural, social, desportivo, educacional, religioso e recreativo.

Todas as organizações desenvolvem os seus planos de atividade com o objetivo de desenvolver e dinamizar o Concelho através da promoção do património cultural, a organização de atividades culturais e recreativas, a dinamização de práticas desportivas e a participação cívica.

Existe, também, a preocupação em participar de uma forma ativa nas atividades desenvolvidas e organizadas pelo Município de Viana do Alentejo, o que se traduz na promoção de atividades inseridas nos certames municipais, tornando-os mais ricos e completos.

Com a convicção de que o trabalho desenvolvido pelas referidas organizações é fundamental para o desenvolvimento humano, social e económico do Município de Viana do Alentejo, existe uma preocupação em dar continuidade à cooperação que existe entre a autarquia e as organizações do Concelho.

Neste sentido e com base no estabelecido nos Regulamentos Municipais de apoio às Associações, são concedidos diversos apoios de ordem técnica logística e financeira em cada ano civil.

Em 2018, o apoio em espécie concedido totalizou o valor de trinta e cinco mil, setecentos e catorze euros e vinte e quatro centimos e o apoio corrente e capital concedido totalizou o valor de trezentos e setenta e oito mil, setecentos e dezanove euros e noventa e cinco centimos. Em suma, a soma total de todos os apoios concedidos traduz-se no valor de quatrocentos e catorze mil, quatrocentos e trinta e quatro euros e dezanove centimos.

Os valores encontram-se discriminados por entidade, tal como se pode observar no seguinte quadro:

Quadro 1 – Apoio corrente, capital e em espécie concedido pelo Município de Viana do Alentejo às organizações do Concelho no ano de 2018

Denominação	Apoio em numerário	Apoio em Espécie	Total
A.A.D.E.S. – ASSOCIAÇÃO AGUIARENSE PARA AJUDAR NO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL	200,00 €	- €	200,00 €
A.D.I.A. - ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DOS IDOSOS DE AGUIAR	300,00 €	594,78 €	894,78 €
AJAL - ASSOCIAÇÃO DE JOVENS DE ALÇAÇOVAS	3.900,00 €	- €	3.900,00 €
A.M.AR.T. ALCÁÇOVAS – ASSOCIAÇÃO MUSICAL, DE ARTES E TRADIÇÕES DE ALCÁÇOVAS	1.675,60 €	- €	1.675,60 €
ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DAS ALÇAÇOVAS	5.425,00 €	160,90 €	5.585,90 €
ASSOC.TERRA MAE-LAR E CENTRO ACOLH.CRIANÇAS/JOVENS-ALÇAÇOVAS	7.600,00 €	468,81 €	8.068,81 €
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA ALCÁÇOVENSE	13.809,20 €	3.537,68 €	17.346,88 €
ASS. DE PAIS E ENC. DE EDUCAÇÃO DOS ALUNOS DA ESCOLA EBI/JI ALÇAÇ.	2.050,00 €	- €	2.050,00 €
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENC. EDUC. DO AGRUP. ESCOLAS DE VIANA E AGUIAR	2.450,00 €	- €	2.450,00 €
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DOS CAÇADORES E PESCADORES DE AGUIAR	400,00 €	- €	400,00 €
ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS AGUIARENSES	400,00 €	576,73 €	976,73 €



ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE VIANA DO ALENTEJO	40.049,98 €	895,48 €	40.945,46 €
ASSOCIAÇÃO DO GRUPO CORAL FEMININO - CANTARES DE ALÇAÇOVAS	2.016,60 €	582,45 €	2.599,05 €
ASSOCIAÇÃO EQUESTRE DE VIANA DO ALENTEJO	18.249,50 €	251,00 €	18.500,50 €
ASSOCIAÇÃO GRUPO DE CANTARES POPULARES "SEARA NOVA"	7.458,60 €	411,42 €	7.870,02 €
ASSOCIAÇÃO REFORMADOS DE ALÇAÇOVAS	400,00 €	664,58 €	1064,58 €
ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS E PENSIONISTAS E IDOSOS DE VNT	2.400,00 €	616,21 €	3.016,21 €
ASSOCIAÇÃO TAUROMÁQUICA ALÇAÇOVENSE	9.616,50 €	- €	9.616,50 €
CAVA – CLUBE DE ATLETISMO DE VIANA DO ALENTEJO	3.578,83 €	- €	3.578,83 €
CENTRO INFANTIL DO IMACULADO CORACAO DE MARIA	2.400,00 €	607,51 €	3.007,51 €
CLUBE AMADORES DE PESCA DE VIANA DO ALENTEJO	4.519,58 €	- €	4.519,58 €
CLUBE ALENTEJANO DE DESPORTO "OS VIANENSES"	8.302,86 €	- €	8.302,86 €
CRUZ VERMELHA EM ALÇAÇOVAS	17.700,00 €	- €	17.700,00 €
FABRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE AGUIAR	- €	209,60 €	209,60 €
FABRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE ALÇAÇOVAS	1.000,00 €	3.860,66 €	4.860,66 €
FABRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE VIANA DO ALENTEJO	77.000,00 €	1.391,02 €	78.391,02 €
FORCULDES – ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO ATIVIDADES FORMAÇÃO CULTURAIS E DESPORTIVAS	400,00 €	- €	400,00 €
GALOPAR & PEDALAR - CLUBE	2.203,16 €	- €	2.203,16 €
GRUPO CORAL DOS TRABALHADORES DAS ALÇAÇOVAS	3.604,20 €	599,60 €	4.203,80 €
GRUPO CORAL E ETNOGRÁFICO DE VIANA DO ALENTEJO	2.359,40 €	1.090,58 €	3.449,98 €
GRUPO CORAL FEMININO DE VIANA DO ALENTEJO	1.558,30 €	252,00 €	1.810,30 €
GRUPO CORAL VELHA GUARDA DE VIANA DO ALENTEJO	1.531,00 €	174,74 €	1.705,74 €
GRUPO CULTURAL E DESPORTIVO DE AGUIAR	39.050,00 €	16.514,30 €	55.564,30 €
GRUPO MOTARD "OS XANANAS" DE VIANA DO ALENTEJO	3.200,00 €	303,26 €	3.503,26 €
NUCLEO SPORTINGUISTA "OS LEOES DE VIANA DO ALENTEJO"	250,00 €	- €	250,00 €
SANTA CASA DA MISERICORDIA DE VIANA DO ALENTEJO	3.597,00 €	- €	3.597,00 €
SOCIEDADE UNIAO ALÇAÇOVENSE	8.364,64 €	483,18 €	8.847,82 €
SOCIEDADE VIANENSE	1.000,00 €	119,56 €	1.119,56 €
SPORT CLUBE ALÇAÇOVENSE	30.950,00 €	906,77 €	31.856,77 €
SPORTING CLUBE DE VIANA DO ALENTEJO	47.400,00 €	441,42 €	47.841,42 €
ASSOCIACAO TERRAS DENTRO	350,00 €	- €	350,00 €
TOTAL	378.719,95 €	35.714,24 €	414.434,19 €

1.3.2. Atividades do Cineteatro Vianense

No que respeita à dinamização do Cineteatro Vianense, destacam-se na área da programação cultural as atividades promovidas pelo Município, as inseridas nas comemorações municipais (Restauração do Concelho, Comemorações do 25 de abril) e outros eventos municipais (Dia Mundial da Criança, Viana em Festa e Mês Sénior). Excecionalmente, no ano de 2018, realizou-se neste equipamento, entre os dias 25 e 27 de maio, o Festival "Pedreira dos Sons", devido a condições meteorológicas adversas. Pontualmente acontecem outros espetáculos e eventos de natureza diversa integrados nos Planos de Atividades das associações locais, nomeadamente a Classe de Dança da ACRA (Associação Cultural e Recreativa Alçaçovense) e Classe de Dança da Associação Equestre de Viana do Alentejo, Grupos Corais, Centro Imaculado Coração de Maria e Agrupamento de Escolas e de outras entidades do Concelho ou fora deste, que recorrem a este equipamento municipal. Comparativamente com o ano de

2017, verificou-se a realização do mesmo número de eventos neste equipamento, a maioria promovida pelo Município:

Trimestres	2017			2018		
	CMVA	Outros Promotores	Total	CMVA	Outros Promotores	Total
1.º Trimestre	4	4	8	9	4	13
2.º Trimestre	8	8	16	11	3	14
3.º Trimestre	3	2	5	5	2	7
4.º Trimestre	6	5	11	5	2	7
Total	21	19	40	30	11	41

Fonte: Relatórios de bilheteira, enviados ao ICA (Instituto do Cinema e Audiovisual).

1.3.3. Eventos Culturais de Relevó

120º Aniversário da Restauração do Concelho



O Concelho de Viana do Alentejo assinalou no dia 13 de janeiro o 120º Aniversário sobre a Restauração do Concelho, numa cerimónia que teve lugar no Cineteatro Vianense. A cerimónia ficou marcada pela entrega de medalhas de honra do Município a duas associações que se distinguiram pelo seu trabalho em prol da vida social, cultural e desportiva do concelho. Foram elas a Associação dos Amigos Aguiarenses e o Grupo Motard “Os Xananas” de Viana do Alentejo. Destas comemorações fizeram ainda parte a Exposição “Interpretações da Fachada Alentejana”, de Carlos Figueira, a peça de teatro “Escória” e documentário “Viana do Alentejo: Terra de Barro” do realizador António Menezes, que retrata a produção oleira vianense até aos nossos dias,

recordando os métodos de produção tradicionais e os tempos áureos da olaria de Viana. A ação contou ainda com a participação de personalidades ligadas à olaria e à cerâmica, como Alcino Mesquita, antigo professor da Escola de Olaria e Cerâmica Médico de Sousa e os antigos alunos Francisco e Josefa Lagarto.

Comemorações dos 44 anos do 25 de abril



Os 44 anos do 25 de abril foram assinalados com um programa de atividades diversificado que incluiu a sessão solene, no Cineteatro Vianense, que deu voz ao poder local, representado pela Assembleia Municipal, Câmara Municipal e pelos partidos políticos com representação no Concelho.

Nas comemorações do 25 de abril, o destaque a nível cultural vai para os espetáculos musicais “Canções de Bater o Pé” e “Serão de Abril”, no Cineteatro Vianense, e o visionamento do documentário “Cartas a uma Ditadura”. Em termos desportivos, o destaque vai para a “Urban Night Run” promovida pelo Sport Club Alcaçovense/Run Alcáçovas com o apoio da Junta de Freguesia de Aguiar que também promoveu a Corrida da Liberdade. Destacam-se ainda as atividades que tiveram lugar na Biblioteca Municipal de Viana do Alentejo, e ainda o espetáculo de marionetas destinado aos alunos do 1º ciclo.

XVIII Romaria a Cavalo



A fé, a tradição e o convívio andaram, mais uma vez, de mãos dadas na 18.ª edição da Romaria a Cavalo que ligou os Concelhos da Moita e de Viana do Alentejo, de 25 a 29 de abril.

Após o interregno de mais de setenta anos, a tradição que foi retomada em 2001 e se tornou um dos maiores eventos equestres a nível Nacional, tem cada vez mais participantes. Mais de 400 romeiros oriundos de vários pontos do país cumpriram novamente a tradição ao percorrerem cerca de 150 quilómetros por caminhos de terra batida.

Para receber os romeiros e os muitos visitantes que se deslocaram até Viana do Alentejo, a vila encheu-se de música e cor com destaque para a atuação do Grupo de Cantares Populares “Seara Nova”, Grupo “De Moda em Moda”, cante alentejano, animação itinerante com “Karma Drums” e “Xaral’s Dixie Band”, Concurso de Janelas, Varandas e Montras Engalanadas, Exposição “Devoção Mariana em Viana do Alentejo e Aguiar”, Exposição “Equorum”, Exposição “Romaria no Barro” e para o espaço criança que foi um sucesso entre os mais novos.

Na noite de sábado, na Tenda Tradições, subiram ao palco a Classe de Dança da Associação Equestre de Viana do Alentejo, o grupo “Los Cavakitos” e João Realista. Durante o dia de domingo o evento contou com a atuação do grupo “4 Cantos”, Grupo Coral “Cantares de Alcáçovas”, Grupo Coral “Os Trabalhadores” de Alcáçovas, Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo, Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo, Grupo Coral e Etnográfico “Paz e Unidade” de Alcáçovas, Grupo Coral “Velha Guarda” de Viana do Alentejo e, por fim, o Grupo de Cante Alentejano “Malha Vacas”.

Um dos momentos que também marcou a noite de sábado foi a entrega de lembranças da Comissão Organizadora da Romaria a Cavalo, nomeadamente, os Municípios da Moita e Viana do Alentejo, Associação dos Romeiros da Tradição Moitense e Associação Equestre de Viana do Alentejo aos seguintes parceiros: Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, Caixa Agrícola do Guadiana Interior, Hidrauviana, Vangflor, Delta, Diário do Sul, Diocese de

Setúbal, Arquidiocese de Évora e Juntas de Freguesia de Alcáçovas, Viana do Alentejo, Poceirão, Landeira, S. Martinho (Casebres), N.ª Sr.ª da Tourega e São Cristóvão.

Em termos religiosos o destaque vai para as procissões em honra de N.ª Sr.ª D'Aires no sábado à noite, pelas ruas da vila e para a procissão que ligou a Igreja Matriz ao Santuário, seguida de missa campal, no domingo.

Pedreira dos Sons 2018



A Orquestra de Jazz da Universidade de Évora sob a direção do maestro Claus Nymark encerrou mais uma edição do Festival Pedreira dos Sons que, este ano, decorreu de 25 a 27 de maio, no Cineteatro Vianense, devido às condições atmosféricas adversas. De salientar que o Festival se realiza todos os anos numa pedreira de mármore desativada, mas apesar da mudança de espaço, muitos foram aqueles que não quiseram deixar de desfrutar do programa desta 6ª edição que incluiu o Grupo Coral e Etnográfico “Paz e Unidade” de Alcáçovas, o Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo, o Coro Juvenil Schedrik da Alemanha, a Orquestra de Sopros da Universidade de Évora, o Quarteto de Saxofones com Pedro Pereira, João Costa, Gustavo Mateus e Carlos Conde, o Duo Saxofone e Acordeão pelos artistas consagrados Mário Marques e Gonçalo Pescada e a Orquestra de Jazz da Universidade de Évora.

Houve ainda o recital de poesia “Bucólico” apresentado por estudantes dos Departamentos de Artes Cénicas e de Música da Universidade de Évora sob a orientação de Marcos Freire dos Santos. Foi também apresentada a Exposição Alfabeto Gráfico Pastoril, da ex-aluna do Departamento de Artes Visuais e Design, Sílvia Lézico, baseada num projeto científico de recolha e codificação de um alfabeto gráfico pastoril.

Festa da Primavera 2018



NÉMANUS e ÁTOA foram os cabeças de cartaz da 16.^a edição da Festa da Primavera, em Aguiar.

A festa, de cariz popular, ficou marcada pela diversidade de atividades culturais e desportivas e pela sardinhada que juntou dezenas de famílias à volta da mesa.

A Festa da Primavera proporcionou muita animação com destaque para a primeira atuação do recém formado Grupo Coral de Aguiar, atuações de grupos de música popular, danças, baile e DJ's.

Em termos desportivos, houve paintball, um jogo de futsal feminino, torneio da malha, mega aula de zumba, IV Trail Running/Caminhada e uma demonstração do Clube de Saúde Sénior.

Mais uma vez, o espaço infantil foi sinónimo de sucesso junto dos mais novos, tendo como principais ofertas: insufláveis, pinturas faciais, pinturas de desenhos e modelagem de balões.

Abana Viana - Festival Jovem



Entre os dias 13 a 15 de julho o Festival Jovem “abanou” Viana do Alentejo. Oitentemente, Domi, Alienn, Jam Rock, WET BED GANG e NO MAKKA foram os cabeças de cartaz do Festival que encheu de música, ritmo e dança, a Quinta da Joana, numa simbiose entre música e natureza.

O campismo voltou a ser um sucesso. Cerca de 450 Jovens acamparam no recinto, um número que ultrapassou em muito as 350 inscrições registadas na edição anterior. Os jovens que fizeram do Festival a sua “casa” durante 3 dias, puderam ainda desfrutar de várias atividades - rappel, slide/escalada, watterball, archery tag, zorBall e paintball - e dos mergulhos na piscina municipal. Este é um festival, ponto de encontro de vários públicos, que reúne fatores que contribuem para o seu sucesso e crescimento ano após ano.

Feira do Chocalho 2018



A vila de Alcáçovas acolheu mais uma edição da Feira do Chocalho, entre os dias 20 e 22 de julho, que registou a participação de mais de 50 expositores das mais variadas áreas. O certame que durante 3 dias foi um espaço de promoção da economia local, apresentou um programa diversificado com destaque para a música, artesanato, exposições, tasquinhas, feira franca e tauromaquia.

Adiafa & Cantadores de Alcáçovas, Miguel Araújo e Cuca Roseta foram os cabeças de cartaz de um certame que assentou na preservação e promoção do fabrico de chocalhos, classificado pela Unesco, como património da humanidade, e apostou na ruralidade com a realização da I Mostra Agropecuária com exposição de animais (ovinos, caprinos e bovinos), de maquinaria e equipamentos agrícolas.

Destaque também para o Summer Legacy, um espaço criado pela Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense (ACRA) direcionado para a camada jovem e que, de ano para ano, tem vindo a fazer grande sucesso, o desfile dos Caretos de Podence, integrado no Alentejo em Cena e ainda para o Ciclo de Exposições Património Imaterial UNESCO, com a Exposição “Fado – Música Popular Urbana Portuguesa”, integrado num ciclo temático que dará relevo, nos próximos anos, aos valores Patrimoniais da UNESCO como a Dieta Mediterrânica, o Cante Alentejano, o Fabrico de Chocalhos, entre outras.

4ª Edição da “Festa da Minha Terra”



Cerca de 200 pessoas participaram no dia 25 de agosto, na Quinta da Joana, em Viana do Alentejo, na quarta edição da “Festa da Minha Terra”. Uma iniciativa promovida pelo Município de Viana do Alentejo que visa acolher os filhos da terra que, por vários fatores, se encontram a residir no estrangeiro e/ou noutras localidades do país.

A iniciativa tem por objetivo proporcionar o convívio com familiares e amigos que não se viam há muitos anos. Alguns vieram pela primeira vez, outros desde a primeira edição, mas todos com um desejo comum: voltar à sua terra no ano seguinte.

O encontro decorreu à volta da mesa, com a oferta de gaspacho e porco no espeto por parte do Município de Viana do Alentejo. O referido encontro prolongou-se pela tarde fora com animação musical, com destaque para o cante alentejano e os sons tradicionais nas vozes do Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo, do Grupo Coral Feminino “Cantares de Alcáçovas”, da Tuna da Universidade Sénior de Viana do Alentejo, da Associação Grupo de Cantares Populares Seara Nova e ainda para o baile com Jorge Nunes.

Viana em Festa 2018



Setembro foi mês de festa no Concelho de Viana do Alentejo. Para além da centenária Feira D’Aires, o concelho foi palco da iniciativa “Viana em Festa”, que abarcou um conjunto de atividades, com destaque para o teatro, o II Encontro de Acordeonistas e o IV Encontro de Poetas do Concelho.

A apresentação do documentário “A Cartografia dos Afetos”, sobre a cultura de tradição oral do concelho de Viana, a caminhada promovida pela Unidade de Cuidados na Comunidade e o Espetáculo de Tango Argentino “Volver”, no âmbito da programação “Alentejo em Cena”, foram outros dos ingredientes que proporcionaram momentos de convívio e boa disposição na iniciativa “Viana em Festa”.

Feira D'Aires 2018



Os “Tais Quais” subiram ao palco para o encerramento da Feira D’Aires 2018, no passado dia 24 de setembro, num dos concertos mais aguardados do certame que completou 267 anos. Já antes, na sexta-feira, Blaya levou ao rubro uma plateia mais jovem, e no sábado, os Calema voltaram a encher o pavilhão com a cultura e o sol santomense.

Organizado pelo Município de Viana do Alentejo em parceria com as juntas de freguesia do concelho e outras associações e entidades locais, o certame contou com a participação de 80 expositores dos mais variados setores de atividade, desde serviços, artesanato, indústria, lazer, passando pela gastronomia.

Para além dos cabeças de cartaz que passaram pelo palco principal durante os quatro dias do certame, houve ainda muita animação com danças do concelho, cante alentejano, o IX Festival de Folclore Feira D’Aires, o IV Encontro de Música Popular “Alentejo é nossa terra” e o V Festival de Acordeão. Destaque ainda para a Corrida de Toiros, organizada pela Associação Equestre de Viana do Alentejo, no domingo.

De salientar ainda o sucesso do Grande Prémio de Atletismo Feira D’Aires que registou, mais uma vez, a participação de um grande número de atletas, num total de 19 equipas. Filipe Fialho, do Grupo Desportivo Diana, repetiu a proeza do ano passado, ao alcançar o 1º lugar na corrida principal (10 km). Em termos femininos, Raquel Cabaço, também do Grupo Desportivo Diana, conquistou o 1º lugar.

Apesar das obras de requalificação do Santuário de N.ª Sr.ª D’Aires, foram muitos os devotos que se deslocaram a Viana do Alentejo para participarem nas celebrações religiosas promovidas pela Paróquia de Viana do Alentejo, que contaram com a participação do Arcebispo D. Francisco Senra Coelho.

Mês sénior 2018



O concelho de Viana do Alentejo acolheu o Mês Sénior em outubro. Três centenas de idosos das três freguesias do Concelho participaram, no dia 27 de outubro, no Salão dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo, no almoço de encerramento das comemorações do Mês Sénior.

As comemorações tiveram início no dia 4 de outubro, com uma demonstração do Clube de Saúde Sénior. Entre as atividades integradas nas comemorações destacaram-se a passagem de modelos com roupa da Loja Social; a exibição do filme “A mãe é que sabe”; a tradicional Noite de Fados em Aguiar; o teatro de revista “Cacagente não há crise”; os jogos tradicionais; o Baile da Pinha que coroou os novos reis e ainda uma caminhada matinal em Alcáçovas.

Um mês repleto de atividades, que visaram sensibilizar para as questões do envelhecimento ativo e proporcionar aos seniores das três freguesias momentos de lazer e enriquecimento pessoal.

Mostra de Doçaria 2018



Vinte e quatro doceiras (os) participaram na 19ª edição da Mostra de Doçaria, que teve lugar em Alcáçovas, de 7 a 9 de dezembro, promovida pelo Município de Viana e a Junta de Freguesia de Alcáçovas. Durante três dias, milhares de pessoas passaram pelo certame para provar o que melhor se faz em termos de doçaria conventual e palaciana e para assistir ao programa cultural, com destaque para o cante alentejano e o fado.

O certame, que decorreu no Largo da Gamita, pretendeu preservar a doçaria conventual e palaciana bem como os saberes e sabores característicos da região. Bolo Real, Bolo Conde de Alcáçovas, Amores de Viana e Sardinhas Albardadas foram os cartões-de-visita de um certame que já se tornou um ponto de encontro e um dos principais eventos de inverno da região.

Do programa da Mostra, destaque para o 7º Concurso de Doçaria Conventual e Palaciana que contou com a participação de 10 doceiras (os), e que teve como vencedor o bolo mel e noz de Margarida Ilhéu. O certame contou ainda com 3 sessões de showcooking com a presença de doceiras (os) do concelho, nomeadamente Margarida Ilhéu, Padaria do Ernesto e Casa Maria Vitória.

Para além dos doces, os sons fizeram ouvir-se ao longo do fim de semana com cante alentejano, com a participação dos grupos da freguesia de Alcáçovas, e diversos espetáculos com “Os Dona Zefinha” e fado com Luís Caeiro e Ana Sofia Varela, integrado no Programa Alentejo em Cena, os Cavaquinhos do Alentejo da A.M.Ar.T. - Associação Musical, de Artes e Tradições de Alcáçovas e o Grupo Coimbra Gospel Choir que com o seu repertório, com particular incidência nos espirituais negros e temas gospel de autores contemporâneos, encerrou a XIX Mostra de Doçaria, no domingo, ao final da tarde.

1.3.4. Tempos Livres

A tabela abaixo indica o número inscrições de participantes e monitores em 2017 e 2018, constatando-se uma diminuição do número de inscrições de crianças e monitores em 2018.

Tabela 1 – Férias de Verão – Viana Summer

Viana Summer			
Descrição	Summer 2017	Summer 2018	Diferença
N.º Participantes	300	267	- 33
N.º Monitores	25	24	- 1

Aumentou-se o número e diversidade das atividades, mantendo-se o modelo de organização e execução do programa assente num modelo de corresponsabilização, parceria e proximidade. Neste contexto, deu-se continuidade à parceria com entidades locais, entre elas a Junta de Freguesia de Alcáçovas.

De salientar, que foi novamente aplicado um questionário de satisfação às crianças e encarregados de educação, no qual foram referidos os pontos a melhorar no programa.

1.3.5. Bibliotecas

Segundo a **UNESCO**, no **Manifesto sobre as bibliotecas Públicas**, de **1994**, elas são “o centro local de informação, tornando prontamente acessíveis aos seus utilizadores o conhecimento e a informação de todos os géneros.” No mesmo Manifesto, explicita-se quais são “as missões-chave da biblioteca pública relacionadas com a informação, a alfabetização, a educação e a cultura.”

A Biblioteca Municipal de Viana do Alentejo, assim como os seus polos sites em Alcáçovas e Aguiar, presta uma série de serviços às suas populações, indispensáveis ao seu crescimento cultural, destacando-se:

- Difusão da informação;
- Leitura local;
- Leitura domiciliária;
- Empréstimo interbibliotecário;
- Realização de iniciativas relacionadas com a Animação e promoção do livro.

Durante o ano de 2018, foram disponibilizados aos utilizadores, 578 novos documentos (infantis, juvenis e adulto). A estes, acresce a disponibilização de 19 títulos de publicações periódicas (jornais e revistas)

No que respeita aos atendimentos, realizaram-se **18 535 atendimentos ao público** (11 517 na Biblioteca de Viana do Alentejo, 3 632 no Polo de Alcáçovas e 3 386 no Polo de Aguiar).

Inscreveram-se 93 novos utilizadores.

Tabela 2 - Empréstimos por tipologia e freguesia 2017 e 2018

Ano	2017				2018				Diferença
	Freguesia	Livros	DVD's	Pub. Periódicas	Total	Livros	DVD's	Pub. Periódicas	
Aguiar	246	19	0	265	247	6	0	253	-12
Alcáçovas	154	95	110	359	207	333	75	615	256
Viana do Alentejo	635	86	144	865	765	107	181	1053	188
Total	1035	200	254	1489	1153	411	245	1809	320

Fonte: BMVA

Durante o ano de 2018, também foram feitos pedidos de empréstimos interbibliotecas:

<i>Pedidos a outras bibliotecas</i>	32
<i>Pedidos de outras bibliotecas</i>	4

Fonte: BMVA

Nos espaços internet receberam-se 5473 utilizadores (3995 em Viana do Alentejo, 1173 em Aguiar e 305 em Alcáçovas).

Tabela 3 - Utilização do Espaço Internet por freguesia 2017/2018

FREGUESIA	Espaço Internet 2017	Espaço Internet 2018	Diferença
Viana do Alentejo	3248	3995	747
Aguiar	1219	1173	- 46
Alcáçovas	271	305	34
TOTAL	4738	5473	735

Fonte: BMVA

No que respeita à consulta de livros, jornais e revistas, durante o ano de 2018, houve uma procura significativa por parte dos utilizadores:

Tabela 4 - Consulta local de documentos 2017/2018

FREGUESIA	Consulta local de documentos 2017	Consulta local de documentos 2018	Diferença
Viana do Alentejo	5254	11517	6263
Aguiar	3464	3386	- 78
Alcáçovas	2988	3632	644
TOTAL	11706	18535	6829

Fonte: BMVA

Em 2018, foram introduzidos na base de dados – KOHA - 542 novos registos. Em simultâneo foram sendo feitas alterações a documentos existentes.

Durante o ano de 2018, a equipa da Biblioteca de Viana, planeou e executou algumas atividades de promoção do livro e da leitura.

Foram feitas algumas atividades de promoção do livro e da leitura em parceria com as IPSS's da freguesia de Viana do Alentejo, com o Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo e com



utilizadores durante as pausas letivas do Carnaval, da Páscoa e férias de verão, em especial com o Programa “Summer”.

Das atividades desenvolvidas destacam-se: “Encantar com histórias” destinado a crianças dos 3 aos 5 anos e “Leitura com mimo” destinado a bebés dos 6 aos 24 meses. Estas duas atividades desenvolveram-se uma vez por mês, ao sábado da parte da tarde.

Para o público escolar, mais especificamente para os alunos do 1º ciclo, foi desenvolvido o projeto de literacia emocional que tem como objetivo principal, trabalhar as emoções através de histórias. A estas sessões assistiram todos os alunos do 1º ciclo do Centro Escolar de Viana do Alentejo, que se deslocaram até à Biblioteca Municipal com os seus professores, uma vez por mês.

Também foram desenvolvidas atividade de promoção do livro e da leitura para os alunos do pré-escolar e 1º ciclo de Alcáçovas. Duas turmas do 1º ciclo deslocaram-se uma vez ao Polo da Biblioteca de Alcáçovas acompanhados dos seus professores e os restantes alunos participaram nas atividades na biblioteca escolar da Escola de Alcáçovas.

Na atividade “Círculos de leitura” participaram os utentes do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo. Das atividades desenvolvidas para estes utilizadores, a equipa da biblioteca preparou atividades diversas: desde teatro de fantoches, a leitura de histórias, passando pelo visionamento de filmes até à presença do Grupo de Cavaquinhos de Viana, muitos foram os momentos de prazer que lhes foram proporcionados.

No último dia de aulas do ano letivo 2017/2018 a biblioteca desenvolveu a atividade “Uma noite na biblioteca”. Participaram 20 crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos de idade. Também para estes utilizadores foram pensadas diversas atividades: caça ao tesouro, leitura de histórias, karaoke e jogos.

Para os dias temáticos – Dia da poesia, Dia mundial do livro, Dia 25 de abril – foram desenvolvidas diversas atividades em parceria com o Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo e com o Lar da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo.

Para o dia da Poesia a equipa da biblioteca contou com todos alunos do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo e com os utentes do Lar da SCMVA para escreverem poemas que foram depois colados em sacos de papel e distribuídos por todos os pontos de venda de pão do concelho de Viana, no dia Mundial da Poesia – 21 de março.

Nesse mesmo dia, foram colocadas em árvores, nas três freguesias, as poesias escritas pelos nossos poetas participantes. À noite teve lugar um sarau de poesia no Cineteatro de Viana do Alentejo.

No dia 23 de abril – Dia Mundial do livro – a equipa da Biblioteca, apresentou aos utentes do lar da SCMVA uma pequena peça de teatro de fantoches; o grupo de utilizadores mais pequenos apresentou ao público a peça de teatro “Vem aí o Zé das Moscas” de António Torrado e à noite houve lugar para o fado pela voz de Ana Tareco.

No dia 25 de abril, a equipa da biblioteca promoveu várias atividades: hora do conto, ateliers de pintura, de origami e modelagem de balões e diversos jogos.

Para os períodos das pausas letivas, foram preparadas diversas atividades para os utilizadores da biblioteca: Receção de contadores de histórias, ateliers (culinária, escrita criativa, blackout poetry, ponto por ponto, ciências, à procura das palavras), cinema, partilha de histórias.



No decorrer do ano de 2018, foram promovidas apresentações de livros, a Feira do livro em parceria com o Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo e a realização de um workshop “Psicomotricidade: a sua importância no pré-escolar”.

Quadro 2 - Atividades de Promoção do livro e da leitura na Biblioteca de Viana em 2018

Atividades de promoção de leitura	Centro Imaculado Coração de Maria	Lar da Santa Casa da Misericórdia de Viana	Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo	Pausas letivas	Nº Utilizadores participantes nas atividades
Encantar com histórias	-	-	-	-	114
Leituras com mimo	-	-	-	-	30
Hora do conto	4	-	5	-	130
Literacia emocional	6	-	28	-	2895
Círculos de leitura	-	7	-	-	127
Ateliers	-	-	1	6	613
Dia da poesia	-	1	1	-	56
Dia Mundial do livro	-	1	-	-	60
Dia 25 de abril	-	-	-	-	52
Uma noite na biblioteca	-	-	-	-	20
TOTAL					4097

Fonte: BMVA

Para além destas atividades, foi organizado pelos colaboradores das Bibliotecas, o 3º Encontro de Poetas Populares do Concelho de Viana do Alentejo; foi dado apoio a várias atividades e projetos culturais, desportivos e lúdicos, como por exemplo Romaria a Cavalo, Feira d’Aires, Festa da Primavera, Mostra de Doçaria, entre outras.

Também durante este ano de 2018, a bibliotecária participou nas reuniões do Grupo de trabalho da RIBAC – Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Alentejo Central, que elaborou o seu Regulamento Interno.

1.3.6. Atividades Desportivas

1.3.6.1. Época Balnear nas Piscinas Municipais

Existem duas Piscinas no Concelho, as Piscinas Municipais de Viana do Alentejo (PMVA) e as Piscinas Municipais de Alcáçovas (PMA). Na época balnear de 2018, que se enquadra de junho a setembro em ambos os espaços, registaram-se os valores de receita referenciados na tabela 5.

Tabela 5 – Receita obtida nas duas Piscinas Municipais durante a época balnear 2017 e 2018

	PMVA 2017	PMVA 2018	Diferença	PMA 2017	PMA 2018	Diferença
Receita	13.826,70 €	15 363,65 €	+ 1.536,95€	15.098,80 €	17 036,30 €	+1.937,50€

A. Época de Inverno – Piscinas Municipais de Alcáçovas

As atividades de inverno nas Piscinas Municipais de Alcáçovas são planeadas por épocas. Como no presente relatório se retrata o ano civil de 2018, consideraram-se os seguintes períodos:

De janeiro a maio de 2018 (temporada 2017/18) – Receita de 1951,20 €, a partir de um total de 1.835 utilizadores;

De outubro a dezembro de 2018 (temporada 2018/19) – Receita de 981,50€ resultante de 1.353 utilizadores.

Assim, no âmbito das atividades de inverno durante o ano de 2018, referencia-se a receita de 2.932,70 € nas Piscinas Municipais de Alcáçovas, valor que resulta de 3.188 utilizadores. Estes valores diferem daqueles apurados em 2017, onde se verificaram 3.797 utilizações traduzidas numa receita final de 3743,50 €.

A tabela 6 apresenta as diferenças alcançadas nas duas últimas Épocas de Inverno.

Tabela 6 – N.º de Utilizações e Receitas obtidas na Piscina Municipal de Alcáçovas durante o Inverno - 2017 e 2018

	Época de inverno - 2017	Época de inverno - 2018	Diferença
Utilizações	3797	3188	- 609
Receita	3.743,50 €	2.932,70 €	-810,80€

1.3.6.2. Clube de Saúde Sénior

O Clube de Saúde Sénior (CSS) desenvolve-se durante todo o ano, havendo férias apenas nas principais festividades e nos meses de agosto e setembro. A paragem no verão é devida às altas temperaturas que se fazem sentir.

O CSS é composto por três turmas, uma turma em cada freguesia do concelho. Ao longo de 2018, as respetivas turmas apresentaram o seguinte número de alunos:

- Aguiar – 14 alunos;
- Alcáçovas – 15 alunos;
- Viana do Alentejo – 27 alunos.

Em suma, o CSS contou com a participação de mais de meia centena de alunos, que frequentaram as sessões regulares e também as atividades de carácter pontual, como demonstrações e sessões de educação para a saúde.

1.3.6.3. Caminhadas

No âmbito das Comemorações do 44.º Aniversário da Revolução de Abril, realizou-se a 8.ª edição da **Caminhada de Abril**. Curiosamente, a 8.ª edição realizou-se em maio, uma vez que à data original do evento as condições climatéricas não possibilitaram um desenrolar efetivo

do evento. Para a data original, a 22 de abril, registaram-se 216 inscrições, um número bastante interessante. Este evento tem a particularidade de possuir três percursos diferentes: os caminhadores partem de Alcáçovas, Aguiar e Viana do Alentejo, rumo ao Monte do Sobral.

A **Caminhada de Abril** acabou por ser operacionalizada a 5 de maio de 2018 com uma participação bastante mais reduzida, todavia com condições excelentes nas componentes de conforto e segurança.



1.3.6.4. Provas de Atletismo

O Município de Viana do Alentejo foi estimulado pelo Município de Alvito a constituir uma equipa com o intuito de projetar e organizar uma prova de atletismo cuja corrida principal ligasse as duas sedes de concelho. Foi constituída a equipa organizativa e passaram a estar envolvidas onze entidades, que denominaram o evento interorganizacional de **Corrida Viana-a-par-de-Alvito**.

A primeira edição do evento decorreu a 31 de março de 2018, com a presença de 152 participantes (66 nas corridas jovens e 86 na corrida principal). A atleta Liliana Alexandra, do CDA São João, foi a primeira classificada da classificação geral, com um tempo de 54m e 47s. No sector masculino, o atleta Carlos Papacinha, do Beja Atlético Clube, foi o vencedor com uma marca de 45m e 41s.

Existiu uma participação considerável de atletas do nosso concelho. O SCA/Running Team alcançou o 8.º lugar da classificação coletiva, tendo o Clube de Atletismo de Viana do Alentejo ficado dois lugares abaixo, na 10.ª posição, num total de 25 equipas.

Em 2018 organizou-se o **18.º Grande Prémio de Atletismo “Feira D’Aires” – Memorial Luís Filipe Branco**, no domingo da Feira D’Aires, a 23 de setembro. Participaram 116 atletas nas competições de atletismo, 60 nas corridas jovens e 56 na corrida principal.

O atleta Filipe Fialho, do Grupo Desportivo Diana, foi o mais rápido da corrida principal com uma marca de 32m e 32 s. No setor feminino, a atleta Raquel Cabaço, do mesmo clube, foi a vencedora, tendo percorrido os 10 quilómetros de percurso em 40m e 4s.

A caminhada contou com 43 participantes que cumpriram com 8 quilómetros pelo percurso habitual. Para a caminhada contou-se com a ajuda do Alcáçovas Outdoor Trails.

Para a operacionalização deste evento contou-se ainda com a ajuda do Clube da Natureza de Alvito e do Clube de Atletismo de Viana do Alentejo.



1.3.6.5. Atletismo – XX Critério Corta Mato Paulo Guerra - Alcáçovas

No dia 08 de dezembro, em Alcáçovas, realizou-se o XX Critério de Corta Mato Paulo Guerra, que contou com a participação de 200 atletas, nos mais diversos escalões.

A organização ficou a cargo do Município de Viana do Alentejo, Junta de Freguesia de Alcáçovas, Associação de Atletismo de Évora e Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central.

A prova de 2018 foi realizada num novo local, com uma pista mais técnica, e que foi do agrado de todos os atletas envolvidos.



1.3.6.6. Galardão Município Amigo do Desporto

O Programa Municípios Amigos do Desporto surgiu em 2016 e o Município de Viana do Alentejo fez parte do conjunto de 27 municípios que quiseram, desde logo, fazer parte do projeto. O programa assenta em três pilares distintos, sendo eles: (i) a partilha de boas práticas; (ii) a formação; (iii) o reconhecimento. Em 2017 foram 60 municípios portugueses (sendo que também entrou o município de Barcelona) reconhecidos como “Amigos do Desporto”. No terceiro reconhecimento do projeto foram distinguidos 88 concelhos a 29 de novembro de 2018.

O Município de Viana do Alentejo foi distinguido “Município Amigo do Desporto” em 2016, 2017 e 2018.

O programa desenvolve também vários seminários com o intuito de capacitar os dirigentes políticos e técnicos, nos quais o Município de Viana do Alentejo procura participar sempre que possível.



1.3.7. Juventude

1.3.7.1. Cartão Jovem Municipal

O Cartão Jovem Municipal de Viana do Alentejo (CJMVA) foi implementado no seguimento da assinatura do acordo de parceria entre o Município de Viana do Alentejo e a Movijovem (Instituto Português do Desporto e Juventude) em 2012.

Em 2018, no decorrer das reuniões do Conselho Municipal de Juventude de Viana do Alentejo (CMJVA), foram propostas alterações aos benefícios concedidos pelo Cartão Jovem Municipal, tendo em vista o aumento dos descontos para os jovens portadores do referido cartão.

1.3.7.2. Conselho Municipal de Juventude

Em 2018, realizaram-se quatro reuniões do Conselho Municipal de Juventude de Viana do Alentejo (CMJVA).

A primeira reunião realizou-se a 22 de março e teve como principais objetivos a apresentação e discussão das linhas gerais das políticas de juventude, a atribuição do estatuto de observador



permanente, a eleição do representante do Conselho Municipal de Juventude no Conselho Municipal de Educação, a eleição de dois secretários para a mesa do plenário do CMJVA, a apresentação de contributos para o Plano de Atividades e a apresentação de contributos para elaboração do Regimento Interno do CMJVA.

As duas reuniões seguintes, a 10 de maio e a 15 de outubro, tiveram como pontos, na ordem de trabalhos, a aprovação das atas das reuniões anteriores, a apreciação do Relatório de Atividades e Contas do Município, os contributos para o Regimento Interno do CMJVA e informações acerca das linhas gerais das políticas de juventude.

A 22 de novembro de 2018, o Conselho Municipal de Juventude reuniu para analisar a proposta de Regimento Interno e para emitir um parecer obrigatório, não vinculativo, sobre as seguintes matérias:

- a) Linhas de orientação geral da política municipal para a juventude, constantes do plano anual de atividades;
- b) Orçamento municipal, no que respeita às dotações afetas às políticas de juventude;

Em 2018, no decorrer das reuniões do Conselho Municipal de Juventude de Viana do Alentejo (CMJVA), foram propostas alterações aos benefícios concedidos pelo Cartão Jovem Municipal, tendo em vista o aumento dos descontos para os jovens portadores do referido cartão.

1.4. Ação Social e Educação

1.4.1. Ação Social

1.4.1.1. Rede Social

O Município de Viana do Alentejo é promotor do Programa **Rede Social** no Concelho de Viana do Alentejo.

A Divisão de Desenvolvimento Social e Humano através dos serviços de Ação Social é responsável pelo desenvolvimento do Conselho Local de Ação Social (CLAS). No ano de 2018, o CLAS de Viana do Alentejo fez-se representar, nas reuniões realizadas pela Plataforma Territorial Supraconcelhia efetuadas a 13 de setembro e a 29 de novembro. No dia 22 de novembro, o CLAS de Viana do Alentejo participou no Encontro Regional de Núcleos executivos de CLAS realizado em Évora.

1.4.1.2. Loja Social

Durante o ano de 2018 a Loja Social, de Viana do Alentejo, em parceria com as Associações Terra Mãe e Terras Dentro continuou a apoiar famílias em carência económica. Os apoios foram feitos às famílias que habitualmente já recorriam à Loja Social mas também a novas famílias que surgiram provenientes do Concelho de Viana do Alentejo, bem como famílias nómadas em passagem pela região.

No entanto, nas situações que se avaliam e se reconhece a dificuldade de algumas pessoas se dirigirem à Loja, os técnicos fazem chegar, discretamente às residências os artigos solicitados.

1.4.1.3. Banco Local de Voluntariado

Em 2018 há a registar a **participação de 11 organizações** promotoras de voluntariado em respetivamente 25 projetos.

Tabela 7 - Organizações Parceiras do BLVVA - Programa de Voluntariado

Nome da Organização Promotora	Programa de Voluntariado
Agrupamento de Escolas do Concelho de Viana do Alentejo	Acompanhamento de alunos na sala polivalente da EBI de Alcáçovas
	Auxílio na limpeza do Centro Escolar de Viana do Alentejo
Amigos das Alcáçovas, Associação de Defesa do Património	Criar “guias” para receber e acompanhar visitantes dos patrimónios, quer históricos, quer tradicionais/regionais.
Associação dos Amigos Aguiarenses	Apoio no desenvolvimento de Atividades de Tempo Livres para crianças dos 6 aos 13 anos.
Associação Terra Mãe e Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado	Voluntariado de apoio à comunidade (Loja Social e alimentos), voluntariado jovem e voluntariado de apoio a adultos dependentes.
Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo	Projeto de apoio a idosos
Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas	Projeto para constituir um grupo que contribua para a humanização dos cuidados aos idosos em Lar, abrindo a Misericórdia à Comunidade
Fábrica da Igreja Paroquial de Viana do Alentejo	Apoio no desenvolvimento de limpezas gerais no interior e exterior, colocação de fotografias, iluminação e pinturas no espaço envolvente ao Santuário Sr.ª D’Aires a ser prosseguidas por voluntários
Junta de Freguesia de Alcáçovas	Partilhar: crescer a aprender. Partilha de conhecimentos entre os mais idosos da nossa Freguesia, as crianças e os jovens
Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado	Voluntariado de organização de eventos de cariz ambiental, desenvolvimento local e apoio logístico
Município de Viana do Alentejo	Apoio no desenvolvimento do Cineteatro Vianense.
	Apoio no desenvolvimento da Loja Social de Viana do Alentejo
	Acompanhamento de crianças no período de Verão em atividades desportivas e culturais (Viana Summer)



	Universidade Popular Túlio Espanca/Universidade de Évora
	Aulas de natação no período de Verão na Piscina Municipal de Viana do Alentejo e Alcáçovas
	Apoio no desenvolvimento da Oficina Aberta – uma janela para o futuro.
	Apoio na atividade Praia – Ida e Volta.
	Apoio ao Jardim-de-Infância de Aguiar.
	Apoio à higiene e limpeza da Biblioteca Municipal de Viana do Alentejo
	Apoio à organização de eventos
	Apoio ao projeto Saber saúde - Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis
	Apoio técnico e administrativo no setor turístico.
	Apoio à proteção civil e bombeiros.
	Vigilância de Piscinas Municipais.

Fonte:BLVVA

Campanha “É Tempo de Ajudar!”

O Município colaborou com a Associação Coração Delta com a valência “Tempo para Dar” que tem como objetivo geral colmatar a solidão e as necessidades sentidas pelos idosos.

Atendendo a que os apoios para produtos de higiene são muitas vezes esquecidos o Tempo Para Dar lançou pela primeira vez a campanha “É Tempo de Ajudar” no mês de outubro de 2015.

O Município colaborou na campanha de maio e na campanha de novembro com o objetivo de angariação de produtos de higiene para os idosos do Concelho através de recolha no Intermarché local, por intermédio de voluntários. O rosto para a imagem da 7.ª Campanha foi uma munícipe do Concelho de Viana do Alentejo, com a idade de 80 anos.

3ª Edição da Missão País

Mais de cinquenta estudantes estiveram em Viana do Alentejo, pelo terceiro ano consecutivo, no âmbito da Missão País, um projeto católico que organiza e desenvolve Missões Universitárias em várias faculdades de Portugal. A Missão de apostolado e de ação social decorreu em Viana do Alentejo entre os dias 18 e 25 de fevereiro. Nesta missão que teve

como lema “A Paz esteja em tua casa”, os jovens universitários apoiaram aqueles que mais precisam, tendo uma vivência de oração, evangelização, voluntariado e meditação. Durante uma semana e divididos por grupos mais pequenos, os jovens colocaram-se ao serviço de diversas instituições (Santa Casa da Misericórdia, Centro Imaculado Coração de Maria, Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, etc.) tentando ajudar com a sua presença e testemunho. A semana terminou com a apresentação de um teatro pelos missionários no Cineteatro Vianense, e um conjunto de atividades de animação inseridas no Dia de Atividades que decorreram na Quinta da Joana, em Viana do Alentejo, onde se destacou a aula de zumba e a atuação da Tuna da Universidade Popular Túlio Espanca.



1.4.1.4. Ofertas de Cabazes de Natal

O Município de Viana do Alentejo colaborou com o Polo de Viana do Alentejo da **Cáritas Arquidiocesana de Évora** na entrega de 20 cabazes de natal a famílias carenciadas. O Município apoiou ainda a **Cercidiana** em virtude de alguns dos seus utentes serem provenientes do Concelho de Viana do Alentejo, colaborando na Festa de Natal desta instituição.





1.4.1.5. Universidade Popular Túlio Espanca/Universidade de Évora

No âmbito das aprendizagens não-formais, o Município e a Universidade de Évora, continuam com a dinamização do Polo em Viana do Alentejo da Universidade Popular Túlio Espanca/Universidade de Évora (UPTE/UÉ). A sede do Polo mantém-se no Centro do Cante e do Saber em Viana do Alentejo (antiga Escola das Escadinhas).

No que diz respeito às atividades regulares do Polo de Viana do Alentejo da Universidade Popular Túlio Espanca/Universidade de Évora (UPTE/UE), foram desenvolvidos diversos cursos desde o inglês, história e cultura, alfabetização, teatro, bordados e costura, informática, saúde e socorrismo, registando-se assim um aumento da oferta e do número de alunos.

O ano letivo ficou marcado por um número considerável de atuações da Tuna do Polo de Viana do Alentejo da UPTE/UÉ que celebrou o seu primeiro ano de existência.

Relativamente às atividades pontuais de enriquecimento, destaque para a realização de diversos *workshops* e sessões de informação. Este ano letivo também ficou marcado pela realização de diversas atividades intergeracionais entre o Polo e o Programa de Ocupação de Tempos Livres “Summer”.

No ano letivo 2017/2018, foram realizadas as seguintes visitas de estudo: visita de estudo dos Cursos de Teatro a Évora para assistir a um Teatro de Revista; visita de estudo conjunta dos Cursos de “História e Cultura local”, “Saúde e Socorrismo” e “Conversas sobre Saúde” ao Centro de tratamento de resíduos de Évora e ao Museu de Évora; visita de estudo dos Cursos de Bordados e Costura às rendas de Bilros em Peniche; visita de estudo da Tuna aos Templários em Tomar.

Destaque para a celebração do Dia da UPTE/UÉ assinalado na Universidade de Évora e para a comemoração do 8.º Aniversário do Polo de Viana do Alentejo da UPTE/UÉ.

Realizou-se a Exposição de temática religiosa “Devoção Mariana em Viana do Alentejo e Aguiar” realizada no âmbito do Curso “História e Cultura Local” no castelo entre 28 de março e 20 de maio.

As alunas de Bordados e costura de Alcáçovas expuseram os seus trabalhos num stand na Feira do Chocalho 2018 realizada em Alcáçovas entre 20 e 22 de julho.

No dia 15 de junho realizou-se por iniciativa dos alunos de “Conversas sobre Saúde” uma Marcha da Mobilidade e da Saúde em Alcáçovas, inserida na Semana Cultural de Alcáçovas.

1.4.1.6. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo

No âmbito da Lei n.º 147/99 de 1 de setembro – Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, o Município tem um representante na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo, na modalidade Restrita e na modalidade Alargada.

Para assinalar o XI Aniversário da CPCJ de Viana do Alentejo realizou-se a 23 de abril um Jantar Tertúlia designado “11 anos de intervenção em prol dos direitos das Crianças” com a Sr.ª Procuradora da República Jubilada Dr.ª Aurora Rodrigues (Vice-Presidente da Associação



Portuguesa de Mulheres Juristas). No dia 27 de abril foram distribuídos laços azuis e realizado um Laço Humano nas Escolas.

No dia 19 de maio realizou-se a 3.^a Edição *Viana Light Walk* para assinalar o Dia Internacional da Família. Nesta atividade foi desenvolvida Animação Infantil, II Cãominhada, apresentação do Livro Infantil “Que cor têm as tuas palavras” de Susana Pedro, a Caminhada em família e largada de balões.

Participação da CPCJ através de representação em *stand* institucional na Feira D’Aires 2018.

A CPCJ organizou a Chegada do Pai Natal à Praça da República no dia 21 de dezembro 2018.

1.4.1.7. Combate à Violência Doméstica e de Género

Em virtude do Município de Viana do Alentejo promover a Igualdade de Género e o combate à Violência Doméstica, tendo em consideração os lamentáveis atos de Violência ocorridos no nosso concelho em 2017, o Município de Viana do Alentejo em parceria com um alargado número de entidades competentes, colabora no âmbito do Protocolo para uma Estratégia de Combate à Violência Doméstica e de Género no concelho de Viana do Alentejo.

O Protocolo foi implementado pelos vários parceiros, sendo de assinalar em 2018 as diversas reuniões da parceria que se realizaram, bem como atividades para assinalar o 24 outubro (Dia Municipal para a Igualdade) e o 25 novembro (Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres).

Durante o ano de 2018 também se procedeu ao alargamento do Protocolo com a integração da Associação Portuguesa de Mulheres Juristas, através de uma Adenda. Esta Entidade compromete-se a apoiar o Serviço de Informação, Atendimento e Apoio às Vitimas de Violência Doméstica e de Género, no Concelho de Viana do Alentejo, através da realização de ações e cursos de formação, na área jurídica, sobre o tema Violência Doméstica, preferencialmente aos(ás) técnicos(as) que exerçam funções na área. Também durante 2018 se procedeu à edição de um calendário, para 2019 no qual surgem fotografias de munícipes do Concelho, identificados pelas profissões, que exercem, sendo que mulheres surgem com profissões tradicionalmente afetas aos homens e vice-versa.

1.4.1.8. Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis

O Município de Viana do Alentejo participou em reuniões do Grupo Técnico da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis (RPMS) realizadas no Seixal e a 18 de maio em Oeiras. No âmbito das iniciativas em saúde, o Município colaborou com as ações da Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) de Viana do Alentejo no âmbito de um Plano de Ação realizado em conjunto.

1.4.1.9. Gabinete de Inserção Profissional - GIP

Os Gabinetes de Inserção Profissional (GIP) são **estruturas de apoio ao emprego**, que funcionam em estreita cooperação com os serviços de emprego e destinam-se a **apoiar os desempregados na sua inserção ou reinserção profissional**.

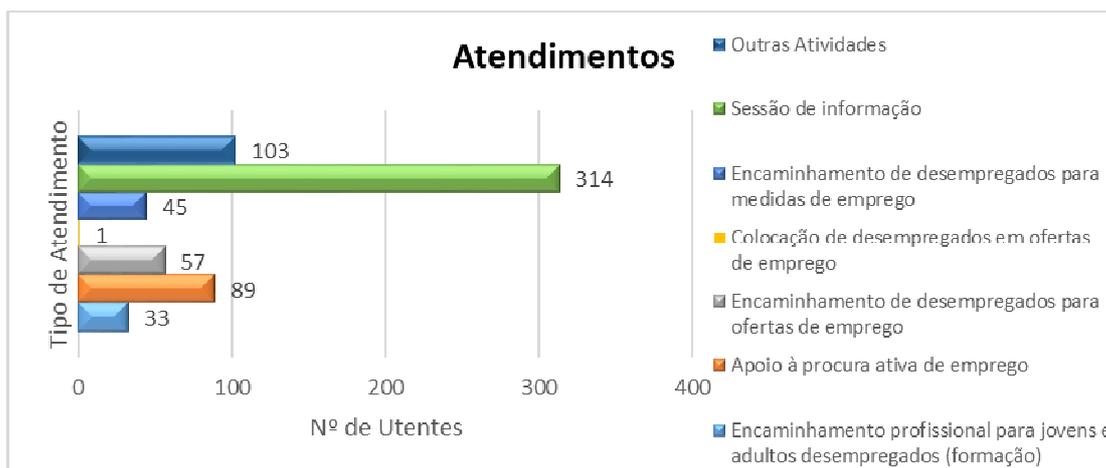
Os GIP desenvolvem as seguintes atividades:

- Encaminhamento profissional para jovens e adultos desempregados (formação);

- Encaminhamento para medidas de apoio ao emprego e em ocupações temporárias;
- Apoio à procura ativa de emprego;
- Encaminhamento e colocação de desempregados em ofertas de emprego;
- Sessões de informação para desempregados com vista à divulgação de medidas de apoio ao emprego.
- Outras atividades (inscrições; pedido de declarações; atualização de dados; etc.)

No ano 2018, o GIP de Viana do Alentejo contabilizou um total de 642 atendimentos a desempregados, distribuídos pelas diferentes atividades, conforme o gráfico seguinte:

Gráfico 1 - Atendimentos



Fonte: GIP de Viana do Alentejo

Em termos de captação de ofertas de emprego, foram rececionadas no GIP de Viana do Alentejo 21 ofertas de emprego.

1.4.1.10. Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso

No âmbito do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso, durante o ano de 2018, foram recebidos no Município 47 pedidos de atribuição do cartão, sendo atribuídos 46 novos cartões e indeferido 1.

No que respeita à distribuição por freguesia dos 566 cartões atribuídos e ativos em 2018, destaca-se a freguesia de Viana do Alentejo, com o maior número de beneficiários (297), seguida de Alcáçovas (171) e Aguiar (98) conforme gráfico seguinte:

Gráfico 2 - Beneficiários por Freguesia 2017/2018



Fonte: CMVA | DDSH



1.4.1.11. Programa Oficina Domiciliária

A “Oficina Domiciliária” tem como princípio a execução de pequenas obras de reparação e conservação na habitação dos beneficiários do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso, até ao valor global de 400€ de dois em dois anos, por habitação e em habitações permanentes dos requerentes. Desde 2009, data da sua criação, até 2018, o Município recebeu um total de **470 pedidos e concretizou 363**, com um **investimento total de 123.925,22€**.

No decorrer do ano de 2018 deram entrada nos serviços do Município **30 pedidos de intervenção** no âmbito deste programa, tendo sido concluídos 11 pedidos.

No final do ano, encontrava-se 1 pedido em execução, 7 a aguardar início, 1 pendente a aguardar orçamento e 3 com proposta de deferimento em Reunião Pública de Câmara. Foram indeferidos 7 pedidos por não se enquadrarem no Regulamento em vigor

Foram ainda concluídos em 2018 um total de 12 pedidos referentes ao ano de 2017, tendo assim sido **concluídas em 2018 um total de 23 intervenções** no âmbito deste programa.

Em termos de custos, o Município investiu em **2018 um total de 9.079,44€** para realização das intervenções solicitadas ao abrigo da oficina domiciliária tendo sido 2.400,00€ referentes ao ano de 2017 e 6.679,44€ referentes ao ano de 2018.

1.4.1.12. Curso de Oleiro EFA B3 – Viana do Alentejo

Numa parceria entre o Instituto de Emprego e Formação Profissional/Centro de Formação Profissional de Évora e o Município de Viana do Alentejo, iniciou em abril de 2017 e terminou em julho de 2018, o Curso de Oleiro EFA B3.

Este curso contou com a participação de 11 formandos que com a conclusão do mesmo, em julho de 2018, conseguiram o Certificado Profissional de Oleiro e equivalência ao 9º ano de escolaridade.

De 19 de abril a 26 de maio de 2018, no âmbito deste curso, esteve patente ao público a exposição “Romaria no Barro”, com cerca de 400 peças da autoria dos formandos.

Com o tema da romaria, a exposição retratou a romaria a cavalo e incluiu a venda das peças decoradas com motivos equestres, cujo valor angariado, num total de 1000€, reverteu a favor da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo.

A sessão de encerramento do curso decorreu a 11 de julho de 2018, no Cineteatro Vianense, com a entrega dos certificados aos 11 formandos que terminaram o curso e a entrega da verba angariada, com a venda das peças da exposição, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo.

1.4.1.13. Curso de Técnico/a de Cerâmica Criativa EFA NS – Viana do Alentejo

No seguimento do Curso de Oleiro e, com o objetivo de dar aos formandos a oportunidade de aprofundar os conhecimentos técnicos e, ao mesmo tempo, concluir o 12º ano, teve início em julho de 2018, com a participação de 17 formandos, o curso de Técnico/a de Cerâmica Criativa.



O curso, com duração de 15 meses, confere equivalência ao 12º ano de escolaridade e qualificação profissional de nível 4 e os alunos dispõem de um conjunto de apoios sociais, nomeadamente subsídio de alimentação e bolsa de formação (quando aplicável).

A decorrer nas instalações da Antiga Cantiga Escolar de Viana do Alentejo, espaço que o Município adaptou e transformou para se poder ministrar a Formação Prática e Teórica, o curso visa a conceção, o desenvolvimento e a produção de peças de cerâmica de cariz artístico e utilitário, bem como a gestão do negócio tendo em vista a otimização da qualidade da produção de acordo com as normas de higiene, segurança e ambiente.

1.4.2. Educação

Na área da Educação, os municípios possuem um vasto conjunto de competências e atribuições, no ensino pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico, que se traduzem, no concelho de Viana do Alentejo, nas seguintes áreas de ação:

- Área da Gestão: Parque escolar, pessoal não docente, presidência do Conselho Municipal de Educação, Protocolos de Cooperação com o Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, por ano letivo e integração do Conselho Geral do Agrupamento de Escola de Viana do Alentejo (D.L n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro e pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho);
- Área do Apoio aos Alunos e Famílias: Ação Social Escolar (ASE); Transportes Escolares; Componente de Apoio à Família (CAF) – 1.º Ciclo e Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) – Educação Pré-Escolar.

Para além das competências que decorrem da lei, o Município de Viana do Alentejo desenvolve ainda um vasto conjunto de iniciativas de apoio e promoção da educação no concelho, tais como:

- Regime Escolar (RE) para 1º ciclo (cofinanciado pelo Ministério da Agricultura) e para o Pré-escolar, o Apoio Alimentar;
- Atividades extra- Curriculares de animação infantil (Dia Mundial da Criança e Festa de Natal);
- Prémio de Mérito para Melhor Aluno do Ensino Secundário;
- Apoio logístico e técnico, mediante solicitações, a atividades desenvolvidas pela Comunidade Educativa;
- Acolhimento de estágios para formação em contexto de trabalho do 2.º ano dos Cursos Profissionais de Técnico de Desporto e de Técnico/a de Informática – Sistemas do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo e no âmbito da unidade curricular “Projetos de Intervenção em Educação da Licenciatura em Ciências da Educação” da Universidade de Évora;
- Oferta dos cadernos de fichas para todos os alunos do 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico e 7.º ano de escolaridade do 3.º Ciclo do Ensino Básico como material de apoio escolar supletivo.
- Oferta dos respetivos manuais escolares ao 7.º ano de escolaridade do 3.º Ciclo do Ensino Básico;
- Bolsas de Estudo por Carência Económica para alunos do Ensino Superior;
- Banco de Manuais Escolares.



1.4.2.1. Universo Escolar – Pré-escolar e 1º ciclo do Ensino Básico

Tabela 8 - Evolução do Universo de Alunos - Rede Pública e Privada - 2017/2018 – 2018/2019, em 31 dez.2018

Nível de Ensino	Nº Alunos		Diferença
	2017/2018	2018/2019	
Pré-Escolar	123	123	0
Ensino Básico – 1º Ciclo	198	190	-8
Total	321	312	-9

Fonte: DDSH-Sector Educação

Se analisarmos a evolução do nº de matrículas, verificamos que o nº de alunos, no pré-escolar manteve-se e no 1º ciclo, diminuiu ligeiramente entre o ano letivo transato (2017/2018) e o atual (2018/2019).

Tabela 9 - Distribuição dos Alunos por Freguesia, no Pré-escolar, em 31 dez.2018 - Rede Pública e Privada

Ano Letivo	Freguesia			Ano Letivo Total
	Aguiar	Alcáçovas	Viana do Alentejo	
2017/2018	19	39	65	123
2018/2019	21	41	61	123
Diferença	-2	-2	+ 4	0

Fonte: DDSH-Sector Educação

Em matéria de distribuição dos alunos por freguesia, Viana do Alentejo aumentou o número de alunos do Pré-escolar, que diminuiu ligeiramente em Aguiar e Alcáçovas.

Tabela 10 - Distribuição dos Alunos por Freguesia e Nível de Ensino, em 31 dez.2018 - Rede Pública

Nível de Ensino	Freguesia			Ano Letivo
	Aguiar	Alcáçovas	Viana do Alentejo	
Pré-escolar	19	39	23	2017/2018
1º Ciclo	25	72	101	
Total	44	111	124	279
Pré-escolar	21	41	25	2018/2019
1º Ciclo	18	74	98	
Total	39	115	123	277

Fonte: DDSH-Sector Educação

No que respeita à rede pública, no pré-escolar, as Freguesias de Viana do Alentejo, Aguiar e Alcáçovas ganham 2 alunos cada uma. Ao nível do 1º ciclo Aguiar e Viana do Alentejo perderam ao todo 10 alunos e Alcáçovas ganhou 2 alunos.

Tabela 11 - Pré-Escolar - Distribuição por Salas, no Território e por Tipologia de Rede, em 31 dez.2018

Rede	Freguesia			Ano Letivo
	Aguiar	Alcáçovas	Viana do Alentejo	
Pública AEVA	1	2	1	2017/2018
Privada	NA	NA	2	
Total	1	2	3	6
Pública AEVA	1	2	1	2018/2019
Privada	NA	NA	2	
Total	1	2	3	6

Fonte: DDSH-Sector Educação

Da análise da Tabela 11, verifica-se que o concelho manteve o número de salas de pré-escolar.



Tabela 12 - EB – 1º Ciclo - Distribuição no território e por salas

EB – 1º Ciclo	Freguesia			Ano Letivo	Total
	Aguiar	Alcáçovas	Viana do Alentejo		
Nº de salas	2	4	5	2017/2018	11
Nº de Salas	1	4	5	2018/2019	10

Fonte: DDSH-Sector Educação

No 1º ciclo, a escola de Viana do Alentejo perdeu uma turma, tendo as restantes freguesias mantido o nº de turmas do ano letivo anterior.

1.4.2.2. Apoio aos Alunos e às Famílias

Das atribuições do Município, destacam-se, **no apoio aos alunos**, a **Ação Social Escolar**, o **Regime Escolar no que diz respeito à distribuição de frutas, produtos hortícolas e bananas aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico que frequentam os estabelecimentos de ensino públicos** e os **Transportes Escolares**. **Fora das suas competências, o Município garante ainda aulas de atividade física, onde se inclui a modalidade de adaptação ao meio aquático nas Piscinas Municipais de Alcáçovas para todos os alunos do pré-escolar, em tempo letivo.**

No âmbito das atribuições do Município no que respeita ao **apoio aos alunos e à conciliação entre a vida familiar e profissional, no ano letivo 2017/2018**, na pausa letiva da Páscoa, a Oficina Aberta/Componente de Apoio à Família, funcionou no concelho e envolveu um total de **67 crianças, 54 em Viana e 13 em Alcáçovas.**

No ano letivo **2018/2019**, a **Pausa Letiva do Natal** do Programa Oficina Aberta/Componente de Apoio à Família, também funcionou no concelho e envolveu um **total de 29 crianças, 23 em Viana, 4 em Alcáçovas e 2 crianças em Aguiar.**

A autarquia garante ainda, a **cedência de transportes municipais** para apoio à concretização dos planos pedagógicos do pré-escolar e do 1º ciclo, (**visitas de estudo**), fora do concelho e no concelho, abrangendo o universo total de alunos, e ainda, para os 2º, 3º ciclo do Ensino Básico e para o Ensino Secundário.

No ano 2018 foram deferidos **21 pedidos de transportes municipais para visitas de estudo**, até 31 de dezembro, conforme tabela seguinte.

Tabela 13 - Cedência de Transportes Municipais ao AEVA - Ano letivo, em 31 dez.

2018

	Pré-Escolar	Ensino Básico			Ensino Secundário	Ano Letivo	Total
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo			
(nº)	4	6	2	3	2	2017/2018	17
	1	2	0	0	1	2018/2019	4
Total	5	8	2	3	3		21

Fonte: DDSH-Sector Educação

Nota: inclui todos os pedidos, visitas de estudo, viagens de finalistas, outros.

Para além das cedências constantes da tabela foram ainda deferidas 5 **cedências** de transportes municipais **para o Desporto Escolar**, 6 para deslocação dos alunos para atividades do Agrupamento de Escolas na sede de concelho, 1 para a participação no **Parlamento de jovens** e 1 como apoio à realização da Visita de Estudo a Londres que não constam do quadro acima por terem sido cedências que englobam vários anos de escolaridade.

Em termos globais o Município cedeu **um total de 34 transportes** municipais ao AEVA.

1.4.2.3. Ação Social Escolar

As medidas de Ação Social Escolar, no âmbito das competências atribuídas às autarquias em matéria de educação com a publicação do Decreto-Lei nº 55/2009, de 2 de março, assumem particular importância, na medida em que englobam um conjunto de modalidades de apoio com vista à igualdade de oportunidades de acesso à educação e ao êxito escolar.

Neste sentido o Município de Viana do Alentejo de Viana do Alentejo concede materiais escolares e fotocópias, para o pré-escolar, e garante o fornecimento de refeições (almoços) ao pré-escolar e 1.º ciclo assim como a comparticipação anual das visitas de estudo programadas no âmbito das atividades curriculares, de acordo com os escalões A (gratuito) e B (comparticipado em 50%), apurados com base no escalão de Abono de Família para Crianças e Jovens, atribuído pela Segurança Social.

Tabela 14 - ASE – Fornecimento de Almoços - Ano Letivo, em 31 de dezembro de 2018

Ano Letivo	Nível de Ensino	Escalão		Total
		A	B	
2017/2018	Pré-escolar	28	18	46
	1º Ciclo	47	67	114
Total				160
2018/2019	Pré-escolar	26	17	43
	1º Ciclo	51	58	109
Total				152

Fonte: DDSH-Sector Educação

Da análise da Tabela 14, verifica-se que tanto no pré-escolar como no 1.º Ciclo houve no ano letivo 2017/2018 mais alunos beneficiários de ASE a usufruir do apoio no fornecimento de refeições escolares (almoços).

Quadro 3 - ASE – Comparticipação anual das visitas de estudo programadas no âmbito das atividades curriculares - Ano Letivo, em 31 de dezembro de 2018

Ano Letivo	Nível de Ensino	Escalão (n.º de alunos)		Comparticipação (€)		Total (€)
		A	B	A	B	
2017/2018	1º Ciclo	37	61	493,50€	431,00€	924,50€
2018/2019		Ainda Sem dados	Ainda sem dados	Ainda sem dados	Ainda sem dados	Ainda sem dados

Fonte: DDSH-Sector Educação

Esta medida foi implementada no ano letivo 2017/2018 para cumprimento do disposto no n.º 7 do artigo 8 do Despacho n.º 8452-A/2015, de 31 de julho.

Neste sentido foram abrangidos **37 alunos do 1.º Ciclo com escalão A e 61 alunos do 1.º Ciclo com escalão B**, traduzindo-se o apoio anual na comparticipação das visitas de estudo programadas no âmbito das atividades curriculares.

1.4.2.4. Transportes Escolares

De acordo com o estipulado no Decreto-lei n.º 299/84, de 5 de setembro, o Município de Viana do Alentejo garante o serviço de transporte aos alunos do ensino básico e secundário entre o local de residência e o local do estabelecimento de ensino.



O transporte escolar é efetuado, em primeiro lugar, com recurso aos transportes públicos existentes. Nos casos em que a resposta pública é incompatível ou inadequada às necessidades, o Município cria circuitos especiais, recorrendo a privados (adjudicação de serviços).

Assim, no ano letivo 2017/2018 foram transportados 63 alunos, por transporte rodoviário, de acordo com o contrato de fornecimento de serviços de transporte rodoviário no concelho de Viana do Alentejo. No caso dos circuitos especiais foram criados 3 circuitos em Viana do Alentejo, 3 circuitos em Alcáçovas, abrangendo um total de 19 alunos.

No atual ano letivo, e até 31 de dezembro de 2018, utilizavam os transportes rodoviários 80 alunos, 73 estudantes no concelho e 7 estudantes em Évora.

Quanto aos circuitos especiais foram criados 6 circuitos no concelho, 3 circuitos em Viana do Alentejo e 3 circuitos em Alcáçovas, abrangendo um total de 19 alunos.

1.4.2.5. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

Tabela 15 - Prolongamentos Pré-Escolar 2017/2018 e 2018/2019

Jardim de Infância	Total de Alunos (nº)		Prolongamento (X)			
			Manhã		Tarde	
	2017/2018	2018/2019	2017/2018	2018/2019	2017/2018	2018/2019
Aguiar	3	10	—	—	X	X
Alcáçovas	19	19	X	X	X	X
Viana	25	19	X	X	X	X
Total	47	48				

Fonte: DDSH-Sector Educação

No ano letivo 2017/2018 os prolongamentos de horário, nos Jardins-de-Infância eram frequentados por 47 Crianças do pré-escolar.

No ano letivo 2018/2019, e até 31 de dezembro de 2018, os prolongamentos de horário eram frequentados por 48 crianças do pré-escolar.

De salientar ainda, a manutenção da aula de atividade física ministrada em horário letivo, pelos colaboradores da área do desporto do Município, em todos os jardins-de-infância da rede pública.

1.4.2.6. Componente de Apoio à Família (CAF)

No ano letivo 2014/2015 a autarquia alterou o funcionamento da Oficina Aberta mantendo desde então o novo modelo nos anos letivos 2015/2016, 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019 garantido resposta em todas as freguesias do concelho, através da Componente de Apoio à Família (CAF), em tempo letivo e durante as pausas letivas do Natal e da Páscoa (Oficina

Aberta do Natal e Oficina Aberta da Páscoa) e os Prolongamentos de horário no pré-escolar, mediante as necessidades dos pais.

Assim na **pausa letiva da Páscoa 2018**, inscreveram-se **67 crianças, 54 na sede de concelho, 13 em Alcáçovas e em Aguiar não se registaram inscrições.**

A Oficina Aberta na pausa letiva da Páscoa 2018 contou com a parceria e colaboração do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo (AEVA), da Biblioteca Municipal, da Fundação Eugénio de Almeida e dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo. Por sua vez, a Oficina Aberta da pausa letiva do Natal de 2018 contou com a parceria e colaboração do Agrupamento de Escolas do Concelho de Viana do Alentejo (AEVA), da Junta de Freguesia de Alcáçovas, da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo e da CPCJ de Viana do Alentejo.

Na **pausa letiva do Natal de 2018**, inscreveram-se **29 crianças, 23 em Viana do Alentejo, 4 em Alcáçovas e 2 em Aguiar, entre os dias 17 e 21 de dezembro. Durante o período letivo, no ano letivo 2017/2018** inscreveram-se 5 alunos no concelho a frequentar a CAF. No **presente ano letivo, 2018/2019 até 31 de dezembro de 2018, em tempo letivo, estão 3 alunos a frequentar a CAF em Viana do Alentejo e nas restantes freguesias de Alcáçovas e Aguiar não há alunos inscritos.**



1.4.3. Gestão

1.4.3.1. Parque Escolar

O Município de Viana do Alentejo, no contexto das suas competências, assumiu como prioridade, na área da educação, a requalificação e melhoramento das condições do parque escolar do concelho. Consequentemente, **desde 2009 a autarquia tem vindo a desenvolver ações de requalificação e melhorias nos jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo da rede pública**, culminando com a **construção do Centro Escolar em Viana do Alentejo, inaugurado no ano letivo 2013/2014**. A lotação máxima do Centro Escolar é de 275 alunos (8x25= 200 do 1.º Ciclo e 3x25= 75 do pré-escolar).

O **Centro Escolar em Viana do Alentejo** é constituído por 8 salas do 1.º Ciclo e 3 salas do pré-escolar e abrange 159 alunos (pré-escolar e 1º ciclo). As novas instalações têm como espaços comuns: refeitório, polivalente, biblioteca, instalações sanitárias e receção, havendo também espaços personalizados, como gabinete médico, sala de atendimento e complemento de apoio à família e ainda gabinetes de trabalho.



Para além do **pagamento das despesas correntes dos estabelecimentos de ensino** do pré-escolar e do ensino básico – 1.º Ciclo (água, eletricidade, comunicações e internet) e de assegurar as necessidades de limpeza através do pessoal operacional, em Aguiar e Alcáçovas foram realizados **pequenos arranjos, obras de conservação e adaptação** nos estabelecimentos de ensino do pré-escolar e do 1.º Ciclo do ensino básico.

Os **Pavilhões Desportivos Municipais** de Viana do Alentejo e Alcáçovas também **servem as turmas de todos os níveis de ensino** do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo em horário letivo.

1.4.3.2. Pessoal Não Docente

No ano 2018 e em **relação ao ano letivo 2017/2018** foram integradas **15 assistentes operacionais** para exercício de funções nos estabelecimentos de ensino, do pré-escolar e 1.º ciclo, distribuídas **1 em Aguiar, 4 em Alcáçovas e 10 em Viana do Alentejo**.

No **ano letivo 2018/2019** e até 31 de dezembro do ano 2018, foram integradas nos estabelecimentos de ensino também **12 assistentes operacionais** sendo a sua distribuição igual à do ano letivo transato, ou seja, **2 em Aguiar, 4 em Alcáçovas e 6 em Viana do Alentejo**.

1.4.3.3. Fruta Escolar

Para o ano letivo 2018/2019 foi previsto como apoio alimentar, o regime de distribuição gratuita de fruta escolar alargado a todas as crianças que frequentam a educação pré-escolar nos estabelecimentos de ensino público. No âmbito desta medida, foram abrangidas as 86 crianças da educação pré-escolar do Concelho de Viana do Alentejo, traduzindo-se num apoio anual no valor estimado cerca de 604,20€ com iva.

Na sequência da aprovação da candidatura efetuada ao Regime Escolar (RE) para o presente ano letivo, no que diz respeito à distribuição de frutas, produtos hortícolas e bananas, no Concelho de Viana do Alentejo também foram abrangidos por esta medida os 190 alunos do 1.º Ciclo da rede escolar pública, traduzindo-se esta medida num investimento estimado cerca de 1.300,00€ acrescidos de IVA.

O Regime Escolar, resulta de uma iniciativa da União Europeia para promover hábitos saudáveis e o consumo de produtos locais, tendo como grande objetivo: mudar os hábitos alimentares, sobretudo entre crianças, para reduzir a obesidade infantil, no âmbito da estratégia da União Europeia em matéria de nutrição e saúde. O Regime Escolar prevê ainda algumas medidas educativas de acompanhamento que visam a prossecução dos objetivos gerais do programa escolar.

A distribuição da fruta, no âmbito das duas medidas acima mencionadas, iniciou no mês de novembro e é efetuada duas vezes por semana na porção de uma peça/porção por cada criança/aluno, durante 30 semanas do ano letivo.

1.4.3.4. Leite Escolar

O Município garante a distribuição do leite escolar em todos os estabelecimentos de ensino da rede pública, para o 1.º ciclo e pré-escolar.



1.4.3.5. Prémio de Mérito e Bolsas de Estudo

No ano letivo 2017/2018 foi atribuído um prémio de mérito ao melhor aluno do Ensino Secundário nomeadamente a um aluno do curso científico-humanístico/Ciências e Tecnologias no valor de 500,00€.

No ano letivo de 2017/2018 foram deferidas **39 bolsas de estudo** por carência económica para os alunos do ensino superior. O valor de cada bolsa é de 800,00€, perfazendo o **total de 31.200,00€** que foram pagos no decorrer de 2017 e 2018.

Para o ano letivo de 2018/2019 foram deferidas, das 51 candidaturas, **44 bolsas de estudo** por carência económica para os alunos do ensino superior. O valor de cada bolsa também é de 800,00€, que serão pagos no decorrer de 2018 e 2019, perfazendo o **total de 35.200,00€**.

1.4.3.6. Oferta dos Manuais Escolares e Cadernos de Fichas

A Câmara Municipal de Viana do Alentejo deliberou a 20/06/2018 oferecer para o ano letivo de 2018/2019, os manuais escolares e cadernos de fichas a todos os alunos do 1.º e 2.º Ciclo das escolas do Concelho. Deste modo, os **manuais escolares e cadernos de fichas** foram atribuídos da seguinte forma:

- **Alunos do 1.º Ciclo (1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos)** - Os manuais escolares para todos os alunos foram distribuídos gratuitamente, pelo **Ministério da Educação**, no início do ano letivo, conforme o artigo 170.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro. **Os livros de fichas foram oferecidos** pelo Município de Viana do Alentejo como material de apoio escolar supletivo.
- **Alunos do 2.º Ciclo (5.º e 6.º anos)** – Os manuais escolares para todos os alunos foram distribuídos gratuitamente, pelo **Ministério da Educação**, no início do ano letivo, conforme o artigo 170.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro. **Os livros de fichas foram oferecidos pelo Município de Viana do Alentejo** como material de apoio escolar supletivo.
- **Alunos do 7.º ano de escolaridade do 3.º Ciclo do Ensino Básico** – O **Município de Viana do Alentejo** procedeu à **atribuição gratuita** dos manuais escolares a todos os alunos do 7.º ano de escolaridade, que frequentam os estabelecimentos de ensino da rede pública do Município de Viana do Alentejo. A iniciativa municipal **contemplou os manuais e os livros de fichas considerado como material de apoio escolar supletivo**. A **atribuição foi efetuada no início do ano letivo 2018/2019, através de entrega direta aos agregados familiares**.

Em resumo, foram abrangidos cerca de 337 alunos do Ensino Básico: **186 alunos do 1.º Ciclo, 100 alunos do 2.º Ciclo e 51 alunos do 3.º ciclo**.

1.5. Turismo

O **Posto de Turismo de Viana do Alentejo**, sito no Castelo, registou em 2018 um aumento no número total de visitantes (+1424 em relação ao ano de 2017), resultado de um acréscimo de visitas individuais e coletivas.

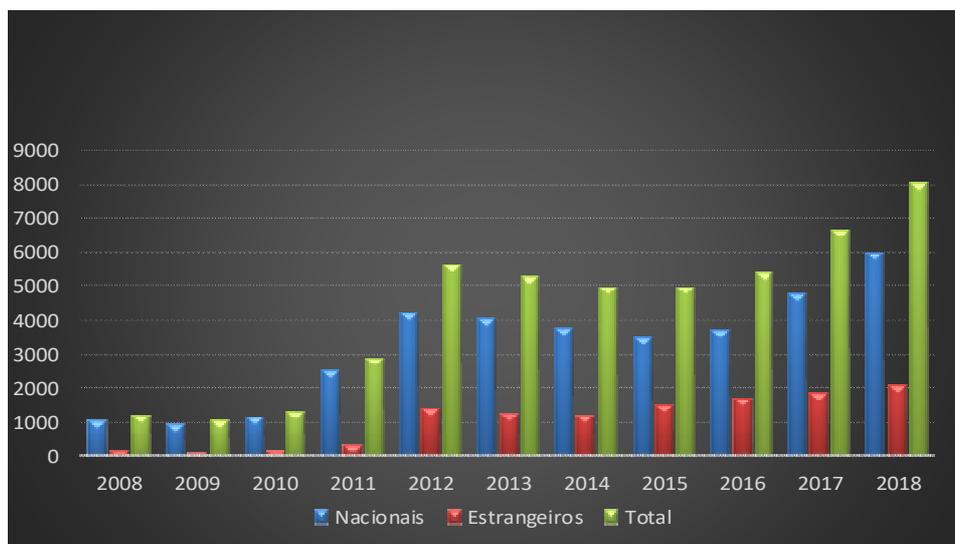
Para este facto terão contribuído a promoção em certames de natureza turística, em particular a Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL).

Quadro 4 – Evolução do Nº de visitantes entre 2008 e 2018

Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Diferença 2017/2018	
Nacionais	1029	926	1123	2542	4199		4051	3766	3489	3700	4781	6004	+1223
Estrangeiros	170	111	165	323	1414		1226	1182	1482	1685	1856	2057	+201
TOTAL	1199	1037	1288	2865	5613		5277	4948	4971	5385	6637	8061	+1424

Fonte: Posto de Turismo

Gráfico 3 - Evolução do Nº de Visitantes no Posto de Turismo de 2008 a 2018



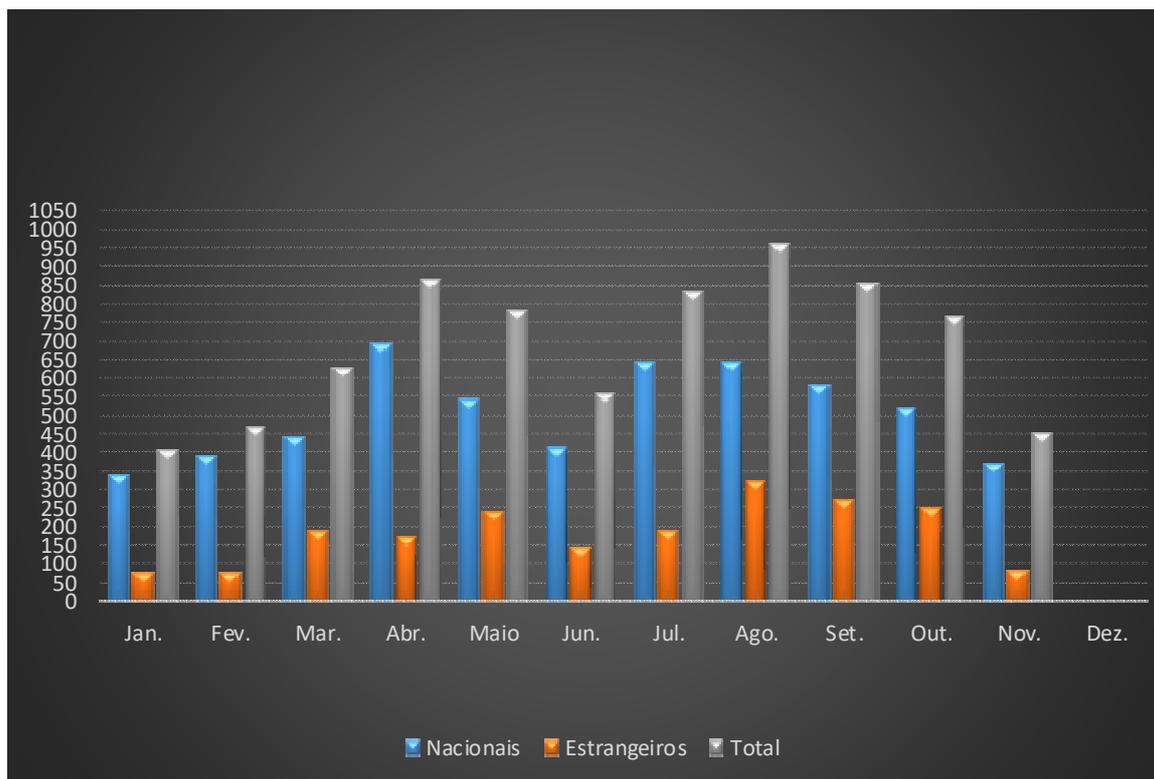
Fonte: Posto de Turismo

A maioria dos visitantes continua a ser de nacionalidade portuguesa, tendo-se registado um acréscimo no número de visitantes estrangeiros (+171), comparativamente ao ano transato.

Se analisarmos a evolução na última década (2008-2018), podemos inferir que se confirma uma tendência para o aumento do número de visitantes ao Castelo/Posto, com particular incidência desde 2011.

Comparativamente à análise do número de visitantes ao longo do ano, por origem/proveniência, verifica-se no Gráfico 4 que os meses da primavera e do verão continuam a ser os mais procurados. Destaque para **abril** (data de realização da Romaria a Cavallo), **agosto** (período de férias de públicos residentes na zona norte e centro do país) e setembro (período da Feira D`Aires).

Gráfico 4 - Nº Visitantes Mensais ao Posto de Turismo por origem Nacional e Estrangeira em 2018



Fonte: Posto de Turismo

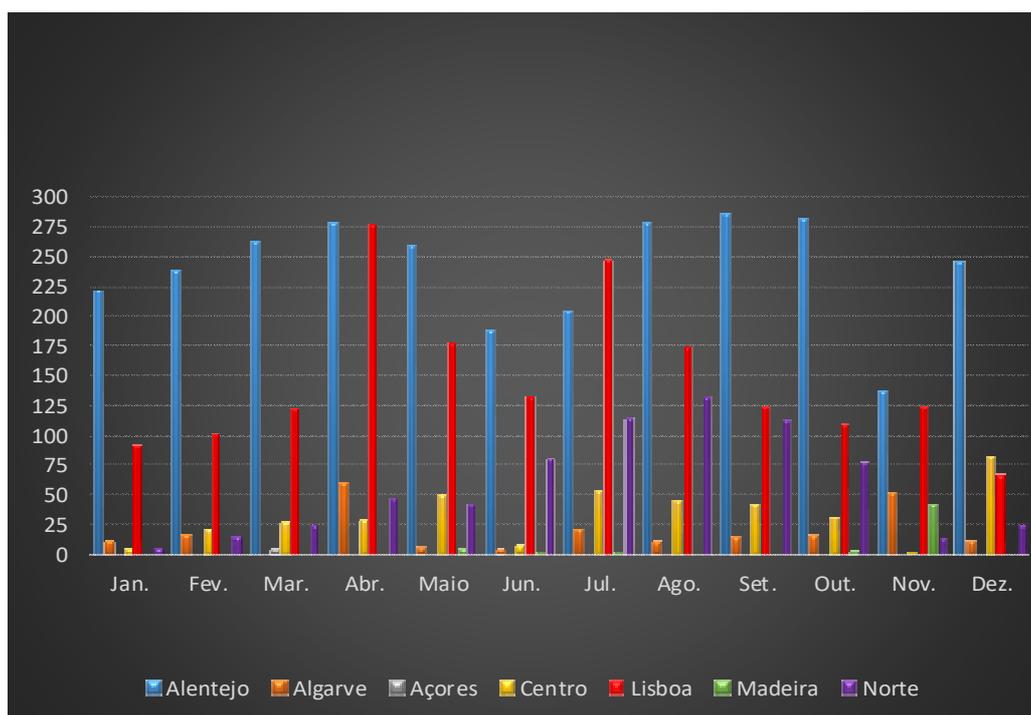
Se nos debruçarmos na análise da distribuição do número de visitantes ao longo do ano, os meses com maior procura foram efetivamente os de **abril, julho, agosto e setembro, com mais de 800 visitantes** cada um, seguidos de **maio e outubro com mais de 750 visitantes** mensais. Os meses eleitos pelos **visitantes nacionais** foram **abril, julho e agosto**, com mais de 600 visitantes cada. Os **estrangeiros** elegeram os meses de maio, agosto, setembro e outubro, perfazendo um total de mais de 200 visitantes em cada mês.

Quadro 5 - Visitantes do Posto de Turismo, por proveniência, entre janeiro e dezembro de 2018

Meses	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Nacionais	335	392	442	690	542	415	642	642	580	518	372	434	6004
Estrangeiros	74	73	188	173	241	145	188	319	274	250	78	54	2057
TOTAL	409	465	630	863	783	560	830	961	854	768	450	488	8061

Fonte: Posto de Turismo

Gráfico 5 - Nº Visitantes Mensais ao Posto de Turismo por Região Nacional entre janeiro e dezembro de 2018



Fonte: Posto de Turismo

Tendo presente a distribuição do número de visitantes ao longo do ano por região do país, verificamos que a proveniência dos visitantes em 2018 se concentrou na Região Alentejo, seguida pela zona metropolitana de Lisboa, invertendo-se os papéis relativamente ao ano transato.

Quadro 6 - Visitantes Mensais ao Posto de Turismo, por Região Nacional, entre janeiro e dezembro de 2018

Região	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Alentejo	221	238	263	278	260	188	204	278	287	281	138	247	2883
Algarve	11	16		59	6	4	20	10	14	15	51	11	217
Açores			4										4
Centro	5	20	27	28	50	7	54	46	42	31	2	82	394
Lisboa	92	102	123	276	177	133	247	174	124	110	124	69	1751
Madeira					5	2	2			3	43		55
Norte	6	16	25	49	44	81	115	134	113	78	14	25	700
TOTAIS	335	392	442	690	542	415	642	642	580	518	372	434	6004

Fonte: Posto de Turismo

Com uma média de visitantes mensais a cifrar-se nos 500, junho foi o mês que registou uma menor afluência, enquanto agosto atingiu o pico, muito a propósito do regresso de férias dos emigrantes, como já referenciado.

Plano de Exposições no Castelo, em 2018 estiveram patentes ao público **4 exposições** nas áreas das artes tradicionais, documentação e itens religiosos.

“Interpretações da fachada Alentejana” | Carlos Figueira

No dia 12 de janeiro, pelas 18h00, no Castelo de Viana do Alentejo, foi inaugurada a exposição “Interpretações da Fachada Alentejana”, de Carlos Figueira, professor aposentado de Educação Visual e Tecnológica.

A exposição “Interpretações da fachada alentejana” deu continuação ao seu projeto das “Janelas do Alentejo”, com representações em escala menor de arquiteturas alentejanas. São réplicas ou, em alguns casos, interpretações dos elementos originais, tendo sempre como princípio o respeito pelo património. De salientar que o projeto “Janelas do Alentejo” surgiu em 1993 e é, hoje, uma marca registada que pretende divulgar o património alentejano através da interpretação de elementos arquitetónicos e outros. Todas as peças são executadas à mão, com recurso a técnicas artesanais. Realizada no âmbito das comemorações do 120º aniversário da Restauração do Concelho de Viana do Alentejo, esta exposição deu início ao ciclo de exposições para 2018, promovido pelo Município de Viana do Alentejo com o apoio da Junta de Freguesia local e da Direção Regional de Cultura do Alentejo.



“Devoção Mariana em Viana do Alentejo e Aguiar” | Universidade Popular

Inaugurada no dia 28 de março, pelas 18h00, no Castelo de Viana do Alentejo, a exposição “Devoção Mariana em Viana do Alentejo e Aguiar”, promovida pela turma de História e Cultural Local do Polo de Viana do Alentejo da Universidade Popular Túlio Espanca /Universidade de Évora. Centrada nas temáticas religiosas abordadas no presente ano letivo, através de objetos do quotidiano da vida privada (estátuas, terços e quadros) e de manifestações de piedade popular, a exposição mostra a devoção com que as comunidades de Aguiar e de Viana do Alentejo sempre manifestaram por Maria, Mãe de Jesus, ao longo dos tempos e de gerações.



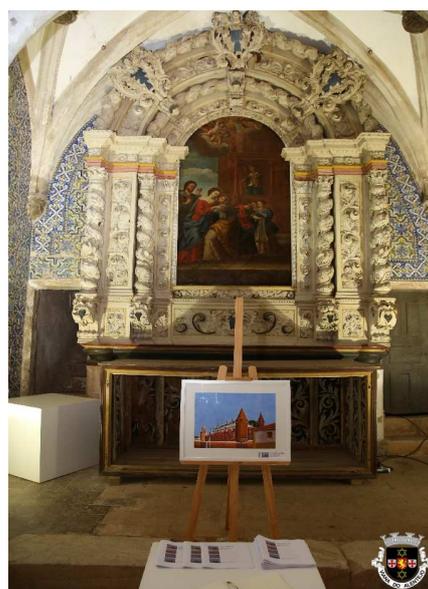
“As faces da pintura cerâmica de Viana do Alentejo” | Município

Inaugurada no dia 1 de junho, no Castelo de Viana do Alentejo, pelas 18h00, a exposição “As faces da pintura cerâmica de Viana do Alentejo”, promovida pelo Município de Viana do Alentejo. Esta exposição convidou o visitante a um novo olhar sobre a olaria de Viana. Das experiências ao ensino, a decoração da cerâmica conta por traços e cores a evolução dos barros locais em direção à modernidade. Concebida a partir do acervo cerâmico municipal e desenvolvida no âmbito das iniciativas do “Bom dia Cerâmica” e do 2018 – Ano Europeu do Património Cultural, esta exposição visou dar a conhecer a decoração das loiças produzidas em Viana, juntando-a aos nomes de quem procurou dar uma nova face à tradição oleira vianense – Aníbal Alcino, Júlio Resende, Francisco Lagarto, Filipa Calado e Feliciano Branco Agostinho.



“Alentejo...Castelos na Planície” | António Ervedeiro

Inaugurada no dia 8 de novembro, na Igreja da Misericórdia de Viana do Alentejo (Castelo), a exposição “Alentejo...Castelos na planície”, de António Ervedeiro. Promovida pela Direção Regional de Cultura do Alentejo e pelo Município de Viana do Alentejo, a exposição que surgiu no âmbito do 2018 Ano Europeu do Património Cultural, é composta por 33 pinturas representativas dos castelos da região alentejana, destacando-se a tela relativa ao Castelo de Viana do Alentejo, sendo esta uma adição à exposição feita propositadamente para Viana do Alentejo.



Promoção Turística do Concelho

O Município de Viana do Alentejo levou a efeito, ao longo do ano participações relacionadas com a **promoção turística do concelho** fora do seu território, tendo-se feito representar nos seguintes eventos:



- **Bolsa de Turismo de Lisboa;**

A Bolsa de Turismo de Lisboa que decorreu entre os dias 28 fevereiro e 4 março é considerado por aqueles que anualmente marcam presença no certame como um barómetro de mercado, e tem como principal objetivo a excelência da promoção da qualidade da oferta turística nacional. Mais uma vez o “Alentejo” voltou a merecer grande destaque, estando inserido no pavilhão principal da FIL (1). Esta forte presença de uma região resulta das sinergias entre entidades públicas e privadas alentejanas e ribatejanas. O lançamento de produtos turísticos locais é uma das metas deste certame. Assim o município de Viana do Alentejo em espaço próprio no stand da Turismo do Alentejo, destacou a Arte Chocalheira com a participação da empresa “Chocalhos Pardalinho”. O artesanato e o património arquitetónico, passando por outras valências do concelho, foram apresentadas a operadores turísticos presentes no certame. Naturalmente que o destaque recaiu na XVIII edição da Romaria a Cavalo com apresentações no auditório da Turismo do Alentejo e no stand do município da Moita complementado pela divulgação das colegas ao longo dos pavilhões da FIL. Dos contactos estabelecidos consideramos que dentro em breve estes vão refletir-se com um aumento substancial de turistas no concelho onde os operadores turísticos com grupos organizados podem revelar-se uma mais-valia no desenvolvimento da economia local.



▪ Feira do Montado em Portel;

Realizou-se entre dias 29 de novembro e 02 de dezembro a XIX edição da Feira do Montado. Para promover o programa de iniciativas culturais e, por inerência, o património material e imaterial do concelho, o Município de Viana do Alentejo esteve presente institucionalmente com um stand. Tendo presente a proximidade temporal e geográfica, o foco da divulgação turística focou-se na XIX Mostra de Doçaria de Alcáçovas. Neste contexto específico foram dados a provar ao visitante alguns dos doces conventuais (pão de rala, sardinhas albardadas e bolo real), bem como alguns bolos secos de produtores locais.



Paço dos Henriques – Projeto PAGUS

O complexo histórico-arquitetónico do Paço dos Henriques registou durante o ano 2018, **3669 visitas** e desde setembro de 2016, data da sua abertura, **11.643 visitas**.

Verifica-se que o número de visitantes diminuiu em relação ao ano de 2017, registando menos **1799** visitantes.

Quadro 7 - Evolução do número de visitantes anuais desde a abertura em setembro de 2016 até dezembro de 2018

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2017	222	331	198	739	730	586	532	421	389	470	481	369	5468
Nacionais	215	323	188	715	716	573	514	377	368	455	443	359	5246
Estrangeiros	7	8	10	24	14	13	18	44	21	15	38	10	222
2018	152	327	210	395	321	661	248	357	367	359	121	151	3669
Nacionais	149	319	204	372	292	644	230	281	343	277	107	148	3366
Estrangeiros	3	8	6	23	29	17	18	76	24	82	14	3	303

Verifica-se que os meses em que se realizaram mais visitas em 2018 foram abril, junho e setembro.

Continua a registar-se uma maioria de visitantes de nacionalidade portuguesa, registando-se em 2018, **3366** visitantes portugueses e **303** de outras nacionalidades. Regista-se um acréscimo no número de visitantes estrangeiros face ao ano de 2017 (+81).

Os portugueses representam o maior fluxo de visitantes no Paço dos Henriques, onde verificamos que a maior concentração se verifica na região de **Lisboa (1564)** e na região **Alentejo (1323)**.

No ano de 2018 foram pagas **865** entradas para visitar a Capela de Nossa Senhora da Conceição/Capela das Conchinhas, sendo que foram nos meses de maio (128), setembro (111) e outubro (140) que se registaram mais visitas.

ATIVIDADES:

Comemorações do 1º Centenário Tomaz Ribas

No âmbito das Comemorações do 1º Centenário do Nascimento de Tomaz Ribas, o Município de Viana do Alentejo e a Fundação Inatel, com o apoio da Direção Regional de Cultura do Alentejo promoveram no dia 30 de junho, no Paço dos Henriques, em Alcáçovas, uma homenagem a um vulto maior da cultura portuguesa do século XX.

Escritor, ensaísta, etnólogo, professor e crítico de dança e de teatro e autor de uma vasta obra de ficção de caráter neorrealista, Tomaz Ribas nasceu em Alcáçovas em 1918 e viria a falecer em Lisboa, em 1999.

Marcada para as 16h00, a cerimónia de abertura contou com a presença do Presidente do Município de Viana do Alentejo, Bengalinha Pinto, do Presidente da Fundação Inatel, Francisco Madelino, da Diretora Regional de Cultura do Alentejo, Ana Paula Amendoeira, e do Diretor do PAGUS, Paulo Lima.

A cerimónia de abertura contou com um momento musical pelo Grupo Coral Feminino Paz e Unidade de Alcáçovas.

Em cima da mesa estiveram o legado e memória de Tomaz Ribas, estando também presentes, entre outros, Alexandra Ribas, filha de Tomaz Ribas, Ana Rita Baeta Neves, bailarina e professora de ballet clássico, e Susana Sardo, etnomusicóloga.

Para assinalar esta efeméride, a Fundação Inatel lançou a obra póstuma “O teatro e a sua história” de Tomaz Ribas, prefaciada por Duarte Ivo Cruz e precedido por testemunhos de diversas personalidades que com ele privaram, casos de João David Pinto Correia, Francisco Dacosta, António Vitorino d’Almeida, Maria Teresa Almeida Lima e Susana Sardo, entre outros. A assinalar este momento foi ainda atribuído o nome de Tomaz Ribas ao auditório do Paço dos Henriques.

A cerimónia terminou com um espetáculo da Banda da Sociedade União Alcaçovense e a atuação do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Paúl (Covilhã).



➤ **Protocolo entre a Academia Portuguesa de História e Município de Viana do Alentejo:**

Foi ao som do cante alentejano, classificado como Património Cultural Imaterial, pelas vozes do Grupo Coral Feminino Paz e Unidade de Alcáçovas que o Município de Viana do Alentejo e a Academia Portuguesa da História assinaram no dia 4 de setembro, no Paço dos Henriques, em Alcáçovas, um protocolo de colaboração com vista à criação de um prémio anual para galardoar uma obra de reconhecido mérito, no âmbito do processo histórico da vila de Alcáçovas.

Presentes na cerimónia estiveram para além do Presidente do Município de Viana do Alentejo, Bengalinha Pinto, o Diretor do Programa PAGUS, Paulo Lima, e a Presidente da Academia Portuguesa da História, Manuela Mendonça.

O prémio designado “História: Vila das Alcáçovas” pretende premiar uma obra de investigação, édita ou inédita, que tenha como centro da sua investigação os séculos XV e XVI. Para a responsável pela Academia Portuguesa da História, esta é “uma oportunidade para abrir novos horizontes para a história da vila e para fomentar o estudo desta região”.

Recorde-se que foi em Alcáçovas, a 4 de setembro de 1479, há precisamente 539 anos, que foi assinado entre as duas coroas de Castela e Portugal o Tratado de Paz de Alcáçovas que, pela primeira vez, define as áreas de influência da expansão económica e cultural das coroas castelhana e portuguesa. Este ato ficou associado ao Paço dos Henriques, conjunto classificado como imóvel de interesse público, alvo de profunda recuperação pelo Município de Viana do Alentejo.

Prevê-se a abertura da primeira candidatura para atribuição do Prémio, no valor de 1.000,00 €, já em 2019.



➤ Inauguração da exposição *100 Chocalhos de Excelência*

Foi inaugurada no dia 10 de setembro, ao final da tarde, no Paço dos Henriques, em Alcáçovas, a exposição “100 Chocalhos de Excelência, Gente Excelente”, assinados com uma dedicatória ao Alentejo por 100 personalidades nacionais.

A iniciativa, promovida pelo Município de Viana do Alentejo, a Alenstage Agency e a Fábrica Chocalhos Pardalinho teve por objetivo promover a arte chocalheira, os seus autores, os mestres chocalheiros, e o concelho de Viana do Alentejo com todo o seu potencial turístico, gastronómico e cultural, quer material quer imaterial.

Na cerimónia estiveram presentes para além do Presidente, Bengalinha Pinto, do Ministro da Agricultura, Capoulas Santos, do Presidente da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, Ceia da Silva, da Diretora Regional de Cultura do Alentejo, Ana Paula Amendoeira, do mentor do projeto, Nuno Monteiro, personalidades nacionais como os atores Ruy de Carvalho e Luís Aleluia, a ex-atleta Rosa Mota, Cinha Jardim e o cantor Marco Paulo, embaixador da exposição.

A exposição resulta de dois anos de recolha de assinaturas de personalidades nacionais e regionais nas mais diversas áreas da nossa sociedade, nomeadamente os ex-chefes de Estado, Ramalho Eanes, Jorge Sampaio e Aníbal Cavaco Silva, o Presidente da

República, Marcelo Rebelo de Sousa, o Primeiro-Ministro, António Costa, o Presidente da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, Ceia da Silva, a Reitora da Universidade de Évora, Ana Costa Freitas, entre outros.

A exposição contemplará, mais à frente, 35 chocalhos de Excelência assinados por todos os Embaixadores do Alentejo (personalidades convidadas pela ERTAR – Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo) nomeados até 2018.



OUTRAS ATIVIDADES:

- Visitas guiadas;
- Encontro do Grupo Coral dos Trabalhadores de Alcáçovas;
- Programa de cinema da Associação de Reformados de Alcáçovas com sessões todos os meses no auditório Tomaz Ribas;
- Atividades de Tempos Livres com visitas guiadas associadas ao programa SUMMER;
- Inauguração da exposição *Estado de Sítio* do escultor José Teixeira;
- Reunião da ARSAlentejo;
- Serão de Poesia (organizado pela Associação Terras Dentro);
- Encontro de Grupos Corais;
- Encontro de Empresários;
- Rota do Fresco (rota interconcelhia);
- Noite de Fados organizada pelo Núcleo de Alcáçovas da Liga dos Combatentes;
- Sessão de trabalho com a população e o executivo municipal;
- Peça de teatro de sensibilização para os consumos de estupefacientes entre os jovens (7º aos 9º anos) da Escola Básica de Alcáçovas – Organização Associação Terra Mãe.

1.6. Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial - GADE

O Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico (GADE) é um serviço municipal que presta apoio aos empresários/empreendedores com o objetivo de dinamizar o empreendedorismo, incentivando a criação de empresas e o desenvolvimento das já existentes. Centra-se também na elaboração de candidaturas do Município a projetos financiados, bem como o seu acompanhamento durante a sua execução. O executivo manteve durante o ano de 2018 o Protocolo com a ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, por forma a garantir uma atividade regular do Gabinete anualmente, através do apoio quer aos empresários e munícipes do Concelho, quer às candidaturas a Fundos Comunitários por parte do Município. O GADE organiza anualmente o Concurso de Janelas, Montras e Varandas Engalanadas, inserido na Romaria a Cavalos, bem como o Concurso de

Doçaria Conventual e Palaciana, que decorre inserido na Mostra de Doçaria de Alcáçovas. O GADE colaborou ainda na organização das Feiras e Certames do Concelho, nomeadamente Feira do Chocalho e Feira D'Aires, na gestão de inscrições de expositores candidatos à participação no evento.



1.6.1. Apoio ao Empresário / Empreendedor

Em 2018, realizou-se o VI Encontro de Empresários e uma sessão informativa, com vista à aproximação do Município aos empresários do concelho, disponibilizando-lhes informação útil para a gestão do quotidiano e permitindo a troca de experiências entre empresários e entre estes e entidades que atuam na esfera económica e dispõe de ferramentas de apoio e auxílio às empresas.





Atividades/Principais Iniciativas		Data
Sessão Informativa	IPDJ Alentejo – Pelo Futuro do Concelho”	03 de maio de 2018
Encontro de Empresários do Concelho de Viana do Alentejo	Empreender no Concelho de Viana: Oportunidades e Casos de Sucesso	28 de junho de 2018

O GADE participou ainda em várias sessões de esclarecimento, onde foram apresentadas várias medidas e apoios aos empresários, que foram a seu tempo transmitidas aos mesmos, com o objetivo de promover e dinamizar o desenvolvimento económico do concelho. Ainda neste sentido e sempre que oportuno, o GADE procede à divulgação de processos de candidatura a fundos comunitários ou a outros incentivos empresariais, aos empresários do concelho.

O PRAIE – Programa de Apoio ao investimento Empresarial no concelho de Viana do Alentejo, encontra-se suspenso por impedimentos legais.

1.6.2. Serviços protocolados com a DECO

Relativamente aos serviços protocolados com a Deco, no decurso do ano de 2018, registaram-se 230 atendimentos, repartidos entre atendimentos presenciais na última sexta-feira de cada mês, deslocação de consumidores à delegação de Évora e pedidos que são enviados eletronicamente.

Face aos pedidos de intervenção no ano de 2017 houve um aumento de 229%.

No que respeita às ações de informação e sensibilização foram realizadas três sessões de esclarecimento.

Sessões / Tema		Data
Sessão de Esclarecimento	O Consumidor na Era Digital	23 de fevereiro de 2018
Sessão de Esclarecimento	Emagreça a Fatura da Água	25 de maio de 2018
Sessão de Esclarecimento	O Consumidor do Séc. XXI – Informar para atuar	26 de outubro de 2018

1.6.3. Projetos Financiados

No decorrer do ano de 2018, o GADE acompanhou os projetos financiados existentes no Município, através da elaboração de pedidos de pagamentos e reprogramações.



Quadro 8 – Projetos Financiados Ativos em 31/12/2018

Designação do Projeto	Estado	Custo Total do Projeto	Custo Elegível	Comparticipação Comunitária	Comparticipação do Município	Ano de conclusão
Requalificação do Espaço Público do Centro Histórico de Viana do Alentejo - promotor: Município de Viana do Alentejo	Em execução	1.352.023,00 €	900.000,00 €	765.000,00 € (FEDER)	587.023,00 €	2018
Requalificação do Espaço Público do Centro Histórico de Alcáçovas - promotor: Município de Viana do Alentejo	Em execução	1.180.292,55 €	652.980,97 €	555.033,82 € (FEDER)	625.258,73	2018
Museografia do Pagus - promotor: Município de Viana do Alentejo	Em execução	454.485,00 €	454.485,00 €	340.763,75 € (FEDER)	113.621,25 €	2018
Construção e Requalificação dos Passeios em Viana do Alentejo - promotor: Município de Viana do Alentejo	Em execução	159.727,00 €	159.727,00 €	135.767,95 € (FEDER)	23.959,05 €	2019
Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar - promotor: Município de Viana do Alentejo	Em execução	236.683,00 €	233.735,51 €	198.675,18 € (FSE)	49.095,47 €	2021
Romaria a Cavalho Moita-Viana do Alentejo – Programa 365 Alentejo-Ribatejo – promotor: Município de Viana do Alentejo	Concluído	4.400,00 €	4.400,00 €	4.400,00 € (Entidade Regional de Turismo do Alentejo)	0,00 €	2018



Valorização, promoção e desenvolvimento do património histórico e cultural de Évora e da região envolvente – Alentejo em Cena - Candidatura Intermunicipal	Em execução	94.750,58 €	94.750,58 €	71.062,94 € (FEDER)	23.687,64 €	2018
Centros de Acolhimento Turístico e Interpretativos de Évora e Alentejo Central - Candidatura Intermunicipal	Em execução	51.400,00 €	51.400,00 €	43.690,00 € (FEDER)	7.710,00 €	2019
Modernização-AC2020 – Candidatura Intermunicipal	Em execução	26.228,16 €	26.228,16 €	22.293,94 € (FEDER)	3.934,22 €	2019/S
Programa Valorizar – Linha de Apoio à Disponibilização de Redes Wi-Fi – candidatura intermunicipal – promotor: Turismo do Alentejo, ERT	Em execução	19.835,00 €	19.835,00 €		A aguardar envio de Protocolo para constituição de Agrupamento de Entidades Adjudicantes (e respetiva estrutura de custos)	
Rota da Estrada Nacional 2 – promotor: Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2	Em execução	428.676,82€	428.676,82€	364.375,30€	ND	2019
Grande Rota do Montado – Candidatura Intermunicipal – promotor: Cimac	Em execução	2.754.999,34€	2.754.999,34€	2.341,749,44€	ND	2019/S

Foi aprovada em 10/05/2018, a candidatura “Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa de Viana do Alentejo (com o código ALT20-73-2016-02)”.

Encontram-se em fase de análise, as seguintes candidaturas:

- Centro Social de Aguiar - candidatura submetida em 26 de julho de 2018;
- Programa Valorizar – Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior:

- Sinalização Turística Inteligente – candidatura conjunta submetida em 11 de junho de 2018 – promotor: ATLA – Associação Transfronteiriça de Municípios Lago Alqueva;
- Criação E Dinamização da Rede de Infraestruturas para o Auto caravanismo do Alentejo e Ribatejo – candidatura submetida em 28 de setembro de 2018 – promotor: Município de Viana do Alentejo.



- **Operações de Modernização da Administração Pública – candidatura submetida em 15 de outubro de 2018** – promotor: Município de Viana do Alentejo.

- **Candidaturas submetidas em 27/12/2018, na tipologia “Eficiência Energética nas Infraestruturas Públicas”:**

- Melhoria do comportamento térmico e eficiência energética do Pavilhão Gimnodesportivo de Viana do Alentejo;
- Eficiência Energética na iluminação pública do Município de Viana do Alentejo;
- Melhoria do comportamento térmico e eficiência energética do Edifício Paços do Concelho de Viana do Alentejo.

Foi apresentada em 28/12/2018 uma candidatura à 2.ª edição do Programa 365 Alentejo-Ribatejo com vista à atribuição de um apoio financeiro ao evento “Romaria a Cavalos Moita – Viana do Alentejo”.

Foram ainda iniciados e/ ou acompanhados vários trabalhos relacionados com algumas candidaturas que o Município pretende realizar logo que estejam publicados os respetivos avisos de abertura, quer sejam projetos municipais, quer sejam projetos intermunicipais:

- Valorização dos Resíduos Urbanos – Ações de Sensibilização;
- Viveiros de Empresas;
- Sistema de Fruição do Património Natural;
- Requalificação do Jardim do Rossio de Viana do Alentejo;
- Requalificação do Poço Novo em Alcáçovas;
- Requalificação da envolvente ao Santuário de N.ª Srª D’ Aires;
- Requalificação do Centro Histórico de Aguiar;
- Eficiência energética no âmbito do FEEE – Fundo Europeu para a Eficiência Energética;

1.7. Habitação e Gestão Urbanística

No ano de 2018 registou-se um aumento de processos de licenciamento de obras de construção (quadro 9), atingindo os números registados no triénio de 2014/2015/2016.

Verifica-se que o número de autorizações de utilização (quadro 10) é residualmente inferior em relação ao do ano de 2017, mantendo a tendência verificada nos anos anteriores.

Reitera-se que com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de setembro, que altera o Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro (regime jurídico da urbanização e edificação), ficou previsto nesse diploma a possibilidade de regularização de operações urbanísticas ilegais (quadro 11).

Os processos de legalização analisados antes de 2014, eram instruídos nos termos do artigo 15.º do Regulamento Municipal de Edificações Urbanas em vigor, publicado através do [Aviso n.º 1270/2003](#), DR – 2ª Série, n.º 37 de 13.02.2003, alterado pelo [Aviso n.º 11189/2008](#), publicado no DR - 2.ª série, n.º 71 de 10.04.2008.

Quadro 9 - Processos de Construção (construção nova, reconstruções e ampliações)

	Anos / Freguesias	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
N.ºs de Processos	Alcáçovas	130	79	64	31	25	13	08	07	01	13
	Viana						07	10	11	04	06
	Aguiar						02	0	01	01	02
	Total						22	18	19	06	21

Quadro 10 - Processos de Autorização de Utilização

	Anos / Freguesias	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
N.ºs de Processos	Alcáçovas	18	29	20	24	16	11	10	17	11	10
	Viana	26	24	34	15	12	06	13	10	13	10
	Aguiar	05	10	07	01	02	02	03	01	01	02
	Total	49	63	61	40	30	19	26	28	25	22

Quadro 11 - Processos de Legalização

	Anos/ Freguesias	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
N.ºs de Processos	Alcáçovas	0	0	0	01	04	11	11	10	05	06
	Viana	0	0	0	0	09	06	08	07	11	09
	Aguiar	0	0	0	0	01	03	02	01	02	02
	Total	0	0	0	01	14	20	21	18	18	17

1.8. Água e Resíduos Urbanos

1.8.1. Água

A gestão da água em alta no concelho é da responsabilidade da empresa Águas Públicas do Alentejo (AgdA, S.A.), sendo a Câmara Municipal de Viana do Alentejo responsável pela gestão em baixa, ou seja, a câmara intervém no sistema a partir da saída dos reservatórios até ao limite de propriedade dos consumidores.

No quadro seguinte é comparada a quantidade de água fornecida ao sistema de distribuição da rede de abastecimento pela AgdA e a água faturada aos munícipes, assim como, a quantidade de água afeta a perdas, roturas e não faturada.

Quadro 12 - Quantidade de Água Consumida e Faturada no concelho

Ano	m ³ Faturados pela AgdA	m ³ Faturados ao Munícipe	m ³ Autoconsumos (CMVA)	m ³ Consumidos	Faturação (€) (s/IVA)	N.º de Consumidores do mês de dezembro
2017	515.602,00	264.661,00	68.842,00	333.503,00	279.082,76	3406
2018	446.698,00	248.570,00	41.650,00	290.220,00	286.565,30	3398
Dif.	-68.904,00	-16.091,00	-27.192,00	-43.283,00	+7.482,54	-8
	O sistema em baixa recebeu menos água da AgdA.	Faturou-se um menor volume de água.	O volume de água do autoconsumo reduziu	O volume de água consumida reduziu	A receita aumentou ligeiramente	O n.º de consumidores diminuiu (inclui os consumidores CMVA)

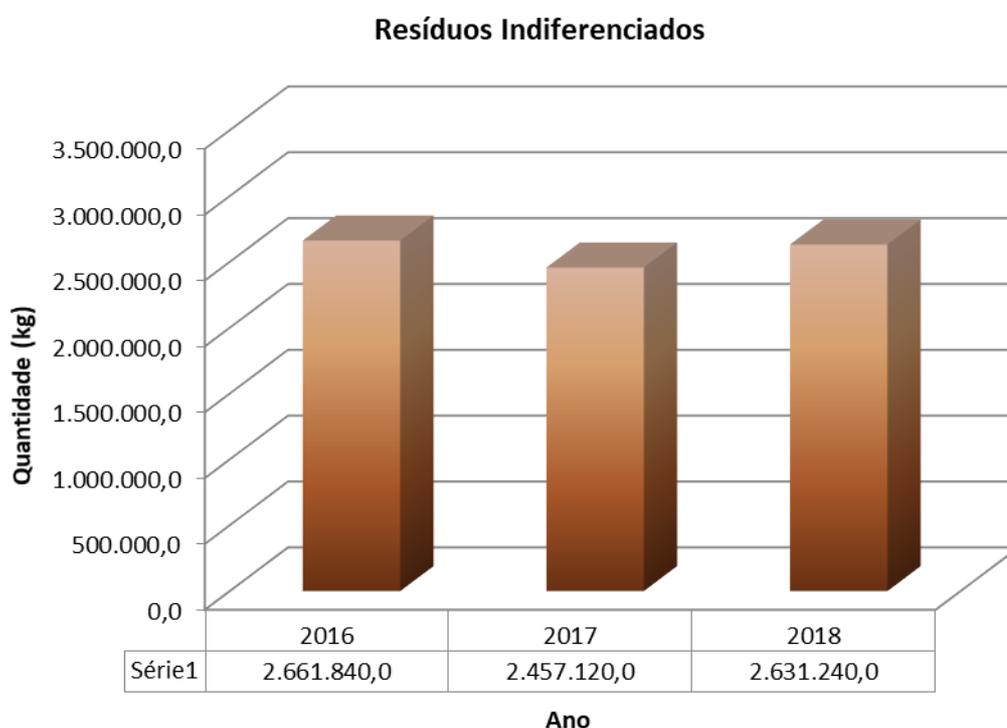
Sucintamente e comparando os valores relativos ao consumo de água em 2017 e 2018, verifica-se que:

- O município de Viana do Alentejo adquiriu uma menor quantidade às Águas Públicas do Alentejo (-68.904 m³) em relação a 2017, bem como, foi também faturada uma menor quantidade aos munícipes (-16.091 m³);
- A quantidade de água utilizada nos espaços e equipamentos públicos (Jardins, espaços verdes, edifícios municipais, etc...) diminuiu 39,50% em relação a 2017.
- Em 2018 e em termos globais, verificou-se um consumo inferior a 2017.

1.8.2. Resíduos Urbanos (RU)

Comparando os valores de RU recolhidos no concelho de Viana do Alentejo nos últimos 3 anos, verifica-se uma ligeira subida nas quantidades entregues no aterro de Vila Ruiva no ano 2018, face a 2017 (gráfico 6).

Gráfico 6 - Quantidade de resíduos urbanos indiferenciados recolhidos no Concelho de Viana do Alentejo de 2016 a 2018.

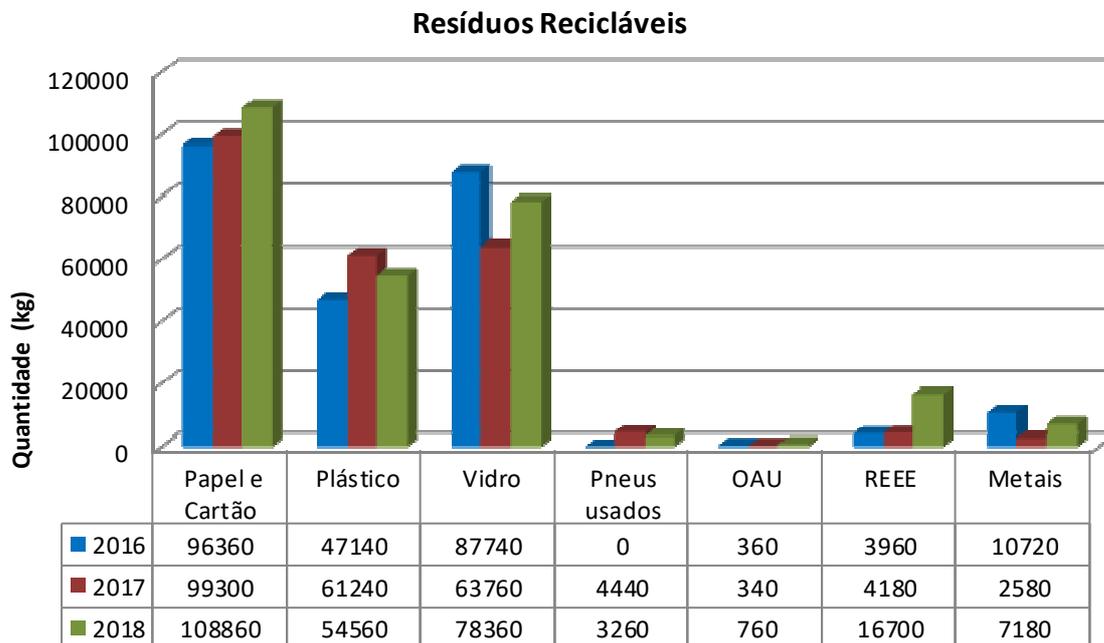


Resíduos Urbanos Recicláveis

Como se pode constatar no Gráfico 7, comparando com o ano 2017, verifica-se um aumento da quantidade de resíduos recicláveis recolhidos, nomeadamente nas embalagens de vidro, no papel e cartão, nos Óleos Alimentares Usados (OAU), nos resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE) e nos metais, destacando-se o papel/cartão devido à recolha personalizada junto de grandes produtores do concelho, tais como Meu Super e Santas Casas da Misericórdia.

Já no caso do plástico e dos pneus usados verificou-se uma ligeira redução.

Gráfico 7 - Quantidade de resíduos urbanos recicláveis recolhidos no Concelho de Viana do Alentejo em 2018





2. ANÁLISE ORÇAMENTAL, ECONÓMICA E FINANCEIRA

Nota Introdutória

O presente relatório, elaborado em conformidade com o Ponto 13 das Considerações Técnicas do Decreto-Lei 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro, pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de Dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de Abril e para cumprimento do disposto no artigo 33.º da Lei 75/2013, de 12 setembro (Regime Jurídico das Autarquias Locais), visa caracterizar a situação económica, orçamental e financeira do Município de Viana do Alentejo, bem como salientar as atividades/investimentos mais relevantes desenvolvidas ao longo do ano de 2018.

Serão objeto de análise a execução orçamental da receita e da despesa, bem como os investimentos, quer na globalidade, quer por setores de atividade e sua evolução. Numa perspetiva patrimonial, a situação financeira espelhará a análise ao Balanço e Demonstração de Resultados e respetivos indicadores financeiros.

No relatório de gestão, pretende-se dar a conhecer a todos, de forma clara e detalhada, a situação financeira do Município de Viana do Alentejo no ano de 2018 e qual a sua evolução ao longo dos últimos anos, que resulta das políticas e opções do executivo.

2.1. Análise Orçamental

A análise da variação entre o **orçamento inicial, final e executado** permite aferir da concretização dos projetos a que o Município se propôs, nomeadamente a capacidade de gestão dos recursos da autarquia, bem como o esforço de angariação da receita, fator fundamental para a realização do objetivo político.

Os documentos previsionais de 2018 (Orçamento e Grandes Opções do Plano) aprovados pela Assembleia Municipal, inscreviam uma previsão inicial (receitas) e uma dotação inicial (despesa), de 9.046.280,00€, sendo de reforçar que em termos comparativos com o exercício económico anterior, os documentos previsionais 2018 apresentaram uma previsão superior ao Orçamento de 2017 em 1.723.523,00€.

Em matéria de execução orçamental e ao longo dos exercícios económicos são, por regra realizadas, modificações orçamentais, que originam acertos aos valores inicialmente previstos, por via do reforço e/ou anulação das respetivas dotações.

Dessa previsão e dotação inicial, e nos termos do ponto 8.3.1. do POCAL, procederam-se a um conjunto de modificações orçamentais que permitiram que o volume global do orçamento avançasse para os 10.922.478,52€ o que corresponde a um aumento de 1.876.198,52€

Quadro 13 – Orçamento Inicial versus Orçamento corrigido

Designação	Orçamento inicial	orçamento corrigido	Aumento
Receitas Correntes	6.414.773,00	6.814.773,00	400.000,00
Receitas Capital	2.630.507,00	2.822.929,83	192.422,83
Receitas Outras	1.000,00	1.284.775,69	1.283.775,69
Total das Receitas	9.046.280,00	10.922.478,52	1.876.198,52
Despesas Correntes	5.725.154,00	7.159.051,77	1.433.897,77
Despesas Capital	3.321.126,00	3.763.426,75	442.300,75
Total das Despesas	9.046.280,00	10.922.478,52	1.876.198,52

Designação	Orçamento inicial	orçamento corrigido	Aumento
Receitas Correntes	5.524.915,00	5.524.915,00	0,00
Receitas Capital	2.530.034,00	2.650.034,00	120.000,00
Receitas Outras	50.000,00	191.476,67	141.476,67
Total das Receitas	8.104.949,00	8.366.425,67	261.476,67
Despesas Correntes	5.145.994,00	5.288.170,67	142.176,67
Despesas Capital	2.958.955,00	3.078.255,00	119.300,00
Total das Despesas	8.104.949,00	8.366.425,67	261.476,67

Este aumento do valor global do Orçamento deveu-se essencialmente à incorporação do “Saldo Transitado da Gerência Anterior”, e ao aumento extraordinário da receita referente ao IMT-Imposto Municipal sobre Transações Onerosas de Imóveis, assim como a receitas legalmente consignadas que não foram inicialmente previstas, nomeadamente fundos comunitários.

Quadro 14 – Aumento do orçamento da receita face ao inicial

Data	n.º da modificação	Descrição	Inscrições	Diminuições
31-01-2018	5	Saldo gerência anterior	249.877,92	
23-04-2018	16	Saldo gerência anterior	1.033.897,77	
20-06-2018	27	FEDER -Construção e Requalificação Passeios em Viana	135.767,95	
17-10-2018	50	IMT - Imposto Municipal s/ transmissões Onerosas de imóveis	400.000,00	
17-10-2018	51	Caução Centro Escolar	56.654,88	
TOTAIS			1.876.198,52	0,00

Execução Global

A estrutura orçamental assenta em receitas correntes e receitas de capital, que suportam as despesas correntes e as despesas de capital, respeitando o princípio do equilíbrio orçamental e sempre numa perspetiva de otimização dos recursos recebidos, face às necessidades de despesa.



Tal como o verificado em gerências anteriores a taxa de execução da receita reporta-se à taxa de cobrança efetiva, e a taxa de execução da despesa respeita a obrigações efetivamente pagas e não à despesa realizada.

Quadro 15 – Execução Orçamental

Designação		Orçamento corrigido	Execução	% de Execução	Desvio Valor	Desvio %
Receitas	Correntes	6.814.773,00	6.570.788,15	96,42%	-243.984,85	-3,58%
	Capital	2.822.929,83	2.330.021,31	82,54%	-492.908,52	-17,46%
	Outras	1.284.775,69	1.287.609,26	100,22%	2.833,57	0,22%
Total das Receitas		10.922.478,52	10.188.418,72	93,28%	-734.059,80	-6,72%
Despesas	Correntes	7.159.051,77	6.221.787,04	86,91%	-937.264,73	-13,09%
	Capital	3.763.426,75	3.007.349,33	79,91%	-756.077,42	-20,09%
Total das Despesas		10.922.478,52	9.229.136,37	84,50%	-1.693.342,15	-15,50%

No quadrante de **execução das receitas** constata-se um desvio face às previsões corrigidas, de menos (-) 734.059,80€.

Estando numa análise na ótica de caixa (Recebimentos e Pagamentos), a **execução das despesas** acompanha as receitas onde se constata um desvio face às dotações corrigidas, de menos (-) 1.693.342,15€ dos quais (-) 937.264,73€ representam as despesas correntes.

Face a tais desvios, o Município arrecadou receitas totais no montante de **10.188.418,72€**, o que representa uma taxa de execução da receita de 93,28%, e um nível de despesa total paga de **9.229.136,37€**, que equivale a uma taxa de execução da despesa de 84,50%.

De igual modo a anteriores gerências a taxa de execução da receita reporta-se à taxa de cobrança efetiva, e a taxa de execução da despesa, respeita a obrigações efetivamente pagas e não à despesa realizada, ou seja, à despesa traduzida no total das obrigações assumidas para com terceiros.

De referir, o valor do saldo de gerência anterior e transitado para 2018, 1.283.775,69€, traduz efetiva receita e disponibilidade para cobertura de despesas realizadas no ano 2018.

Em termos de receitas correntes para uma previsão final de 6.814.773,00€, registou-se uma cobrança efetiva de 6.570.788,15€, manifestando-se num desvio negativo de 243.984,85€ e uma taxa de execução de 96,42%.

No que respeita às receitas de capital, estas continuam abaixo do previsto, uma vez que para uma previsão final de 2.822.929,83€ se atingiu uma execução de 2.330.021,31€, traduzindo um desvio desfavorável de (-) 492.908,52€ e um a taxa de execução de 82,54%.



As despesas correntes cumpriram uma taxa de execução de 86,91%, com um valor de despesa paga de 6.221.787,04€ e as despesas de capital atingiram uma execução de 3.007.349,33€, representando uma taxa de execução 79,91% do total orçamentado final, o que determina que sejam as despesas correntes aquelas que mais se destacam na realização do orçamento.

É de salientar que o nível de execução da receita ao cifrar-se em 93,28% coloca o Município fora do âmbito das consequências previstas na Lei 73/2013, de 3 de setembro, em vigor desde janeiro de 2014, que prevê um mecanismo de alerta precoce de desvios no caso de o Município registar durante dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista inferior a 85%.

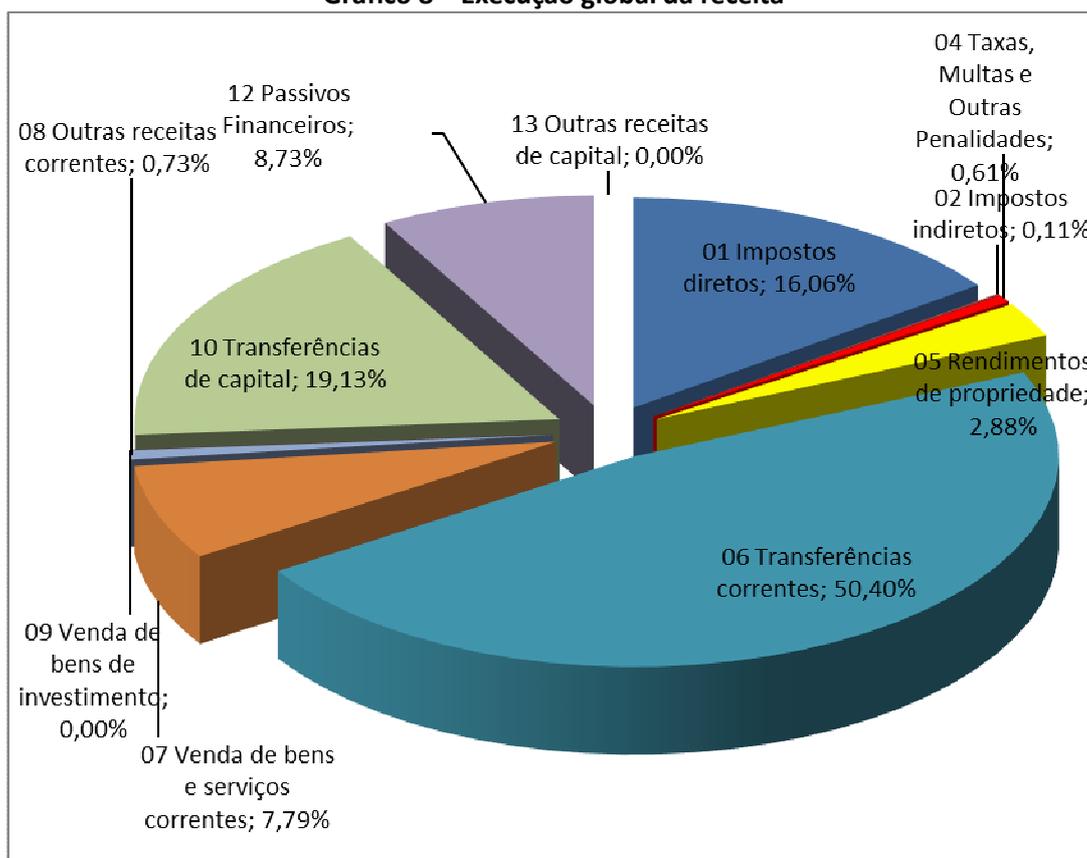
2.1.1. Receita

A repartição das receitas de natureza corrente e capital arrecadas pelo município no ano 2018, encontra-se descrita no quadro e gráfico seguintes:

Quadro 16 – Execução global da receita

Receitas	Orçamento corrigido	Execução	% de Execução	Desvio	% de Execução Global
Receitas Correntes					
01 Impostos diretos	1.354.335,00	1.342.775,98	99,15%	-0,85%	16,06%
02 Impostos indiretos	4.931,00	9.586,55	194,41%	94,41%	0,11%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	67.397,00	51.045,65	75,74%	-24,26%	0,61%
05 Rendimentos de propriedade	315.956,00	240.517,08	76,12%	-23,88%	2,88%
06 Transferências correntes	4.306.519,00	4.214.423,42	97,86%	-2,14%	50,40%
07 Venda de bens e serviços correntes	728.615,00	651.223,95	89,38%	-10,62%	7,79%
08 Outras receitas correntes	37.020,00	61.215,52	165,36%	65,36%	0,73%
Total das receitas correntes	6.814.773,00	6.570.788,15	96,42%	-3,58%	78,58%
Receitas de Capital					
09 Venda de bens de investimento	30.457,00	0,00	0,00%	-100,00%	0,00%
10 Transferências de capital	2.052.472,83	1.600.021,31	77,96%	-22,04%	19,13%
12 Passivos Financeiros	730.000,00	730.000,00	100,00%	0,00%	8,73%
13 Outras receitas de capital	10.000,00	0,00	0,00%	-100,00%	0,00%
Total das receitas de capital	2.822.929,83	2.330.021,31	82,54%	-17,46%	27,86%
Outras receitas					
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	1.000,00	3.833,57	383,36%	283,36%	0,05%
16 Saldo gerência anterior	1.283.775,69	1.283.775,69	100,00%	0,00%	15,35%
Total das outras receitas	1.284.775,69	1.287.609,26	100,22%	0,22%	15,40%
TOTAL GERAL	10.922.478,52	10.188.418,72	93,28%	-6,72%	121,84%

Gráfico 8 – Execução global da receita



2.1.1.1. Receitas Correntes

01 – Impostos Diretos

Este capítulo inclui o produto dos impostos diretos estabelecido no Regime Jurídico das Autarquias Locais, representam 16,06 % da receita total recebida durante a gerência de 2018, e atingiram um nível de execução de 99,15%, desviando-se do esperado 0,85%.

02 – Impostos Indiretos

Nesta rubrica registam-se receitas que recaem exclusivamente sobre o sector produtivo, incidindo sobre a produção, a venda, a compra ou a utilização de bens e serviços. Em 2018 verificou-se uma execução de 194,41%, apresentando um desvio de 94,41% e representam 0,11% da receita total recebida.

04 – Taxas Multas e Outras Penalidades

No grupo das “Taxas” inclui-se os pagamentos dos particulares em contrapartida da emissão de licenças e da prestação de serviços, não havendo qualquer relação entre os pagamentos e os custos dos serviços prestados. No que respeita ao grupo das “Multas e Outras Penalidades”, englobam-se as receitas provenientes da aplicação de multas e pela transgressão da lei,



Posturas e Regulamentos. Em 2018 a sua execução foi de 75,74%, apresentando um desvio de 24,26%, representando estas receitas 0,61% da receita total recebida.

05 – Rendimentos de Propriedade

Este capítulo abrange as receitas provenientes do rendimento de ativos financeiros (depósitos bancários, títulos e empréstimos) e rendas de ativos não produtivos, nomeadamente terrenos e ativos incorpóreos (direitos de autor, patentes e outros). Quanto à sua execução, em 2018 ela foi de 76,12% com um peso no total da receita recebida de 2,88%.

06 – Transferências Correntes

Entende-se por transferências correntes os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas correntes ou sem afetação preestabelecida.

Relativamente às transferências da Administração Central, referentes ao Fundo de Equilíbrio Financeiro, ao Fundo Social Municipal e à Participação no IRS, os valores inscritos tiveram por base o Orçamento de Estado para 2018, apresentando esta rubrica uma execução de 97,86% contribuindo para o total da receita recebida no orçamento de 50,40%, registando um desvio de 92.095,58€ em termos absolutos.

07 – Venda de Bens e Serviços Correntes

Neste capítulo incluem-se, na generalidade, as receitas quer com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento, quer ainda com os recebimentos de prestação de serviços. Às receitas enquadráveis neste capítulo estão subjacentes preços que correspondem a valores sensivelmente idênticos aos custos de produção dos bens ou serviços vendidos.

Durante 2018 esta rubrica atingiu uma taxa execução de 89,38%, o que significa que o seu desvio foi de 10,62% e representa 7,79% da receita total recebida no ano de 2018.

08 – Outras Receitas Correntes

Esta rubrica tem caráter residual, englobando as receitas que pela sua natureza não podem ser incluídas em nenhuma das anteriores, e no que respeita à execução orçamental de 2018, ela foi de 165,36%, com um peso total na receita recebida de 0,73%.

2.1.1.2. Receitas de capital

O nível de execução é de 82,54%, pelo que representa um desvio de 27,86%.

A execução de Venda de Bens de Investimento apresenta um nível de execução de 0,00%.

Entende-se por Transferências de Capital os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida e destinados ao financiamento das despesas de capital, apresenta execução de 77,96% contribuindo com 19,13% do total da receita recebida no ano de 2018.

Os passivos financeiros atingiram uma execução de 100,00%. Foram utilizados os valores inicialmente previstos de empréstimos, 330.000,00€ e 400.000,00€ para financiamento das

obras de Requalificação do Espaço Público do Centro Histórico de Viana e da Requalificação do Espaço Público de Alcáçovas respetivamente, pelo que esta rubrica não apresenta desvio.

As outras Receitas de Capital, são uma rubrica de natureza residual, compreendendo as receitas não suscetíveis de classificação nas demais receitas de capital, e em 2018 não tiveram execução orçamental.

As reposições não abatidas nos pagamentos, em termos de execução orçamental apresentam um desvio de 283,36% relativamente ao orçamentado, embora em termos absolutos este desvio não tenha grande significado, pois esta receita apenas contribui com 0,05% para o total.

No quadro seguinte apresenta-se a variação das receitas relativamente ao ano transato, quer em termos absolutos quer em termos percentuais.

Numa primeira abordagem pode-se verificar que no global as receitas do Município de Viana do Alentejo, aumentaram relativamente ao realizado em 2017, verificando-se uma variação positiva de 21,84%.

Quanto às receitas correntes, relativamente a 2017, a sua variação foi positiva em 9,03%. As Receitas de Capital, comparativamente com 2017, sofreram um forte aumento atingindo os 189,27%.

Quadro 17 – Variação das receitas

RECEITAS	2017	2018	Varição 18/17	Taxa 18/17
CORRENTES				
Impostos diretos	788.964,31	1.342.775,98	553.811,67	70,19%
Impostos Indiretos	11.672,05	9.586,55	-2.085,50	-17,87%
Taxas multas e outras penalidades	77.635,65	51.045,65	-26.590,00	-34,25%
Rendimentos de propriedade	315.969,51	240.517,08	-75.452,43	-23,88%
Transferencias correntes	4.096.775,61	4.214.423,42	117.647,81	2,87%
Venda de bens e serviços correntes	688.767,36	651.223,95	-37.543,41	-5,45%
Outras receitas correntes	46.904,89	61.215,52	14.310,63	30,51%
Total receitas correntes	6.026.689,38	6.570.788,15	544.098,77	9,03%
CAPITAL				
Venda de bens de investimento	2.938,60	0,00	-2.938,60	-100,00%
Transferencias de Capital	752.542,29	1.600.021,31	847.479,02	112,62%
Passivos financeiros	50.000,00	730.000,00	680.000,00	1360,00%
Outras receitas de capital				
Total receitas capital	805.480,89	2.330.021,31	1.524.540,42	189,27%
OUTRAS RECEITAS				
Reposições não abatidas nos pagamentos	8.952,20	3.833,57	-5.118,63	-57,18%
saldo da gerência anterior	1.521.293,34	1.283.775,69	-237.517,65	-15,61%
Total das outras receitas	1.530.245,54	1.287.609,26	-242.636,28	-15,86%
TOTAL DAS RECEITAS	8.362.415,81	10.188.418,72	1.826.002,91	21,84%

A decomposição dos agregados da receita, mostra que os **Impostos Diretos** registaram uma subida de 70,19% traduzindo um aumento na arrecadação de receita face a 2017 de



553.811,67€, e que são reflexo de um aumento registado no Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT).

No que concerne ao capítulo de **Impostos Indiretos** constata-se o inverso, registando uma diminuição de 17,87% que se traduz em valores absolutos em 2.085,50€.

O capítulo de **Taxas, Multas e Outras Penalidades**, que traduzem na generalidade as operações com os particulares, sofreu uma diminuição de 34,25%, traduzido em termos absolutos no valor de 26.590,00€.

Os **Rendimentos de Propriedade** conheceram uma diminuição de 23,88%, traduzindo-se numa descida na arrecadação da receita face a 2017 de 75.452,43€.

As **Transferências Correntes** apresentaram um acréscimo de 2,87% que resulta essencialmente do aumento das transferências do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) e do FEDER.

Relativamente às **Vendas de Bens e Serviços Correntes**, cuja evolução homóloga aponta para uma redução de 5,45% traduzindo-se em valores absolutos em 37.543,41€.

Passando para as receitas de capital, verificamos que na rubrica de **Venda de Bens de Investimento** foi arrecadada receita durante o ano de 2018.

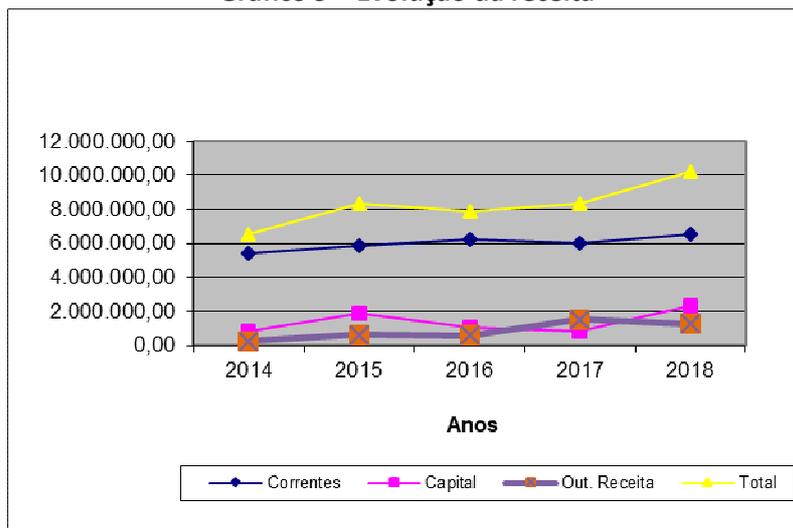
O capítulo das **Transferências de Capital** sofreu um acréscimo de 112,62%, por via de um aumento da execução financeira de projetos QREN, que em 2018 permitiu arrecadar um valor de 1.127.437,43€ referente a participação comunitária.

No quadro e gráfico seguintes podemos observar a evolução da receita ao longo dos últimos cinco anos.

Quadro 18 – Evolução da receita

	2014	2015	2016	2017	2018
Correntes	5.411.076,96	5.879.846,75	6.241.108,95	6.026.689,38	6.570.788,15
Capital	861.112,99	1.873.700,98	1.034.931,12	805.480,89	2.330.021,31
Out. Receita	240.844,43	625.603,27	598.212,37	1.530.245,54	1.287.609,26
Total	6.513.034,38	8.379.151,00	7.874.252,44	8.362.415,81	10.188.418,72

Gráfico 9 – Evolução da receita



2.1.2. Despesa Paga

Neste capítulo, procede-se a uma avaliação da execução orçamental da despesa em termos de pagamento.

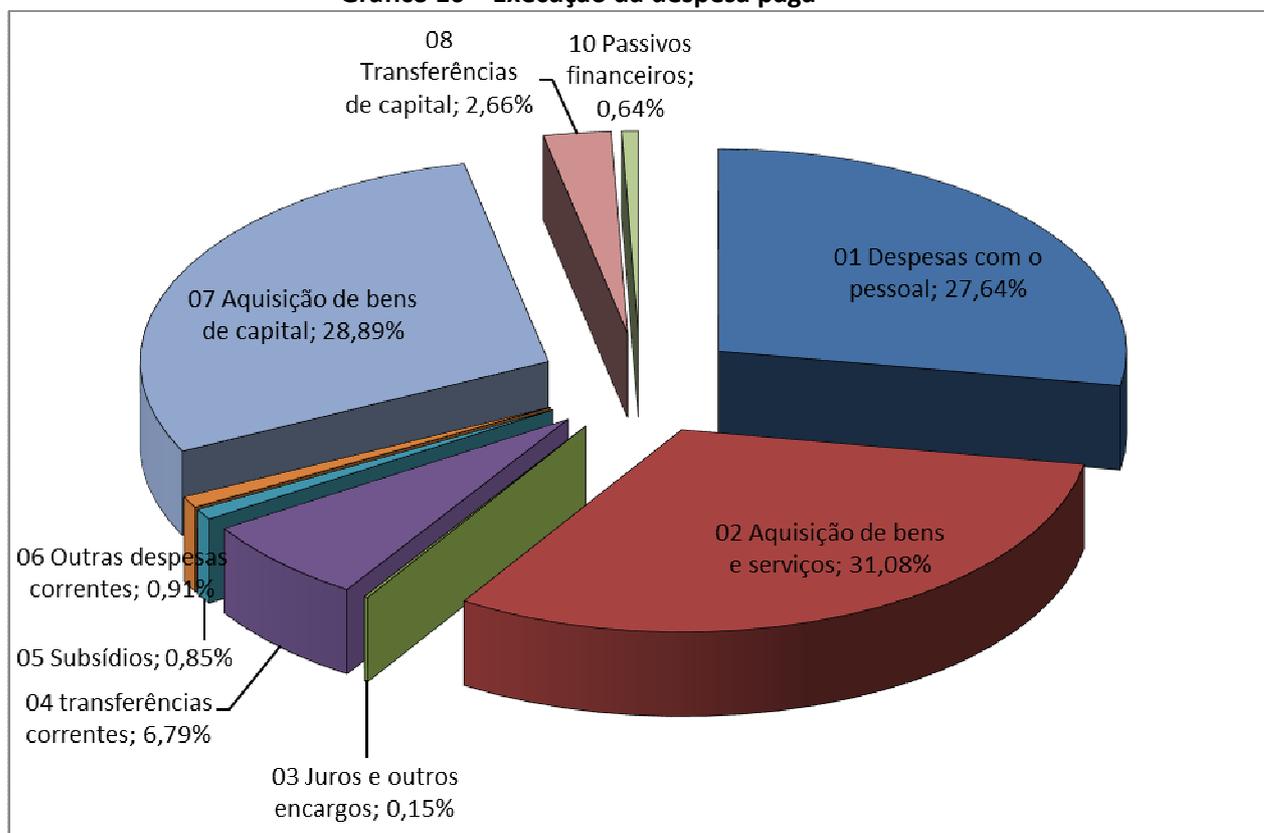
O Orçamento da Despesa acompanha o nível das receitas previsíveis e nesse sentido foram alocados todos os recursos em sede de orçamento da despesa inicial e corrigida.

A análise do quadro e gráfico seguintes permite-nos avaliar a despesa sob a perspetiva económica, e apenas de execução a nível de pagamentos, identificando-se, por um lado, o destino privilegiado das despesas correntes e capital e, por outro, a sua natureza - despesas com pessoal, aquisição de bens e serviços, transferências, encargos financeiros, investimento, etc.

Quadro 19 – Execução da despesa paga

Despesas	Orçamento corrigido	Execução	% de Execução	Desvio	% de Execução Global
Despesas Correntes					
01 Despesas com o pessoal	2.780.504,00	2.550.559,55	91,73%	-8,27%	27,64%
02 Aquisição de bens e serviços	3.524.329,33	2.868.066,37	81,38%	-18,62%	31,08%
03 Juros e outros encargos	22.585,00	13.692,28	60,63%	-39,37%	0,15%
04 transferências correntes	645.361,56	627.065,02	97,16%	-2,84%	6,79%
05 Subsídios	81.500,00	78.553,60	96,38%	-3,62%	0,85%
06 Outras despesas correntes	104.771,88	83.850,22	80,03%	-19,97%	0,91%
Total das despesas correntes	7.159.051,77	6.221.787,04	86,91%	-13,09%	67,41%
Despesas de capital					
07 Aquisição de bens de capital	3.389.332,20	2.666.187,33	78,66%	-21,34%	28,89%
08 Transferências de capital	278.665,55	245.918,99	88,25%	-11,75%	2,66%
09 Ativos financeiros	36.407,00	36.305,25	99,72%	-0,28%	0,39%
10 Passivos financeiros	59.022,00	58.937,76	99,86%	-0,14%	0,64%
Total das despesas de capital	3.763.426,75	3.007.349,33	79,91%	-20,09%	32,59%
TOTAL GERAL	10.922.478,52	9.229.136,37	84,50%	-15,50%	100,00%

Gráfico 10 – Execução da despesa paga





2.1.2.1. Despesas Correntes Pagas

01 – Pessoal

As despesas com pessoal englobam as remunerações certas e permanentes com os membros dos órgãos autárquicos, com o pessoal do quadro, pessoal em qualquer outra situação e com os encargos inerentes à segurança social. No global estes encargos tiveram uma execução de 91,73%, e na generalidade todas as rubricas apresentam níveis de execução muito próximos do orçamentado, representando 27,64% do total das despesas.

02 – Aquisição de bens e serviços

Neste agrupamento incluem-se, de um modo geral, as despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital quer, ainda, com a aquisição de serviços, compreendendo ainda a aquisição de serviços a terceiros. Esta rubrica apresenta um nível de execução de 81,38% desviando-se do previsto em 18,62%, com um peso total na despesa paga de 31,08%.

03 – Juros e Outros Encargos

Este capítulo orçamental é constituído pelas despesas relativas a juros provenientes da contratação de empréstimos bancários, de contratos de locação financeira, bem como outros juros, e apresenta, em 2018, uma execução de 60,63%, apresentando por isso um desvio de 39,37%.

04 – Transferências Correntes

Neste agrupamento são contabilizadas as importâncias a entregar a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das unidades receptoras, qualquer contraprestação direta para com a autarquia local e no final de 2018 apresentam uma execução orçamental de 97,16%, com um peso de 6,79% no total da despesa paga.

05 – Subsídios

Os subsídios em epígrafe tendo, embora, a natureza de transferências correntes, revestem-se, contudo, de características especiais que, sob o aspeto económico, recomendam uma identificação à parte daquelas. Assim foram aqui considerados os subsídios concedidos aos Projetos CEI (Contrato Emprego-Inserção), apresentando uma execução orçamental de 96,38%.



06 – Outras Despesas Correntes

Esta rubrica tem um carácter residual, abrangendo todas as despesas correntes não incluídas nas restantes rubricas, e apresentam no final de 2018, uma execução de 80,03%.

2.1.2.2. Despesas de Capital Pagas

No capítulo das aquisições de bens de capital, classificam-se as despesas destinadas a aumentar o capital fixo, quer por meio de aquisição a terceiros quer por produção própria e este capítulo teve uma execução de 78,66%, desviando-se do previsto em 21,34%.

As Transferências de Capital, revestem características idênticas às já apontadas para as transferências correntes, e atingiram um nível orçamental de 88,25%.

Os Ativos financeiros correspondem às operações financeiras que respeitam à aquisição de títulos de dívida pública, ações e obrigações, assim como à concessão de empréstimos ou subsídios reembolsáveis, e que em 2018 teve uma execução de 99,72%.

Nos Passivos Financeiros são registadas as operações financeiras destinadas à amortização de empréstimos de médio e longo prazo contraídos pelo município, e verificou-se uma execução de 99,86%.

Com base no quadro anterior, comparando o valor orçado (corrigido) das Despesas Totais (10.922.478,52€), com o efetivamente realizado (9.229.136,37€) no ano económico em análise, obtém-se uma taxa de execução a nível das despesas de 84,50%.

Da análise dos dois agregados da despesa, verifica-se que a execução ao nível das despesas correntes foi cerca de 86,91 % em contraposição com os 79,91% das despesas de capital.

Numa perspetiva de pagamentos (esforço financeiro), temos o seguinte quadro comparativo entre os exercícios económicos de 2017 e 2018.

Quadro 20 – Variação das despesas pagas

DESPESAS	2017	2018	Variação 18/17	Taxa 18/17
CORRENTES				
Despesas com pessoal	2.242.992,53	2.550.559,55	307.567,02	13,71%
Aquisição de bens e serviços	2.905.136,27	2.868.066,37	-37.069,90	-1,28%
Juros e outros encargos	12.318,13	13.692,28	1.374,15	11,16%
Transferencias correntes	567.838,61	627.065,02	59.226,41	10,43%
Subsídios	65.103,45	78.553,60	13.450,15	20,66%
Outras despesas correntes	24.948,09	83.850,22	58.902,13	236,10%
Total despesas correntes	5.818.337,08	6.221.787,04	403.449,96	6,93%
CAPITAL				
Aquisição de bens de capital	882.791,50	2.666.187,33	1.783.395,83	202,02%
Transferencias de capital	277.013,73	245.918,99	-31.094,74	-11,22%
Ativos financeiros	48.407,00	36.305,25	-12.101,75	-25,00%
Passivos financeiros	52.090,81	58.937,76	6.846,95	13,14%
Total despesas capital	1.260.303,04	3.007.349,33	1.747.046,29	138,62%
TOTAL DAS DESPESAS	7.078.640,12	9.229.136,37	2.150.496,25	30,38%

No global as despesas da C.M.V.A., entre 2017 e 2018, aumentaram 30,38%.

Quanto às Despesas Correntes, tiveram um acréscimo global relativamente a 2017, foi de 6,93% (em termos absolutos 403.449,96€). Com exceção da rubrica “Aquisição de bens e serviços”, todas sofreram um aumento relativamente ao ano transato.

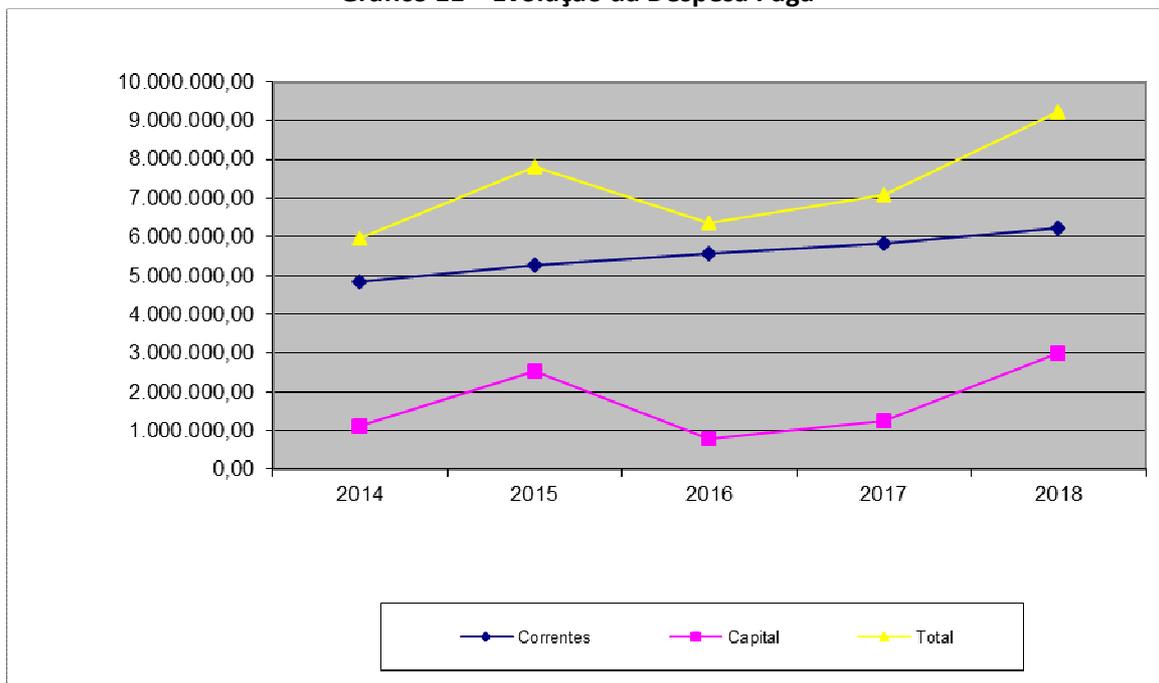
No que respeita Às Despesas de Capital, verificou-se em relação a 2017 um forte acréscimo, atingindo os 138,62%. Em sentido inverso temos as “Transferências de capital” e os “Ativos Financeiros” que sofreram uma diminuição de 11,22% e 25,00% respetivamente.

Apresenta-se no quadro e gráfico seguintes a evolução das despesas ao longo dos últimos cinco anos.

Quadro 21 – Evolução da Despesa Paga

	2014	2015	2016	2017	2018
Correntes	4.843.589,95	5.270.941,75	5.565.401,48	5.818.337,08	6.221.787,04
Capital	1.128.864,54	2.529.067,94	787.557,62	1.260.303,04	3.007.349,33
Total	5.972.454,49	7.800.009,69	6.352.959,10	7.078.640,12	9.229.136,37

Gráfico 11 – Evolução da Despesa Paga



2.1.3. Despesa nas suas diferentes fases

No lado da despesa é importante referir que a execução em análise se reporta à relação entre Despesa Paga e Despesa Orçada, quando em rigor o que deveria ser comparado, para avaliar a fiabilidade da Elaboração do Orçamento, era a relação entre compromissos assumidos no exercício e a despesa orçada, cujo grau de execução da despesa atinge os 95,41%, traduzindo por inerência desvios mais baixos e uma performance de execução superior, conforme se demonstra no quadro seguinte:

Quadro 22 - Execução da Despesa nas suas diferentes fases

Despesas	Orçamento Corrigido	Comprometida	% de Execução	Faturada	% de Execução	Paga	% de Execução
Despesas Correntes							
01 Despesas com o pessoal	2.780.504,00	2.654.794,94	95,48%	2.550.637,50	91,73%	2.550.559,55	91,73%
02 Aquisição de bens e serviços	3.524.329,33	3.346.627,19	94,96%	3.104.385,09	88,08%	2.868.066,37	81,38%
03 Juros e outros encargos	22.585,00	14.271,21	63,19%	13.692,28	60,63%	13.692,28	60,63%
04 Transferências correntes	645.361,56	634.459,90	98,31%	627.550,73	97,24%	627.065,02	97,16%
05 Subsídios	81.500,00	81.000,00	99,39%	78.553,60	96,38%	78.553,60	96,38%
06 Outras despesas correntes	104.771,88	98.982,75	94,47%	85.597,55	81,70%	83.850,22	80,03%
Total das despesas correntes	7.159.051,77	6.830.135,99	95,41%	6.460.416,75	90,24%	6.221.787,04	86,91%
Despesas de capital							
07 Aquisição de bens de capital	3.389.332,20	2.794.819,12	82,46%	2.676.640,61	78,97%	2.666.187,33	78,66%
08 Transferências de capital	278.665,55	275.206,41	98,76%	253.455,80	90,95%	245.918,99	88,25%
09 Ativos financeiros	36.407,00	36.305,25	99,72%	36.305,25	99,72%	36.305,25	99,72%
10 Passivos financeiros	59.022,00	58.937,77	99,86%	58.937,76	99,86%	58.937,76	99,86%
Total das despesas de capital	3.763.426,75	3.165.268,55	84,11%	3.025.339,42	80,39%	3.007.349,33	79,91%
TOTAL GERAL	10.922.478,52	9.995.404,54	91,51%	9.485.756,17	86,85%	9.229.136,37	84,50%



O Orçamento de 2018 teve compromissos que representaram 91,51% do orçamento e uma realização (despesa faturada) de 86,85%.

No ano 2018, a despesa global comprometida, situou-se nos 9.995.404,54€, a despesa faturada em 9.485.756.17€ e a despesa paga em 9.229.136.37€.

Fazendo a diferença entre a despesa comprometida e a Despesa Paga obtemos o valor de 766.268.17€ que corresponde aos compromissos por pagar que irão onerar o orçamento do ano 2019.

No quadro seguinte apresenta-se a variação das despesas relativamente ao ano transato a um nível mais real (despesa comprometida e despesa faturada)

Quadro 23 – Variação das despesas comprometidas e faturadas

DESPESAS	Despesa Comprometida				Despesa Faturada			
	2017	2018	Varição 18/17	Taxa 18/17	2017	2018	Varição 18/17	Taxa 18/17
CORRENTES								
Despesas com pessoal	2.271.702,89	2.654.794,94	383.092,05	16,86%	2.248.986,64	2.550.637,50	301.650,86	13,41%
Aquisição de bens e serviços	3.465.717,42	3.346.627,19	-119.090,23	-3,44%	3.302.364,92	3.104.385,09	-197.979,83	-6,00%
Juros e outros encargos	15.410,42	14.271,21	-1.139,21	-7,39%	12.318,13	13.692,28	1.374,15	11,16%
Transferências correntes	587.369,45	634.459,90	47.090,45	8,02%	580.855,74	627.550,73	46.694,99	8,04%
Subsídios	73.506,36	81.000,00	7.493,64	10,19%	65.103,45	78.553,60	13.450,15	20,66%
Outras despesas correntes	34.378,68	98.982,75	64.604,07	187,92%	33.486,02	85.597,55	52.111,53	155,62%
Total despesas correntes	6.448.085,22	6.830.135,99	382.050,77	5,93%	6.243.114,90	6.460.416,75	217.301,85	3,48%
CAPITAL								
Aquisição de bens de capital	1.559.741,09	2.794.819,12	1.235.078,03	79,18%	1.353.585,74	2.676.640,61	1.323.054,87	97,74%
Transferências de capital	291.942,66	275.206,41	-16.736,25	-5,73%	291.807,75	253.455,80	-38.351,95	-13,14%
Ativos financeiros	48.407,00	36.305,25	-12.101,75	-25,00%	48.407,00	36.305,25	-12.101,75	-25,00%
Passivos financeiros	52.090,83	58.937,77	6.846,94	13,14%	52.090,81	58.937,76	6.846,95	13,14%
Total despesas capital	1.952.181,58	3.165.268,55	1.213.086,97	62,14%	1.745.891,30	3.025.339,42	1.279.448,12	73,28%
TOTAL DAS DESPESAS	8.400.266,80	9.995.404,54	1.595.137,74	18,99%	7.989.006,20	9.485.756,17	1.496.749,97	18,74%

Avaliando a execução orçamental não apenas numa perspetiva de pagamentos, mas complementando com uma análise da despesa comprometida e faturada, pode-se aferir a verdadeira dinâmica sobre a realização da despesa.

No ano 2018, a despesa global comprometida situou-se em 9.995.404,54€, sendo superior em 1.595.137,74€ relativamente ao ano 2017, atingindo uma variação positiva de 18,99%. Em termos de despesa faturada a situação é similar, obteve-se também uma variação positiva de 18,74% (1.496.749,97€ em termos absolutos).

Analisando os agregados da despesa numa perspetiva da despesa comprometida, verificamos que as **Despesas com pessoal** registaram uma subida de 16,86% traduzindo um aumento de 383.092,05€ em termos absolutos.

O capítulo das **Aquisições de bens e serviços** sofreu uma diminuição de 3,44%, traduzindo-se em termos absolutos numa descida de 119.090,23€.

No que concerne aos **Juros e Outros Encargos** constata-se também uma diminuição de 7,39% que se traduz em valores absolutos em 1.139,21€.

As **Transferências Correntes** apresentam um acréscimo de 8,02% (47.090,45€ em termos absolutos).

OS **Subsídios** sofreram também um acréscimo de 10,19% que se traduz em termos absolutos em 7.493,64€.

De igual modo as **outras despesas correntes** também sofreram um aumento de 187,92% (64.604,07€ em termos absolutos).

Passando para as Despesas de Capital, começamos pela análise da rubrica de **Aquisição de Bens de Capital** que sofreu um forte aumento de 79,18% que se traduz em valores absolutos em 1.235.078,03€.

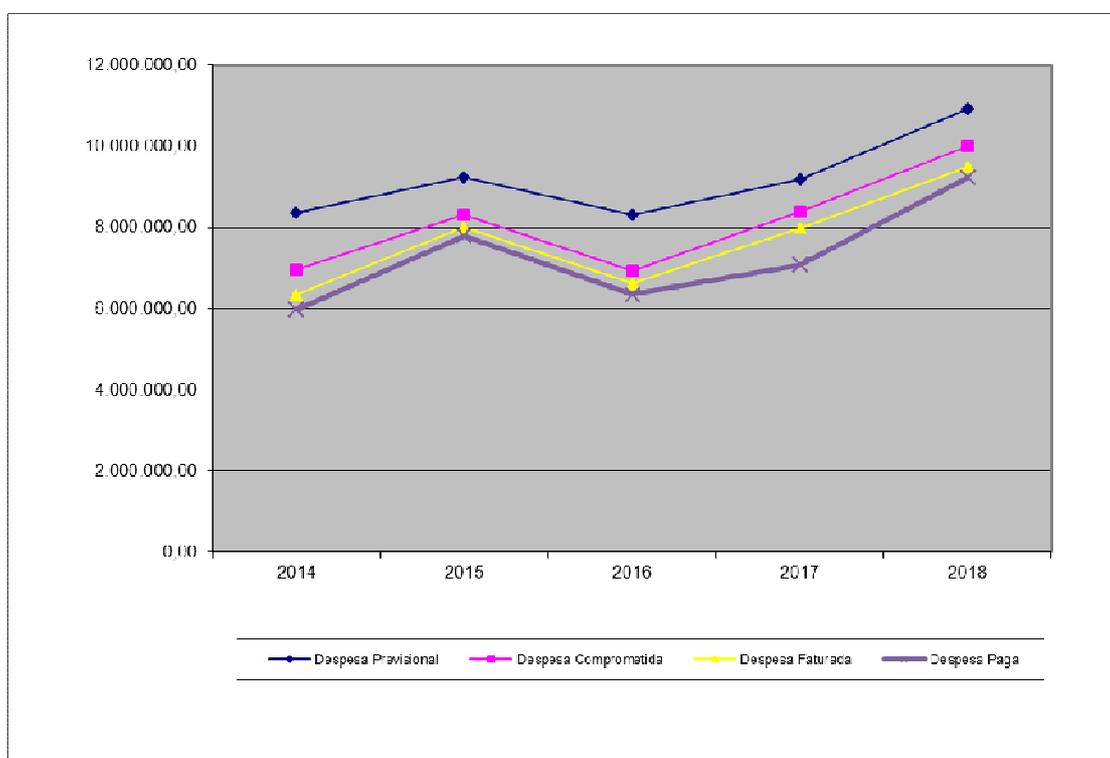
A rubrica das **Transferências de Capital** sofreu um decréscimo de 5,73%, cifrando-se em termos absolutos em 16.736,25€.

Resumidamente e tendo presente as diferentes óticas e análise da despesa temos a seguinte evolução ao longo dos últimos cinco anos.

Quadro 24 – Evolução da Despesa nas suas diferentes fases

	2014	2015	2016	2017	2018
Despesa Previsional	8.366.425,67	9.222.155,91	8.322.836,31	9.191.171,99	10.922.478,52
Despesa Comprometida	6.949.783,31	8.323.832,52	6.930.313,09	8.400.266,80	9.995.404,54
Despesa Faturada	6.353.428,90	8.014.716,28	6.626.746,88	7.989.006,20	9.485.756,17
Despesa Paga	5.972.454,49	7.800.009,69	6.352.959,10	7.078.640,12	9.229.136,37

Gráfico 12 – Evolução da Despesa nas suas diferentes fases



2.2. Equilíbrio Orçamental

Nos termos do POCAL, no ponto 3.1.1, alínea e), o princípio do equilíbrio orçamental consiste em garantir que os orçamentos prevejam os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e ainda que as receitas correntes sejam pelo menos iguais às despesas correntes.

Ao estabelecer que o orçamento deve prever as receitas para cobrir as despesas, não impõe uma mera igualdade contabilística formal, mas exige também uma desigualdade substancial, ou seja a cobertura de certos tipos de despesa por certos tipos de receita, obrigando desta forma, a que as receitas correntes sejam, pelo menos iguais às despesas correntes. Esta necessidade nasce da intenção de, por um lado conter o défice municipal e por outro, permitir um orçamento equilibrado com tendência para a formação da Poupança Corrente, com vista ao desenvolvimento das Despesas de Investimento.

A poupança corrente não é mais do que a parcela da receita corrente, que não foi absorvida pela despesa corrente. Uma boa gestão financeira aconselha a que a poupança corrente suporte os reembolsos anuais de Capital (amortizações de empréstimos) e disponibilize, na medida do possível, fundos para o financiamento do investimento autárquico.

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, Regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais – RFALEI, determina através do n.º 2 do artigo 40º, relativamente ao Equilíbrio Orçamental, que “... a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo”. Refere ainda o n.º 4 do mesmo artigo que “para efeitos do disposto no n.º 2, consideram-se amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos o montante correspondente à divisão do capital contratado pelo número de anos do contrato, independentemente do seu pagamento efetivo.

O artigo 83º da lei anteriormente citada acrescenta que, “Para efeitos do disposto no n.º 4 do artigo 40º. No caso de empréstimos já existentes quando da entrada em vigor da presente lei, considera-se amortizações médias de empréstimos o montante correspondente à divisão do capital em dívida à data da entrada em vigor da presente lei pelo número de anos de vida útil remanescente do contrato”.

Ou seja, tendo em conta o definido no RFALEI, relativamente ao Equilíbrio Orçamental, verificamos no município de Viana do Alentejo a seguinte situação.

Quadro 25 – Equilíbrio orçamental

Designação	2017	%	2018	%
Receita corrente bruta cobrada	6.026.689,38		6.570.788,15	
Despesa corrente	5.818.337,08		6.221.787,04	
Poupança corrente	208.352,30	3,46%	349.001,11	5,31%
Amortizações médias M/L prazo	55.462,32		116.295,66	
Equilíbrio Orçamental	152.889,98		232.705,45	

Conforme é possível observar no quadro anterior, foi possível realizar uma poupança corrente no ano de 2018 ao obter-se um excedente de receita corrente sobre despesas da mesma natureza, no montante de 349.001,11€.



Se retirarmos à diferença entre receita corrente e despesa corrente o valor das amortizações de empréstimos, concluímos verificar-se equilíbrio orçamental.

De salientar que no ano 2018 cresceu relativamente a 2017, fruto de um maior aumento na receita cobrada bruta em relação ao aumento dos pagamentos efetuados de despesa corrente.

Apresenta-se em seguida quadros com o cálculo das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo apurados nos termos do previsto no n.º 4 do artigo 40º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, conjugado com o disposto no artigo 83.º da mesma lei.

Quadro 26 – Amortizações médias empréstimos M/L Prazo – Ano 2017

Ano base	Descrição empréstimo	Data visto TC	Prazo do contrato	Anos decorridos	Anos remanescentes	Capital contratado	Capital utilizado	Capital em dívida no final do ano	Amortização média do empréstimo
2013	Piscinas Municipais de Alcáçovas	28-07-2010	12	3	9	300.000,00	300.000,00	227.140,08	25.237,79
2016	Recuperação e Reutilização do Paço dos Henriques	30-12-2015	8		8	88.462,92	88.462,92	88.462,92	11.057,87
2016	Recuperação e Reutilização do Paço dos Henriques	05-01-2016	12		12	180.000,00	180.000,00	173.069,95	15.000,00
2017	Requalificação do Espaço Público do Centro Histórico de Viana do Alentejo	04-04-2017	12		12	330.000,00	0,00	0,00	0,00
2017	Requalificação do Espaço Público do Centro Histórico de Alcáçovas	08-08-2017	12		12	450.000,00	50.000,00	50.000,00	4.166,67
								Total	55.462,32

Quadro 27 – Amortizações médias empréstimos M/L Prazo – Ano 2018

Ano base	Descrição empréstimo	Data visto TC	Prazo do contrato	Anos decorridos	Anos remanescentes	Capital contratado	Capital utilizado	Capital em dívida no final do ano	Amortização média do empréstimo
2013	Piscinas Municipais de Alcáçovas	28-07-2010	12	3	9	300.000,00	300.000,00	37.976,05	25.237,79
2016	Recuperação e Reutilização do Paço dos Henriques	30-12-2015	8		8	88.462,92	88.462,92	81.841,84	11.057,87
2016	Recuperação e Reutilização do Paço dos Henriques	05-01-2016	12		12	180.000,00	180.000,00	144.614,56	15.000,00
2017	Requalificação do Espaço Público do Centro Histórico de Viana do Alentejo	04-04-2017	12		12	330.000,00	330.000,00	330.000,00	27.500,00
2017	Requalificação do Espaço Público do Centro Histórico de Alcáçovas	08-08-2017	12		12	450.000,00	450.000,00	450.000,00	37.500,00
								Total	116.295,66

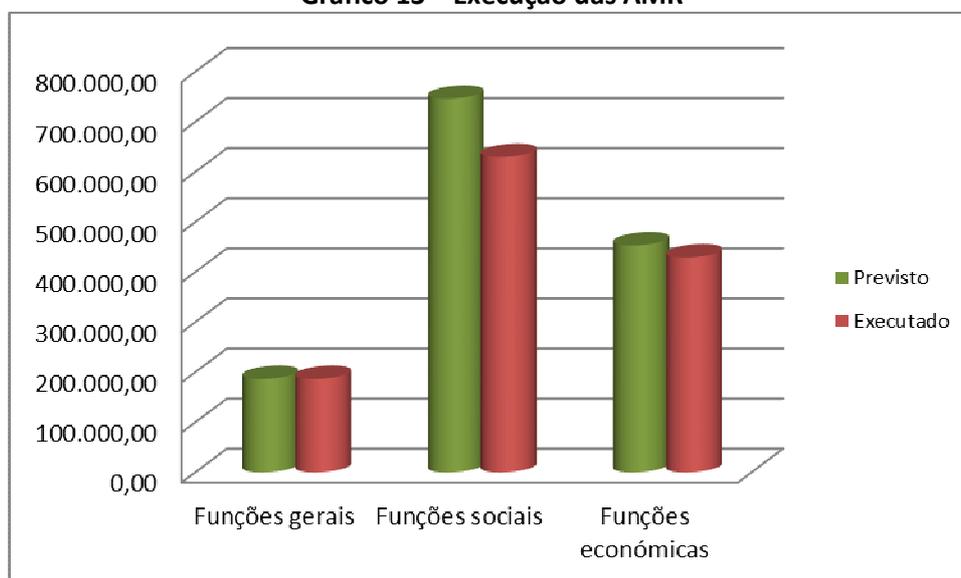
2.3. Análise das Grandes Opções do Plano

Em conformidade com o ponto 2.3 do POCAL os documentos previsionais a apresentar pelas autarquias locais são as Grandes Opções do Plano (GOP) e o Orçamento. Portanto para além da análise orçamental importa também fazer uma análise à execução destes documentos previsionais. Nas GOP são definidas as linhas de desenvolvimento estratégico e estas incluem designadamente as Atividades Mais Relevantes. Nas AMR's são evidenciadas as atividades, de carácter corrente, a desenvolver num exercício económico ao passo que no PPI são refletidos os projetos de investimento a realizar num quadriénio. Relativamente a 2018 e quanto às AMR's em termos globais a sua execução alcançou 89,88% da despesa inicialmente prevista, sendo que as funções gerais tiveram uma execução de 100%, as funções sociais de 84,40% e as funções económicas de 94,72%.

Quadro 28 – Execução das AMR

Objetivo	2018		
	Previsto	Executado	% Exec.
Funções gerais	186.600,00	186.600,00	100,00%
Administração Geral	186.600,00	186.600,00	100,00%
Funções sociais	746.101,25	629.738,08	84,40%
Saúde	6.000,00	0,00	0,00%
Segurança e Ação Social	11.284,55	8.221,42	72,86%
Habitação e Serviços Coletivos	649.419,28	543.227,92	83,65%
Serviços Culturais e Religiosos	79.397,42	78.288,74	98,60%
Funções económicas	453.119,31	429.195,11	94,72%
Comércio e Turismo	453.119,31	429.195,11	94,72%
Total	1.385.820,56	1.245.533,19	89,88%

Gráfico 13 – Execução das AMR

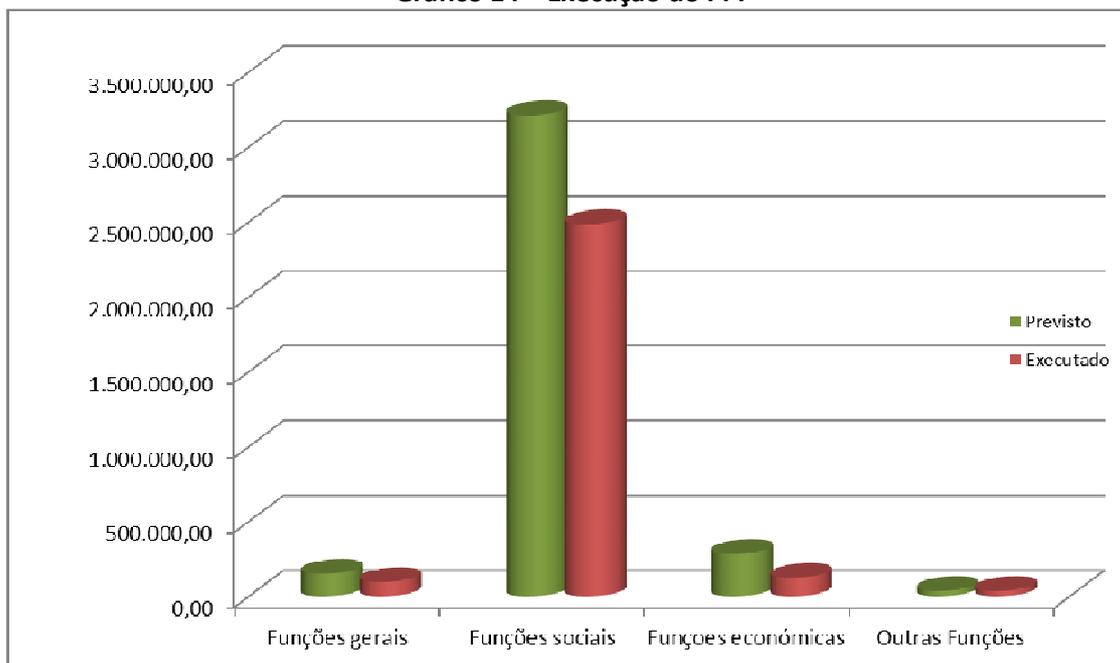


No que concerne ao PPI a gerência de 2018 teve uma execução de 74,41% relativamente ao montante previsto, as funções gerais tiveram uma execução de 63,15%, as funções sociais de 77,37%, as funções económicas de 43,82% e as outras funções atingiram os 99,72%.

Quadro 29 – Execução do PPI

Objetivo	2018		
	Previsto	Executado	% Exec.
Funções gerais	151.685,11	95.792,22	63,15%
Administração Geral	149.107,70	95.637,52	64,14%
Segurança e Ordem Pública	2.577,41	154,70	6,00%
Funções sociais	3.212.191,91	2.485.229,24	77,37%
Educação	222.775,76	371,50	0,17%
Segurança e Acção Sociais	10.935,40	79,90	0,73%
Habituação e Serviços Coletivos	2.395.854,40	2.288.538,57	95,52%
Serv. Culturais, Recreativos e Religiosos	582.626,35	196.239,27	33,68%
Funções económicas	284.640,00	124.722,19	43,82%
Indústria e Energia	49.522,59	20.880,40	42,16%
Transportes e Comunicações	137.256,75	45.199,86	32,93%
Comércio e Turismo	97.860,66	58.641,93	59,92%
Outras Funções	36.407,00	36.305,25	99,72%
Diversas - Unidades de Participação	36.407,00	36.305,25	99,72%
Total	3.684.924,02	2.742.048,90	74,41%

Gráfico 14 – Execução do PPI



2.4. Recursos Humanos

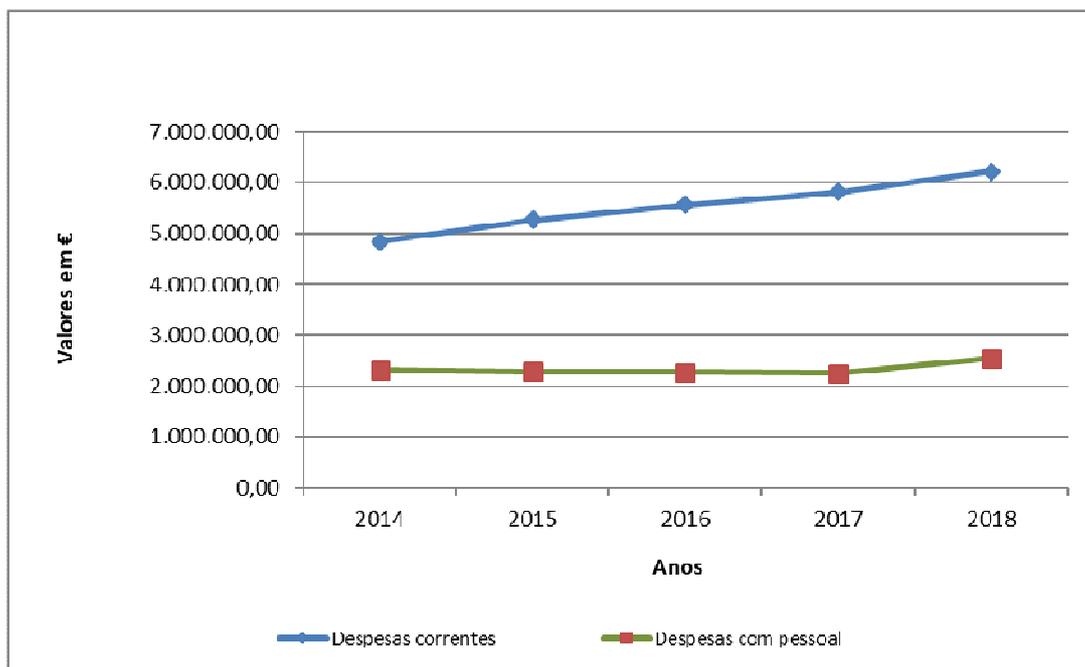
Os encargos com o Pessoal ocupam um grande peso na globalidade das despesas correntes do Município, correspondendo a 40,99% das Despesas Correntes.

Quadro 30 - Peso do Custo do Pessoal na Despesa Corrente

Anos	2014	2015	2016	2017	2018
Despesas correntes	4.843.589,95	5.270.941,75	5.565.401,48	5.818.337,08	6.221.787,04
Despesas com pessoal	2.315.954,39	2.278.177,41	2.269.153,66	2.242.992,53	2.550.559,55
Percentagem	47,81%	43,22%	40,77%	38,55%	40,99%

Com um valor global 2.550.559,55€ as despesas com pessoal tiveram um acréscimo de 307.567,02€, sendo que em termos percentuais teve um aumento de 2,44% em relação ao ano anterior.

Gráfico 15 - Peso do Custo do Pessoal na Despesa Corrente

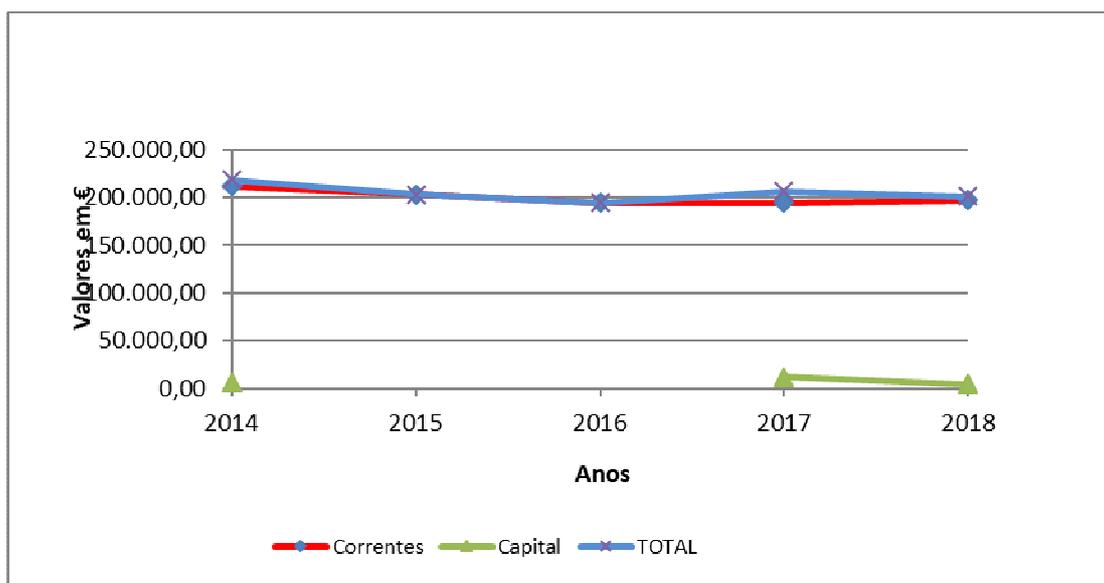


2.5. Transferências para as Freguesias

Quadro 31 - Transferências para as Freguesias

Anos	2014	2015	2016	2017	2018
Correntes	211.600,00	203.100,00	194.600,00	194.100,00	196.800,00
Capital	6.500,00			12.000,00	4.500,00
TOTAL	218.100,00	203.100,00	194.600,00	206.100,00	201.300,00

Gráfico 16 – transferências para as Freguesias



2.6. Análise económica e financeira

2.6.1. Custos

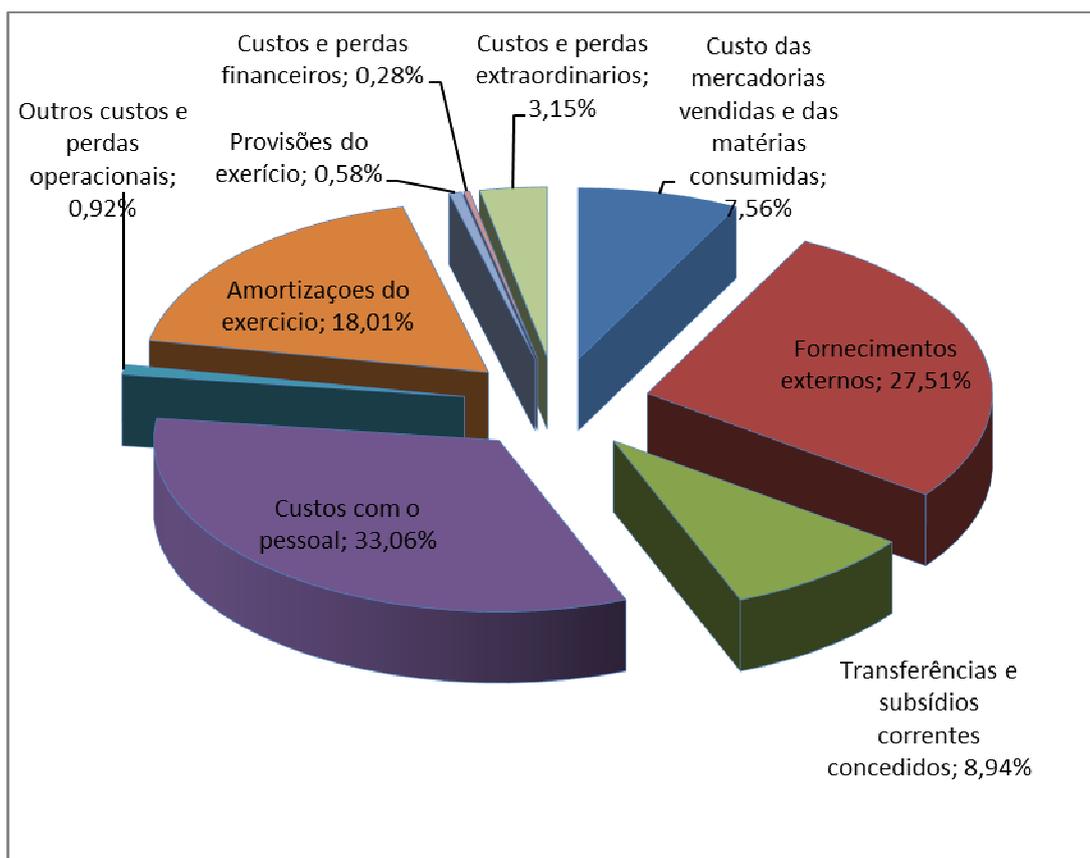
As contas patrimoniais da classe 6 – Custos e Perdas refletem todos os custos e perdas que a autarquia suporta no decorrer da sua atividade, representando assim as diminuições da situação líquida e desdobram-se em custos operacionais (atividade corrente), custos financeiros (operações financeiras) e custos de natureza excecional (extraordinária).

Quadro 32 – Análise de Custos

Rubricas	Montante	%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	586.790,81	7,56%
Fornecimentos externos	2.135.772,33	27,51%
Transferências e subsídios correntes concedidos	694.277,88	8,94%
Custos com o pessoal	2.566.042,38	33,06%
Outros custos e perdas operacionais	71.252,73	0,92%
Amortizações do exercício	1.397.847,26	18,01%
Provisões do exercício	44.650,82	0,58%
Custos e perdas financeiros	21.490,39	0,28%
Custos e perdas extraordinarios	244.534,11	3,15%
Total	7.762.658,71	100,00%

No exercício económico de 2018 os custos e perdas ascendem a 7.762.658,71 €, com destaque para os custos com pessoal que representam 33,06% do total, seguindo-se os custos com fornecimentos e serviços externos com 27,51% e as amortizações com 18,01%. As transferências e subsídios concedidos assumem também algum peso (8,94%), assim como o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas com 7,56%.

Gráfico 17 – Análise dos custos



2.6.2. Proveitos

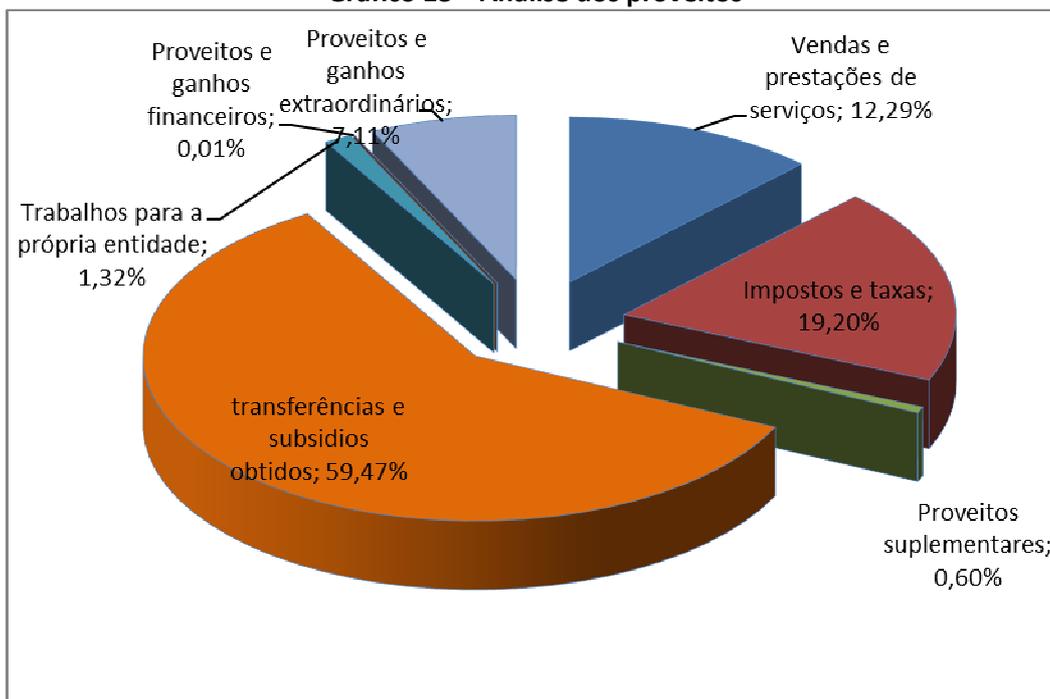
Nas contas de proveitos registam-se todos os proveitos e ganhos que a entidade obtém na sua atividade, representando assim os aumentos da situação líquida decorrentes da atividade da autarquia.

Quadro 33 – Análise dos proveitos

Rubricas	Montante	%
Vendas e prestações de serviços	954.705,95	12,29%
Impostos e taxas	1.491.920,71	19,20%
Proveitos suplementares	46.804,74	0,60%
transferências e subsídios obtidos	4.620.183,06	59,47%
Trabalhos para a própria entidade	102.585,40	1,32%
Proveitos e ganhos financeiros	531,25	0,01%
Proveitos e ganhos extraordinários	552.525,08	7,11%
Total	7.769.256,19	100,00%

Na gerência de 2018 os proveitos e ganhos ascenderam a 7.769.256,19€, com especial destaque para as transferências e subsídios obtidos que representam 59,47% do total. Os impostos e taxas representam também algum peso (19,20%), assim como as vendas e prestações de serviços com 12,29%.

Gráfico 18 – Análise dos proveitos



2.6.3. Resultados

Pela análise dos resultados operacionais constata-se que os proveitos não foram suficientes para comportar a despesa da mesma natureza, sendo o resultado operacional de (-) 280.434,35€. Os resultados financeiros também foram negativos e ascendem a 20.959,14€. E, por consequência, os resultados correntes que resultam da soma dos resultados operacionais com os resultados financeiros e no exercício económico de 2018 totalizaram (-) 301.393,49€. Os resultados extraordinários são positivos e atingiram o valor de 307.990,97€.

Quadro 34 – Análise dos resultados

Rubricas	Montante
Resultados operacionais	-280.434,35
Resultados financeiros	-20.959,14
Resultados correntes	-301.393,49
Resultados extraordinários	307.990,97
Resultado liquido do exercicio	6.597,48

2.6.4. Endividamento

2.6.4.1. Curto Prazo

Conforme se verifica no quadro seguinte, no global a dívida de curto prazo diminuiu em relação ao ano anterior (52,82%). De referir, ao contrário das restantes rubricas, o aumento da rubrica “Empréstimos” e “Estado” que sofreram um aumento de 65,65%, e 20,17% respetivamente.

Quadro 35 – Endividamento curto prazo

Designação	2014	2015	2016	2017	2018	variação 2017/2018
Fornecedores c/c	115.072,76	78.353,12	62.448,52	95.985,32	82.646,72	-13,90%
Fornecedores, faturas em receção e conferencia	216.982,84	109.213,51	165.176,46	341.267,55	163.435,47	-52,11%
Fornecedores de imobilizado c/c	43.410,24	2.570,77	356,70	408.257,92	1.095,10	-99,73%
Fornecedores de imobilizado faturas em receção e c	12,90	13.736,59	11.868,25	42.017,21	9.369,37	-77,70%
Empréstimos		85.588,22	53.580,00	59.022,00	97.767,00	65,65%
Estado	34.977,68	60.339,59	62.642,08	57.741,96	69.386,12	20,17%
Outros Credores	14.607,53	64.813,74	85.314,76	73.790,39	27.984,44	-62,08%
Garantias e Cauções	137.682,08	190.799,59	120.056,34	134.026,70	120.128,34	-10,37%
Total	562.746,03	605.415,13	561.443,11	1.212.109,05	571.812,56	-52,82%

2.6.4.2. Médio e Longo Prazo

No que concerne à dívida de médio e longo prazo, ou seja, aquela que é exigível num horizonte temporal superior a um ano, no exercício económico de 2018 verificou-se um aumento de 108,62% relativamente ao ano anterior.

Como se pode verificar no quadro seguinte os empréstimos de MLP aumentaram 201,15%, e as outras dívidas de médio e longo prazo diminuiram 91,67%.

Quadro 36 – Endividamento médio e longo prazo

Designação	2014	2015	2016	2017	2018	variação 2017/2018
Empréstimos MLP	307.561,52	114.041,49	321.881,02	314.348,21	946.665,45	201,15%
Out.Dev. MLP - Fundo de Apoio Municipal	338.851,52	242.037,52	193.630,52	145.223,52	12.101,75	-91,67%
Total	646.413,04	356.079,01	515.511,54	459.571,73	958.767,20	108,62%

A Lei n.º 53/2014 de 25 de agosto que aprovou o regime jurídico da recuperação financeira municipal (RJRFM) regulamentando o Fundo de Apoio Municipal (FAM), estipula no n.º 1 do artigo 17.º, que o capital social do FAM é de 650.000.000,00€, sendo que o n.º 2 dispõe que a contribuição dos municípios é de 50% desse valor, ou seja 325.000.000,00€. O n.º 3 apresenta a fórmula de imputação do valor da contribuição global que cabe a cada município, cabendo ao município de Viana do Alentejo o valor de 338.851,52€.

Assim e de acordo com o previsto no n.º 1 do art.º 19.º a realização deste montante seria efetuada em 7 anos na seguinte forma: - 48.407,00€ nos anos de 2015 a 2020 e 48.409,52€ no ano de 2021.

Com a entrada em vigor do Orçamento do estado para 2018, este artigo foi alterado, tendo a subscrição do capital social do FAM alterada por redução dos montantes anuais a realizar pelo Estado e pelos Municípios.

Através desta alteração, nos anos de 2018, 2019, 2020, e 2021, o valor das prestações o valor das prestações a realizar pelo Estado e pelos Municípios é reduzido em 25%, 50%, 75% e 100% respetivamente, face ao valor das prestações anuais devidas em 2017, sendo o valor e a distribuição do capital ajustadas em conformidade.

No caso no Município de Viana do Alentejo a subscrição foi reduzida em 121.020,02€, passando a participação para 217.831,50€.

No quadro seguinte está representada a situação à data de 31 de dezembro de 2018.

Quadro 37 – Fundo de Apoio Municipal

Capital inicialmente subscrito		338.851,52
Pagamento efetuado em 2015	48.407,00	
Pagamento efetuado em 2016	48.407,00	
Pagamento efetuado em 2017	48.407,00	
Redução da subscrição 2018	121.020,02	
Pagamento efetuado em 2018	36.305,25	
Saldo a 31/12/2018		36.305,25
Pagamento a efetuar em 2019 (curto prazo)	24.203,50	
Pagamento a efetuar em 2020 (longo prazo)	12.101,75	

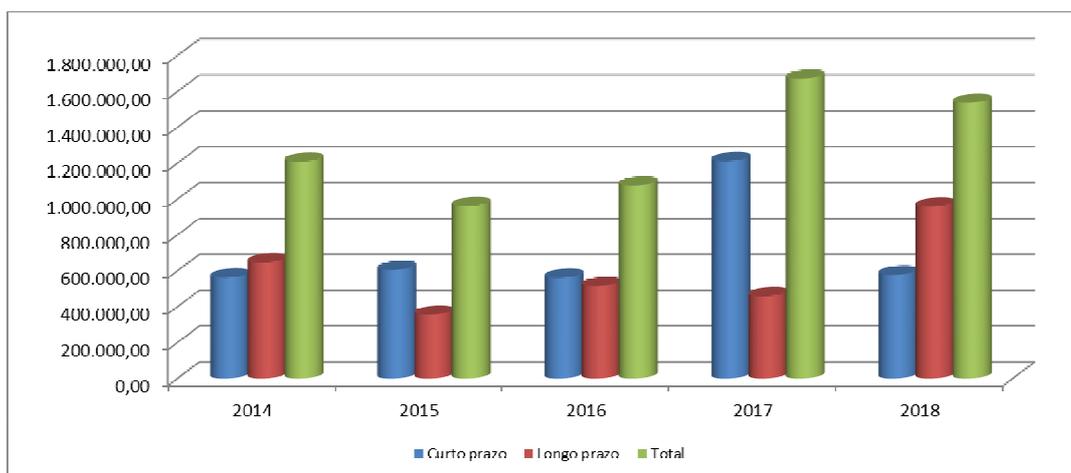
É de referir que o montante referente à contribuição de cada município para o FAM não releva para o limite da dívida total previsto no n.º 1 do artigo 52º da Lei 73/2013 de 3 de setembro.

Analisando o endividamento numa perspetiva global verifica-se que entre a gerência de 2017 e 2018 houve uma diminuição de 8,44% o que em termos absolutos implica um decréscimo de 141.101,02€.

Quadro 38 – Endividamento total

Designação	2014	2015	2016	2017	2018	variação 2017/2018
Curto prazo	562.746,03	605.415,13	561.443,11	1.212.109,05	571.812,56	-52,82%
Médio e longo prazo	646.413,04	356.079,01	515.511,54	459.571,73	958.767,20	108,62%
Total	1.209.159,07	961.494,14	1.076.954,65	1.671.680,78	1.530.579,76	-8,44%

Gráfico 19 - Evolução do endividamento



2.6.4.3. Rácios de endividamento

Para uma análise mais detalhada do endividamento apresenta-se o quadro seguinte onde são abordados um conjunto de rácios:

Quadro 39 – Rácios de endividamento

1	Endividamento	<u>Passivo</u> Ativo líquido	<u>10.830.864,31</u> 25.672.270,08	42,19%
2	Endividamento MLP	<u>Dívidas de MLP</u> Ativo líquido	<u>958.767,20</u> 25.672.270,08	3,73%
3	Endividamento de CP	<u>Dívidas de curto prazo</u> Ativo líquido	<u>571.812,56</u> 25.672.270,08	2,23%
4	Estrutura do endividamento MLP	<u>Dívidas de MLP</u> Passivo	<u>958.767,20</u> 10.830.864,31	8,85%
5	Estrutura do endividamento CP	<u>Dívidas de curto prazo</u> Passivo	<u>571.812,56</u> 10.830.864,31	5,28%

O total do passivo representa 42,19% do ativo líquido, sendo que o endividamento de médio e longo prazo é mais representativo (3,73%) que o endividamento de curto prazo (2,23%). As dívidas de curto prazo têm um peso no passivo de 5,28%, sendo que as dívidas de médio e longo prazo são mais relevantes representando 8,85% do total do passivo.

2.6.4.4. Limite da Dívida Total

A Lei n.º 73/2013, de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais – RFALEI) veio, no seu art.º 53º, estabelecer um novo conceito no que concerne o endividamento municipal, que é o de dívida total de operações orçamentais.



O n.º 1 do art.º 52º define o limite da dívida total que não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

No quadro seguinte podemos observar que o limite para o ano de 2018 foi de 9.070.523,05€.

Quadro 40 – Limite da Dívida Total para o ano de 2018

RECEITAS	2015	2016	2017	Média
CORRENTES				
Impostos diretos	763.952,92	1.187.839,94	786.438,26	912.743,71
Impostos Indiretos	12.100,82	4.500,45	11.672,05	9.424,44
Taxas multas e outras penalidades	57.764,24	49.676,03	77.635,65	61.691,97
Rendimentos de propriedade	309.362,35	312.780,70	315.969,51	312.704,19
Transferencias correntes	4.049.761,48	4.056.107,06	4.096.775,61	4.067.548,05
Venda de bens e serviços correntes	612.748,37	596.430,76	688.767,36	632.648,83
Outras receitas correntes	70.563,73	33.293,92	46.904,89	50.254,18
Total receitas correntes	5.876.253,91	6.240.628,86	6.024.163,33	6.047.015,37
LIMITE DA DÍVIDA 2014				
1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos 3 exercícios anteriores				9.070.523,05

O n.º 2 do art.º 53 do RFLAEI refere que a dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, os contratos de locação e quaisquer outras formas de endividamento junto de instituições financeiras, bem como os restantes débitos a terceiros decorrentes das operações orçamentais. No art.º 54.º definem-se as entidades relevantes para efeitos da dívida total, que no caso do Município de Viana do Alentejo são a ANMP (Associação Nacional de Municípios), a CIMAC (Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central), a AMCAL (Associação de Municípios do Alentejo Central), AMGAP (Associação De Municípios para a Gestão da Água Pública do Alentejo), a AMREN2 (Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2, a ANAM (Associação Nacional de Assembleias Municipais), a APTCVC (Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica) e a ATLA (Associação Transfronteiriça de Municípios Lago Alqueva).

A alínea b) do n.º 3 do art.º 52 refere que sempre que o Município cumpra o limite previsto no n.º1, só pode aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a 20% da margem disponível no início de cada um dos exercícios. Pelo que essa margem para o Município de Viana do Alentejo em 31 de dezembro de 2018, e segundo valores provisórios fornecidos pelas entidades participadas, era de 1.696,293,77€, conforme se demonstra do quadro seguinte.

**Quadro 41 – Endividamento – Limite da Dívida Total**

CONTAS		Dívida Total à data de 31-12-2018		
Códigos	Descrição	Sado Devedor	Saldo Credor	Endividamento
21.7	Clientes e Utentes c/ Cauções		1.656,00	1.656,00
22.1.1	Fornecedores C/C		82.646,72	82.646,72
22.8	Fornecedores - Faturas em receção e conferência		163.435,47	163.435,47
23.1.2	Empréstimos de Médio Longo e curto prazo		1.044.432,45	1.044.432,45
24	Estado e Outros Entes Públicos		69.386,12	69.386,12
26.1	Fornecedores de Imobilizado		128.936,81	128.936,81
26.3	Sindicatos		517,33	517,33
26.8.1	Credores das Administrações Públicas		36.790,96	36.790,96
26.8.5	Devedores e Credores de ONO		2.392,30	2.392,30
26.8.9	Credores Diversos		385,60	385,60
Entidades relevantes p/ efeitos do Limite da dívida total				
	CIMAC		26.610,69	26.610,69
	AMCAL		7.443,51	7.443,51
	ANMP		384,46	384,46
				0,00
				0,00
DÍVIDA TOTAL		0,00	1.565.018,42	1.565.018,42
	Dividas de Operações de Tesouraria		159.658,99	159.658,99
	Empréstimos abrangidos pelo n.º 5 do artigo 52.º		780.000,00	780.000,00
	Fundo de Apoio Municipal		36.305,25	36.305,25
DÍVIDA ORÇAMENTAL		0,00	589.054,18	589.054,18

Margem disponível para endividamento	
Limite da dívida total para 2018	9.070.523,05
Dívida em 31-12-2018	589.054,18
	8.481.468,87
Limite de 20% da margem	1.696.293,77

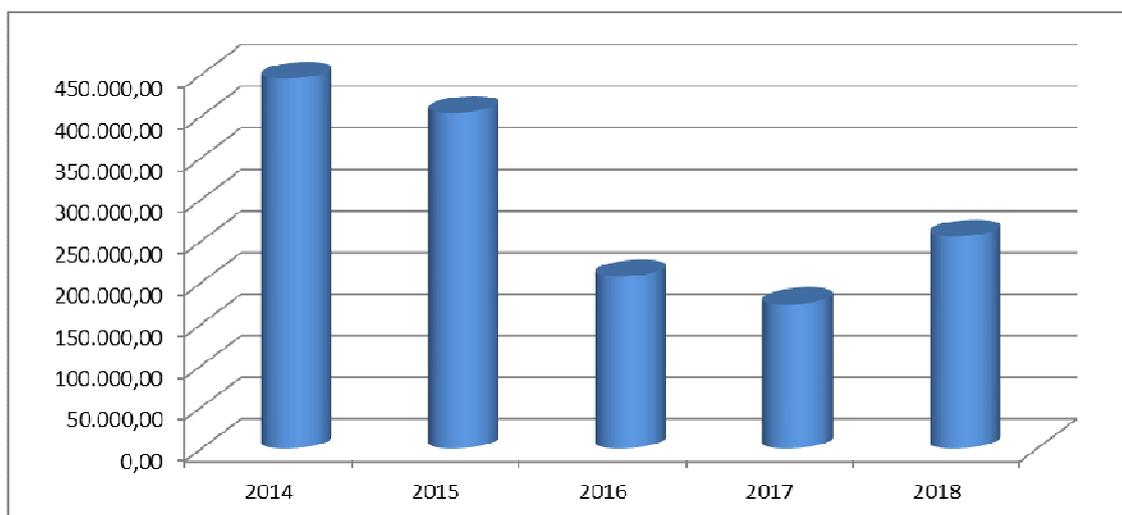
2.6.5. Valores a Receber de Terceiros

A Câmara Municipal para a satisfação das necessidades dos munícipes fornece-lhes um conjunto de bens e serviços mediante o pagamento de um determinado valor. Contudo nem sempre esse pagamento é atempado, ou seja verifica-se o fornecimento do bem ou a prestação do serviço sem que se receba de imediato a correspondente contrapartida monetária. No final da gerência de 2018 o Município tinha por receber de terceiros um montante total de 255.125,72€. Comparativamente ao ano de 2017 verificou-se um aumento de 47,14%. Para este aumento contribuiu essencialmente o valor referente a “Utentes c/c” que se cifrou em termos percentuais em 114,72%, sendo a sua origem a renda de concessão à E.D.P. referente ao 4º trimestre de 2018, que normalmente é contabilizada e recebida no final do ano, e que no caso o seu recebimento apenas ocorreu no início do ano de 2019.

Quadro 42 – Dívidas de terceiros

Designação	2014	2015	2016	2017	2018	variação 2017/2018
Contribuintes c/c	0,00	0,00	0,00	12,50	77,79	522,32%
Utentes c/c	68.982,19	74.657,96	73.024,16	79.341,73	170.364,89	114,72%
Clientes , contrib e utentes de cob. Duvidosa	57.801,13	54.655,30	82.551,26	40.060,82	40.845,77	1,96%
Estado	19.416,42	23.509,84	32.466,46	35.446,11	25.320,85	-28,57%
Outros Devedores	298.664,60	250.970,54	18.975,28	18.524,24	18.516,42	-0,04%
Total	444.864,34	403.793,64	207.017,16	173.385,40	255.125,72	47,14%

Gráfico 20 – Evolução das dívidas de terceiros



Há ainda a salientar que não constam na dívida os valores a receber da Autoridade Tributária referentes às receitas fiscais do Município, dado que a informação disponibilizada é insuficiente, nomeadamente quanto à probabilidade da sua boa cobrança.

No entanto, a AT já disponibilizou no seu portal, nos termos do nº2 do artigo 17º, do Decreto-Lei nº 127/2012 de 21 de junho, o valor dos recebimentos em atraso referentes às referidas receitas à data de 31 de dezembro de 2018, conforme quadro que se segue.

Quadro 43 – Dívidas a receber da AT

Ano	Imposto	N.º nota de cobrança	Pagamentos e recebimentos em atraso (quantia exequenda)
2018	IMI	Valores Agregados	42.795,94
2018	IMT	2006-408823403	8.009,96
2018	IMT	Valores Agregados	1.486,58
2018	IUC	Valores Agregados	36.757,02
2018	SISA	Valores Agregados	1.240,50
Total			90.290,00



3. AFECTAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO

De acordo com as demonstrações financeiras do ano 2018, o resultado líquido do exercício foi positivo e cifrou-se em 6.597,48 €, valor que se encontra evidenciado tanto no Balanço como na Demonstração de Resultados.

Assim nos termos do estipulado no ponto 2.7.3 do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22/2 a Câmara Municipal propõe a seguinte aplicação de resultados:

Que o resultado líquido do exercício no valor de 6.597,48 €, seja transferido para a conta 59 – “Resultados Transitados”, não se aplicando a possibilidade de repartir o saldo por reforço do “Património” e/ou constituição ou reforço de “Reservas”, sendo que a conta de “Resultados Transitados” apresenta resultados negativos.

4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Nada a assinalar.

5. SISTEMA DE CONTABILIDADE DE CUSTOS

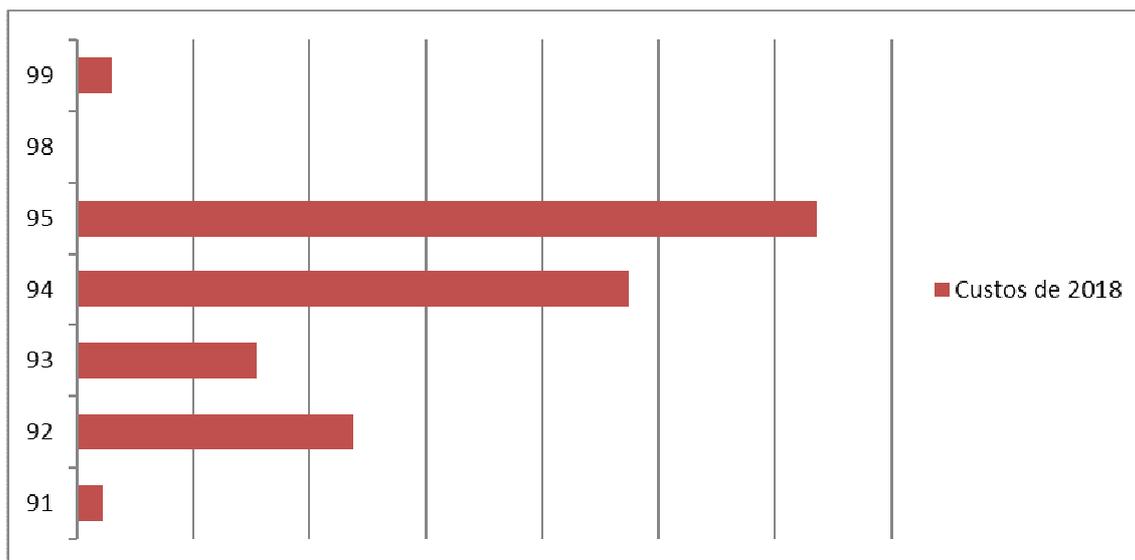
Comparando os dados de 2018 com os de 2017 podemos verificar uma diminuição global de custos com maior ênfase nas Atividades Municipais e nos Custos de Estrutura.

Consultando o quadro infra apresentado podemos verificar que as Transferências para Entidades Terceiras, a Gestão de Equipamentos e Infraestruturas Municipais e os Custos com Máquinas e Viaturas sofreram um aumento em relação ao ano transato.

a) Comparação de custos de 2017 e 2018

Grupo	Designação do Grupo	Custos de 2018	Custos de 2017
91	Obras por Administração Direta	109.898,36 €	134.408,01 €
92	Atividades Municipais	1.183.253,63 €	1.217.051,54 €
93	Transferências para Entidades Terceiras	768.538,09 €	729.624,69 €
94	Gestão de Equipamentos e Infraestruturas Municipais (Não inclui Edif. Adm.)	2.371.114,91 €	2.326.935,31 €
95	Custos de Estrutura	3.180.037,88 €	3.237.470,54 €
98	Custos das Funções	- €	- €
99	Custos Máquinas ou Viaturas	149.284,48 €	147.724,00 €
Total		7.762.127,35 €	7.793.214,09 €

Gráfico 21 - Representação gráfica do total de custos de 2018 por grupo de centros de custos





b) Apuramento por Função.

Conta	Funções	Valor em 2018	Valor em 2017
98	Funcional	7.762.127,35 €	7.793.214,09 €
98.1	Funções gerais	3.170.017,52 €	1.263.703,02 €
98.1.1	Serviços gerais da administração pública	3.117.203,70 €	1.200.217,41 €
98.1.1.01	Administração geral	3.117.203,70 €	1.200.217,41 €
98.1.2	Segurança e ordem pública	52.813,82 €	63.485,61 €
98.1.2.01	Proteção civil e luta contra incêndios	52.813,82 €	63.485,61 €
98.1.2.02	Polícia municipal	- €	- €
98.2	Funções sociais	3.467.004,25 €	3.317.397,03 €
98.2.1	Educação	405.532,95 €	372.610,23 €
98.2.1.01	Ensino não superior	184.126,83 €	164.403,13 €
98.2.1.02	Serviços auxiliares de ensino	221.406,12 €	208.207,10 €
98.2.2	Saúde	8.649,66 €	15.072,89 €
98.2.2.01	Serviços individuais de saúde	8.649,66 €	15.072,89 €
98.2.3	Segurança e ação social	76.931,56 €	78.973,82 €
98.2.3.01	Segurança social	- €	- €
98.2.3.02	Ação social	76.931,56 €	78.973,82 €
98.2.4	Habituação e serviços coletivos	1.006.676,69 €	1.043.155,53 €
98.2.4.01	Habituação	- €	- €
98.2.4.02	Ordenamento do território	4.170,76 €	375,62 €
98.2.4.03	Saneamento	191.362,64 €	236.943,79 €
98.2.4.04	Abastecimento de água	376.645,13 €	463.679,06 €
98.2.4.05	Resíduos sólidos	137.100,14 €	100.640,01 €
98.2.4.06	Proteção meio ambiente e conservação da natureza	297.398,02 €	241.517,05 €
98.2.5	Serviços culturais, recreativos e religiosos	1.969.213,39 €	1.807.584,56 €
98.2.5.01	Cultura	1.075.482,90 €	1.063.771,77 €
98.2.5.02	Desporto, recreio e lazer	753.666,02 €	678.731,15 €
98.2.5.03	Outras atividades cívicas e religiosas	140.064,47 €	65.081,64 €
98.3	Funções económicas	622.460,50 €	606.284,59 €
98.3.1	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	- €	- €
98.3.2	Indústria e energia	136.881,61 €	115.155,50 €
98.3.3	Transportes e comunicações	418.310,99 €	435.536,90 €
98.3.3.01	Transportes rodoviários	418.310,99 €	435.536,90 €
98.3.3.02	Transportes aéreos	- €	- €
98.3.3.03	Transportes fluviais	- €	- €
98.3.4	Comércio e turismo	67.267, 90 €	55.592,19 €
98.3.4.01	Mercados e feiras	30.285,71 €	31.359,15 €
98.3.4.02	Turismo	36.982,19 €	24.233,04 €
98.3.5	Outras funções económicas	- €	- €
98.4	Outras funções	502.645,08 €	2.605.829,45 €
98.4.1	Op. Da dívida da autarquia	- €	- €
98.4.2	Transferências entre administrações	310.899,71 €	319.641,42 €
98.4.3	Diversas não especificadas	191.745,37 €	2.286.188,03 €